Anno XI — Rio de Janeiro — Quarta-feira, 5 de Janeiro de 1921 — N. 3.260

A NOITE

HOJE

O TEMPO — Maxima, 26°4; minima, 21°4.

HOJE

OS MERCADOS — Cambio, 9 15/16 a 9 3/4; café, 11$300.

ASSIGNATURAS
Por 12 mezes . . . . 30$000
Por 9 mezes . . . . 24$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua do Carmo, 29 a 35
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por 6 mezes . . . . 16$000
Por 3 mezes . . . . 9$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

A Guanabara entregue aos ladrões

REPETEM-SE OS ASSALTOS POR TODA PARTE

Um barracão na ilha da Sapucaia incendiado pelos ladrões

Que o Rio seja um paraizo de ladrões é cousa de que talvez ninguem duvida, a começar pela propria policia, que conhece a alcunha de todos em todas as zonas, bem como as respectivas especialidades, por isso que a classe dos ladrões, como a de qualquer actividade honesta, comporta o ramo dos especialistas. O que, porém, todo o mundo ignorava é que a linda Guanabara tambem fosse infestada de ladrões! E, no emtanto, é esta uma verdade em nossos dias. Está coalhada de ladrões a nossa formosa bahia, e de ladrões que têm operado pacificamente, ás barbas da policia, com a mesma naturalidade com que nadam naquellas aguas os peixes, aos cardumes. A policia, é verdade, conhecia alguns. Nunca suppoz, porém, que fossem tantos os piratas. Só agora, em face de uma enorme quadrilha, é que ella mette as mãos na cabeça e anda com as suas lânchinhas a apitar.

A situação dos commerciantes, que possuem mercadorias nas chatas, para cujo bordo são as mesmas transbordadas dos cargueiros que aqui aportam, tem se tornado cada vez mais angustiosa, pois os assaltos á mão armada vêm se repetindo, ultimamente, e os ladrões do mar procuram de preferencia aquellas embarcações, não só por estarem as mesmas muito proximo de terra, geralmente fundeadas ao largo do Cáes do Porto, como tambem porque os vigias das mesmas tomam parte, na maioria das vezes, como cumplices dos roubos. Além disso, a Policia Maritima nenhuma providencia poude tomar até agora, em vista das suas embarcações estarem inutilisadas para o serviço, umas com os cascos arrombados e outras com os motores em mão estado. Por esse motivo, as firmas que têm sido mais lesadas pelos ladrões, como a Companhia Lighterage, a Standard Oil, fazeram á disposição da repartição do coronel Bailly as suas lanchas, para que nellas os agentes da Policia Maritima possam investigar sobre o paradeiro dos ladrões.

A grande quadrilha

Os agentes Cunha e Reynaldo foram escolhidos pelo coronel Bailly para investigar sobre os autores dos roubos occorridos recentemente na Guanabara. Aquelles agentes, que conhecem perfeitamente os reductos e o quartel-general dos ladrões do mar, começaram as pesquizas na ultima semana, chegando á conclusão de que todos os assaltos e roubos levados a effeito têm sido preparados por uma unica quadrilha de criminosos e cujo quartel-general está situado no porto de Inhauma. Nessa quadrilha figuram antigos ladrões conhecidos pela policia e que durante um largo espaço de tempo estiveram sem dar trabalho aos agentes do coronel Bailly.

Os agentes Cunha e Reynaldo examinando pedaços dos caixotes de gazolina no local em que foi incendiado o barracão

Uma reunião memoravel dos ladrões...

Os agentes Cunha e Reynaldo, procedendo a investigações no porto de Inhauma, vieram a saber que, na semana passada, houve uma reunião dos ladrões conhecidos por Madeira, Corrêa, Miguel do Porto, Pimpão, Chico da Leopoldina e outros. Esse grupo de ladrões do mar, que costuma comprar toda a sorte de mercadorias roubadas e contrabandos, deliberaram levar a effeito um grande assalto aos depositos de gazolina da Companhia Anglo-Mexican, na ilha do Governador, e outro, á chata "Odette", fundeada ao largo do cáes do porto.

Quem eram os ladrões

Sobre os ladrões que tomaram parte na memoravel reunião do porto de Inhauma, a policia maritima nos forneceu alguns esclarecimentos sobre a "habilidade" de alguns delles e a especialidade a que se dedicam.

O "Madeira", alcunha por que é conhecido um dos piratas, começou a trilhar a senda do crime no Estado do Rio, tendo de lá fugido por ser accusado do assassinato de um outro ladrão o "Cabelleira". Veiu, então, operar no porto de Inhauma. E' especialista na "pescaria de lambança", expressão por que é conhecido entre os ladrões o roubo do peixe quando este já se acha nas cercadas.

O "Corrêa", outro conhecido ladrão, foi antigamente empregado como carvoeiro da casa Lage, saindo dahi para alistar-se entre os piratas da Guanabara. Reside na avenida do Timbáo, no porto de Inhauma.

Miguel do Porto é outro temivel "pescador de lambança", é empregado de Paulo da Zazá, ladrão conhecido, tendo vendido a este uma lancha de sua propriedade, lancha essa que rebocou para o porto de Inhauma uma catraia com cento e tantas caixas de gazolina, producto de um roubo. Nesse furto, agiu tambem o celebre "Pitombo", que ha dous annos passados, tentou assassinar a faca um dos vigias em frente ao Lloyd Brasileiro, o agente Cunha, da policia Maritima.

Outro ladrão, da temivel quadrilha, é o individuo conhecido por "Pimpão", de muito destaque e que ainda é novato no crime.

Chico da Leopoldina, morador na estrada do porto de Inhauma, onde faz ponto no botequim das Palmeiras, não é menos audacioso na pratica dos roubos que os seus companheiros. Segundo o agente Cunha apurou, Chico da Leopoldina é tambem intrujão, isto é, compra roubos e contrabandos, já tendo enriquecido com isso.

Os assaltos

Ambos os assaltos levados a effeito, na madrugada de domingo ultimo, pela perigosa quadrilha de ladrões, foram coroados de exito.

Da chata "Odette" os ladrões conseguiram carregar 33 caixas de gazolina, no valor de 1:386$000. Ao mesmo tempo que essa embarcação era assaltada, outros ladrões, em grandes catraias rebocadas pela lancha á gazolina de Paulo da Zazá, tendo como motorista Miguel do Porto, foram aos depositos da Anglo Mexican, na ilha do Governador, onde, de accordo com o vigia dos mesmos, carregaram cem caixas de gazolina, no valor de 12:000$000.

O barracão, onde existem os subterraneos na ilha da Sapucaia

Essas caixas foram transportadas para um barracão de propriedade de Delphim de Freitas Moutinho, existente na ilha do Governador.

O vigia dos depositos foi detido pela policia de Nictheroy, quando pretendia vender caixas de gazolina, na Ponta d'Areia.

Os ladrões que já foram presos

Os agentes Cunha e Reynaldo, que vêm realisando, continuamente, diligencias para a captura dos ladrões, já conseguiram deter os seguintes: Tancredo de tal, João Ferreira, vulgo "China"; Luiz Trote de Oliveira, vulgo "Cartolinha"; José Pinto Cardoso, Antonio Barreiros, Manoel José Gomes, Manoel Pereira, vulgo "Manezinho do Caju", e Tullio Ferreira.

Tancredo de tal foi preso no porto de Inhauma; João Ferreira, vulgo "China", e Luiz Trote de Oliveira, vulgo "Cartolinha", foram detidos quando tripulavam um bote de "Chico Russo". José Pinto Cardoso e Antonio Barreiros, proprietarios da lancha "Foch", compraram 20 caixas de gazolina roubadas na noite de domingo, e por isso foram recolhidos presos.

Tambem foram detidos pela policia, Manoel José Gomes e Manoel Pereira, vulgo "Manezinho", quando tripulavam uma canôa em companhia do chateiro Tullio Ferreira, nas proximidades do registo "Vigilante", da Alfandega.

Todos esses individuos fazem parte da quadrilha do porto de Inhauma e foram remettidos para a 3ª delegacia auxiliar.

A diligencia de hoje

Hoje, durante o dia, os agentes Cunha e Reynaldo, foram na lancha "Canaria" até á ilha da Sapucaia, onde deveria existir o barracão de Delphim de Freitas Moutinho, e, onde foram recolhidas as 100 caixas de gazolina roubadas do deposito da Anglo-Mexican, na ilha do Governador. Lá chegada, a caravana policial deu inicio ás diligencias, indo primeiramente a um barracão de propriedade de Delphim, existente proximo á praia.

Ahi, os agentes percorreram no interior do mesmo um largo subterraneo, cuja entrada dá para uma sala, onde antigamente existia um botequim de propriedade daquelle individuo e que era o ponto preferido pelos ladrões do mar. De indagação em indagação os policiaes vieram a saber que o barracão onde deveria estar depositada a gazolina roubada, havia sido incendiado hontem!

O barracão ardeu inteiramente

Immediatamente, os agentes Cunha e Reynaldo partiram para o local onde deveria existir o tal barracão, que ficava situado a um kilometro de distancia. Lá chegados, verificaram que de facto havia ardido, inteiramente, o barracão, vendo-se ainda no meio do matto uma grande clareira. A vegetação havia desapparecido e pelo chão viam-se alguns pedaços de caixotes de gazolina ainda fumegantes. Procurando averiguar quem havia posto fogo no barracão, os agentes obtiveram do irmão de Delphim a seguinte resposta:

— Fomos forçados a atear fogo no barracão para dar cabo de uma terrivel cobra cascavel!

A historia do Delphim

Os agentes da policia maritima, aproveitaram a opportunidade da diligencia effectuada na ilha da Sapucaia, para irem apurar um outro facto criminoso de que é accusado Delphim.

Esse individuo costuma aproveitar os generos deteriorados que a Saude Publica manda inutilisar, na Sapucaia, para vendel-os a varias casas commerciaes. Desta vez, cerca de mil caixas de cebolas foram mandadas por aquelle departamento para a referida ilha. Delphim, arrecadou todas aquellas caixas e, segundo apuraram os agentes, vendeu-as a varios armazens de S. Christovão, porto de Inhauma e uma grande partida, para uma importante casa commercial da rua do Mercado. De facto, os agentes, depois de varias investigações na ilha da Sapucaia, encontraram em um barracão de propriedade de Delphim, algumas centenas de caixotes de cebolas, vasios.

Já não é a primeira vez que Delphim se envolve em casos policiaes. Ha cerca de quatro annos, comprou dos ladrões Macáu, Amarellinho, Bexiga, José e Comprido uma importante partida de couros cozidos roubados á firma Durisch & C., da nossa praça.

Alguns ladrões em férias...

Alguns dos mais conhecidos ladrões do mar estão afastados, actualmente, das lides diarias, talvez, em goso de férias... Segundo nos apontaram os agentes Cunha e Reynaldo, são elles: "Moleque Basilio", Cearense, Cadú, Moleque Barreto, Moleque Paulo, Bexiguinha, João Floret, Madeira e Pata Larga, companheiro inseparavel de Patola.

Contra o perigo da Allemanha armada!

A attitude conjuncta dos alliados em face da resistencia allemã

O "herr" Muller e von Gerbach têm opinião diversa do estrangeiro, quanto ás guardas-civis

BERLIM, 5 (Havas) — Está publicado o texto official da nota allemã em resposta á do general Nollet a proposito da policia de segurança na Allemanha.

General Nollet

Em sua nota, o gabinete de Berlim procura mostrar que a policia de segurança que tinha sido feita de haver de ser respeitado as clausulas do tratado de paz e affirma que a policia de segurança tinha sido organizada de pleno accordo com a commissão alliada de contrôle.

O governo allemão accentua ainda que a policia de segurança obedece exclusivamente ás ordens das autoridades locaes.

PARIS, 5 (Havas) — Commentando a informação da Agencia Reuter, segundo a qual a Grã-Bretanha não estava inteiramente de accordo com a França, a proposito do licenciamento das organisações militares irregulares da Allemanha, preferindo o governo inglez que o licenciamento se fizesse progressivamente e não immediatamente, como deseja a França, o "Temps" publica um artigo em que declara não acreditar que esta informação represente a opinião do gabinete britannico, visto que a idéa do desarmamento não é exclusivamente franceza. Ella está inscripta no protocollo de Spa, de que o Sr. Lloyd George foi o principal autor, e foi sustentada unanimemente pela commissão inter-alliada em Berlim, da qual fazem parte dous generaes inglezes.

O "Temps", dizendo suppôr que esta informação traduz sómente a hesitação de certos circulos britannicos, mostra os inconvenientes de semelhante attitude e reproduz, a proposito, uma passagem de um artigo publicado no "Vorwaerts", de Berlim, no qual o Sr. Hermann Muller declara que o desarmamento das organisações reaccionarias seja effectuado desde do inicio do corrente anno. O autor do artigo considera mais perigosas essas organisações, como provam os casos de assalto contra a Republica do que tropas utilisaveis contra o estrangeiro.

O testemunho de Hermann Muller — accrescenta o "Temps" — é confirmado por von Gerlach, que escreve no "Welt Ammittag": "Não ha perigo communista na Baviera; alli sómente existe o perigo reaccionario".

O jornal parisiense cita ainda, em reforço da mesma opinião, as advertencias dos mineiros do Ruhr, cujos delegados ameaçaram seguir para Berlim, sob a direcção dos chefes dos varios syndicatos, e impedir a remessa de carvão para a Baviera, caso a "Guarda dos Habitantes" não fosse dissolvida.

Concluindo, o "Temps" declara que quem se oppuzer á extincção immediata e completa das organisações militares em questão, dará apoio aos partidarios das aventuras na Allemanha e exporá assim a França a nova ameaça de invasão, visto que o restabelecimento da monarchia além Rheno implicaria forçosamente na preparação da desforra militar.

PARIS, 4 (Havas) — Na reunião de hoje do Conselho de Ministros o presidente, Sr. Leygues, communicou aos seus pares o teor da resposta do governo allemão á nota que a França lhe apresentara a 31 de dezembro, relativa á questão do desarmamento e as instrucções que a respeito havia dado ao ministro da França em Berlim.

O Conselho, por unanimidade de votos, approvou essas instrucções.

Na mesma reunião, o Sr. Leygues expôz a grave situação da Austria e as medidas que o governo francez pretende adoptar para remedial-a.

PARIS, 4 (Havas) — O governo francez telegraphou hontem ás chancellarias de Londres, Roma e Bruxellas propondo um encontro tão breve quanto possivel entre os chefes dos governos alliados.

O telegramma suggere uma data entre 7 e 12 do corrente, para a realisação dessa conferencia.

PARIS, 5 (Havas) — Os governos da Grã-Bretanha e da França chegaram a completo accordo a proposito de uma conferencia nesta capital entre os primeiros ministros alliados para o exame e regulamentação definitiva da questão do desarmamento da Allemanha. A data dessa conferencia não estava ainda fixada, mas será provavelmente realisada nos meiados do mez corrente.

Por outro lado informam de Londres que o gabinete britannico estivera reunido hontem e havia examinado os documentos que já estão em seu poder, inclusive o relatorio do marechal Foch. O estudo desse relatorio por parte dos ministros britannicos deve estar terminado dentro de poucos dias.

Na projectada conferencia dos chefes dos governos alliados em Paris, a questão do desarmamento soffrerá novo exame, depois do qual será tomada a resolução definitiva sobre a attitude conjuncta que os alliados assumirão em face da resistencia allemã.

E' possivel que o novo embaixador da França em Londres, o Sr. Saint-Aulaire, retarde a sua partida para a capital ingleza, afim de poder estar em Paris por occasião da conferencia.

PARIS, 5 (Havas) — A resposta do governo allemão á ultima nota sobre o desarmamento declara que a entrega e a destruição dos armamentos estariam terminadas dentro de pouco tempo, salvo quanto ás organizações policiaes-militares da Prussia Oriental e ás guardas civicas da Baviera, em razão da situação politica anormal dessas duas provincias do antigo imperio. Por outro lado, o serviço militar obrigatorio já tinha sido abolido em todo o paiz e o recrutamento para o exercito estava sendo feito por meio do voluntariado. Tambem já tinha sido entregue o excedente do material de guerra.

A resposta allemã affirma que o governo tem se esforçado por executar com a maior boa vontade o protocollo de Spa, e conclue que, tendo em vista essa leal disposição em bem cumprir as obrigações que assumira, os alliados não deviam exigir impossiveis da Allemanha, tanto mais que o protocollo de Spa não podia ser cumprido á risca.

POLITICA DO PIAUHY NO S. T. FEDERAL

Um "habeas-corpus" para conselheiros municipaes

Ao Supremo Tribunal Federal veiu ter, em grão de recurso, um "habeas-corpus" impetrado em favor de Epaminondas Castello Branco e outros, conselheiros municipaes dos municipios de Burity dos Lopes e Parnahyba, no Estado do Piauhy, para o fim de poderem os pacientes se reunir, apurar e reconhecer os mandatos dos membros do legislativo e executivo dos referidos municipios, sob a allegação de que estavam soffrendo constrangimento illegal por parte do legislativo do Estado, que votara leis passando essas attribuições, até então exercidas pelos pacientes, para uma junta composta quasi que exclusivamente de membros da confiança do executivo estadual.

O juiz federal da secção, Dr. Mathias Olympio, denegou a ordem de "habeas-corpus", e desta decisão recorreu o impetrante para o Supremo Tribunal Federal, que, na sessão de hoje, julgou o recurso.

Feito o relatorio, pediu a palavra o senador Pires Ferreira, que defendeu o "habeas-corpus", accusando o juiz federal do Piauhy de parcial, e affirmando que esse juiz, quando em exercicio no Acre, se notabilisara pela sua feição politica.

Passando o tribunal a julgar o pedido, o relator, Sr. ministro Sebastião de Lacerda, deu o seu voto, fundamentando-o na jurisprudencia do tribunal e concluindo por negar a ordem. Colhidos os demais votos, foi o "habeas-corpus" negado, contra o voto do Sr. ministro João Mendes, que o concedia. Os Srs. ministros Muniz Barreto, Mibielli e Hermenegildo de Barros julgavam não ser caso de "habeas-corpus". O Sr. ministro Godofredo Cunha esteve ausente.

O MATRIMONIO DO DIADOCO JORGE COM A PRINCEZA ELIZABETH

ATHENAS, 5 (Havas) — O diadoco Jorge vae partir para Bucarest, onde permanecerá até a celebração do seu matrimonio com a princeza Elizabeth da Rumania.

A data do casamento será fixada depois das festas do Natál da Egreja Orthodoxa Grega.

Amparo ás gerações que surgem

Como será feita a assistencia á infancia pobre dos suburbios

O Sr. professor Luiz Barbosa, director de Hygiene Municipal, continúa vivamente empenhado na remodelação completa de todos os serviços dependentes de sua repartição. A Assistencia Publica, que tem merecido de S. S. todas as attenções, já possue os seus serviços ampliados com a installação do posto do Meyer e com medidas outras que o director de hygiene já poz em pratica em relação ao Posto Central, cujos soccorros de assistencia publica têm tido grande desenvolvimento, podendo attender, com mais precisão aos chamados do perimetro urbano da cidade.

Prof. Luiz Barbosa

Não descurando da assistencia á infancia pobre nos suburbios, o professor Luiz Barbosa vae executar esse serviço que constará de assistencia no Dispensario do Meyer e visitas domiciliarias.

Neste regimen de Soccorro serão comprehendidas as creanças de todas as edades e as suas progenitoras, de modo a serem attendidas as principaes questões de puericultura que interessam a defesa da população necessitada dos suburbios.

As bases da organisação do novo serviço de assistencia, administrativa estão sendo elaboradas por uma commissão composta dos Drs. Gastão Guimarães, Pedro de Vasconcellos, Pedro Paulo e Pedro da Cunha.

Sendo um dos pontos mais difficeis do tratamento medico-pharmaceutico, teve o professor Luiz Barbosa a feliz idéa de preparar pequenas pharmacias portateis, com tinturas concentradas e outros medicamentos de facil manipulação, para serem aviados, sob as vistas do proprio medico-visitador, no momento do exame clinico da creança ou da gestante. Esta organisação que será uma realidade dentro de breves dias, torna-se muito pratica e economica.

Para auxiliar as visitas domiciliarias e as consultas do Dispensario serão destacados tres academicos de medicina de aptidão comprovada em pediatria e assistencia infantil.

Este primeiro ensaio dos serviços de puericultura abrangerá, como já foi dito, a parte da população mais necessitada desta cidade, que é, sem duvida alguma, a suburbana do Meyer a Cascadura.

No centro da cidade existe o Instituto Moncorvo, velha fundação, de protecção á infancia que, por muitos annos, foi o seu unico arrimo, beneficiando extraordinariamente este grupo, de desprotegidos da sorte, numa campanha de esforços abnegados que jámais deverão deixar de ser lembrados no momento em que o professor Luiz Barbosa toma á sua conta a tarefa de soccorrel-os, de modo efficiente e tão completo quanto lhe permittem as dotações orçamentarias vigentes.

DESENVOLVE-SE A AGITAÇÃO NO SUL DA ARGENTINA?

Foram mandadas tomar medidas indispensaveis

BUENOS AIRES, 5 (A. A.) — O Dr. Hipolito Irigoyen, presidente da Republica, ordenou aos ministerios da Guerra e da Marinha a adopção de medidas indispensaveis contra a agitação que parece querer desenvolver-se no sul da Republica.

No cumprimento desta ordem seguirão a bordo do transporte "Del Valle" 25 marinheiros, destinados ao porto de Gallegos, afim de cooperar com a policia local, para obstar a qualquer alteração da ordem que se pretenda levar a effeito.

QUEM PERDEU UMA LETRA DO BANCO ALLIANÇA?

O Sr. Athiles da Silveira encontrou, na porta do Correio (agencia da avenida Rio Branco), uma letra em escudos, (2ª via).

SÃO NUMEROSOS OS CASOS DE SUICIDIO EM BUDAPEST

BUDAPEST, 5 (Havas) — Os jornaes commentam os numerosos casos de suicidio que se têm registado ultimamente nesta capital. No dia 31 de dezembro ultimo, por exemplo, nada menos de onze pessoas deram fim á existencia em Budapest.

As férias das formigas são temporarias...

Com a creação da Colonia Agricola, o serviço de extincção de formigueiros será recomeçado

O que é preciso que se faça

A noticia de que haviam sido suspensos os serviços de extincção de formigueiros, nas zonas suburbana e rural, trabalho de que estava encarregada a Superintendencia da Lavoura, provocou, como era natural, varios commentarios. Quando o Sr. Amaro Cavalcanti iniciou esse serviço, não faltavam palavras de applausos á iniciativa, sabido como era constituirem as formigas o maior flagello ao desenvolvimento da pequena lavoura no Districto. Por que, então, suspender esse serviço. Por falta de verba ou de formigas? Foi, precisamente, com essa interrogação, que nos dirigimos, hoje, ao Dr. Aristides Caire, em seu gabinete de trabalho na Prefeitura.

— Não, meu amigo, nem por falta de dinheiro, nem por falta de formigas. Ao contrario: temos verba sufficiente e formigas demais. Mas o serviço estava desorganisado, porque na gestão do prefeito Sr. Freire e foi suspenso, por medida de economia e a Superintendencia ficou sem os seus auxiliares aptos e já experimentados no trabalho, de modo que, agora, se encontrava elle num periodo de reorganisação. Fazia-se alguma cousa, mas sem a efficiencia que era para desejar. Foi quando surgiu, no Conselho Municipal, o projecto mandando extinguir a Superintendencia da Lavoura e creando para substituil-a a Colonia Agricola do Sacco, em Guaratiba, projecto que hoje ou amanhã deve ser tornado uma lei. Deante da reforma que se vae operar, nada mais natural do que suspender os trabalhos, principalmente quando não correspondiam ás necessidades dos lavradores.

Dr. Aristides Caire

A lei que creou a Colonia Agricola tem uma parte em que trata da defesa agricola, não estando, assim, extincto, como se disse, aquelle serviço. Para recomeçal-o, aguardo a regulamentação do projecto. E isso é indispensavel porque a Colonia Agricola, só por si, não resolverá o importante problema a ella affecto. A aprendizagem de meninos de 12 a 18 annos não incrementa a lavoura actual mas só poderá produzir resultados daqui a alguns annos. Precisamos, com todo o interesse, cuidar da lavoura que ahi está desafiando a attenção do governo, fazendo com que elle resolva o problema do abastecimento da cidade. Seria necessario para esse fim a creação de escola de capatazes porque nós não possuimos um chacareiro, um jardineiro, um administrador de fazendola, emfim, capaz de com conhecimentos praticos dirigir os seus serviços. A reforma que ahi vem, acredito, merecerá todo o interesse do Sr. prefeito, cuja regulamentação attenderá, por certo, o problema da lavoura do Districto nos seus multiplos aspectos. E eu, para falar com franqueza, só continuarei se fôr para trabalhar de verdade. Isto de estar fingindo que trabalha, não me serve. Não é do meu feitio, rematou o Dr. Caire.

A Superintendencia da Lavoura, desde 1918 até o mez de novembro de 1920, atacou ... 20.268 formigueiros.

CONFERENCIAS EM LISBOA SOBRE O MOVIMENTO SOCIALISTA FRANCEZ E INTERNACIONAL

LISBOA, 4 (Retardado) — (A. A.) — O conhecido socialista Sr. Vandervelde, junto com o publicista e jornalista socialista Sr. Albert Thomas, vêm a esta capital, expressamente para fazerem uma série de conferencias, sobre o movimento socialista francez e internacional.

DE CRIME EM CRIME

Hercilia e Placido, os protagonistas da tragedia de hoje, na rua Fabio Luz, quando recebiam os primeiros soccorros no posto da Assistencia do Meyer

Écos e Novidades

Appareceu hontem uma estatistica do commercio entre o Brasil e a França nos primeiros nove mezes de 1920. São algarismos que falam tão eloquentemente que merecem a maior publicidade.

Nesse praso, o Brasil exportou para a França 521 milhões de francos, ou menos 194 milhões que em periodo identico de 1919. O café exportado caiu de 465 milhões em 1919 a 297 em 1920; as pelles, de 55 para 19 milhões; as carnes congeladas, de 34 para oito milhões, e a borracha e gomma, de 21 para oito milhões. Mas, emquanto decrescia de maneira tão grande a exportação de todos os nossos productos para a França, a França augmentava extraordinariamente as suas exportações para o Brasil. E sabem quaes os artigos que o Brasil comprava á França e em que proporções? Exactamente os objectos de luxo, aquelles que mais podiamos dispensar e cujas entradas no paiz só concorrem para aggravar ainda mais o cambio e encarecer a vida. Com effeito, nos nove primeiros mezes de 1919, haviamos comprado apenas á França sedas no valor de cinco milhões de francos; em 1920, importámos sedas no valor de 22 milhões. O valor das roupas brancas elevou-se tambem de 11 para 28 milhões; o das joias de dous para oito milhões, e o das perfumarias, de dous para cinco milhões de francos!

São, como se vê, artigos de luxo nos quaes vão annualmente para o exterior talvez mais de cem mil contos. E o espantoso é que emquanto a França nos deixa de comprar materias primas e productos de primeira necessidade no valor de quasi 200 milhões de francos, emancipando-se assim das nossas mercadorias, o Brasil augmenta as suas compras de luxo na França, elevando ainda mais o "deficit" da sua balança commercial, o que se reflecte immediatamente no seu cambio.

Ahi está, nesses algarismos, mais um argumento a favor da prohibição da importação dos artigos de luxo como um remedio contra a crise que estamos atravessando. O remedio é demasiado drastico? Não importa. A situação é tambem critica e as providencias deverão ser radicaes.

* * *

Em 1916, depois de uma série de pequenas revoltas em S. Domingos, o governo dos Estados Unidos resolveu occupar aquella Republica. E, seguindo a condemnavel pratica ha muitos annos em vigor, entregou os destinos daquelle paiz ao governo arbitrario de um official da sua marinha de guerra, com plenos poderes para administrar e dispor sem qualquer fiscalisação ou sem outro poder superior, da vida e bens de todo um povo. A guerra européa estava, então, no auge e, presa a opinião de todo o mundo ao que occorria na Europa, não houve quem protestasse contra esse acto dos Estados Unidos, nem mesmo quem lhe désse a devida attenção...

Nestes quasi quatro annos que desde então decorreram, o povo dominicano, reduzido á escravidão, soffreu os peores horrores. As suas autoridades a começar pelo proprio presidente da Republica, legalmente eleito, proclamado e empossado, foram mettidas na prisão como criminosos communs. Toda a sorte de violencias foi praticada, porque os senhores da nação eram os officiaes e marinheiros do corpo de marinha dos Estados Unidos... Foi recentemente publicado que o numero de dominicanos assassinados ou fuzilados, a maior parte sem qualquer sombra de processo legal, se elevou nos quatro annos a mais de tres mil... Ha cerca de dous mezes, devido a um appello da imprensa de S. Domingos, enviado á imprensa de todos os paizes latino-americanos e que despertou os mais vivos commentarios, o governo de Washington resolveu-se a mandar abrir inquerito sobre as fortes accusações que eram feitas ás forças de occupação. O inquerito está sendo feito, e, ao que dizem os jornaes de Nova York, o fundamento dessas accusações tem sido, em muitos casos, comprovado.

Surge agora outro appello do Congresso da Imprensa Dominicana contra novas violencias das autoridades militares norte-americanas. E' profundamente lamentavel que tenhamos de registar ainda accusações como as que são feitas aos officiaes da marinha de guerra dos Estados Unidos, exactamente quando se annuncia que o governo de Washington resolveu retirar as tropas de S. Domingos. Era natural e era justo que, nas vesperas da retirada, os occupantes procurassem captar as sympathias dos naturaes, amenisando-lhes os derradeiros dias de captiveiro. Vemos, ao contrario, que elles continuam a praticar excessos e violencias condemnaveis e injustificaveis.

Por tudo isso, as nossas sympathias não podem deixar de estar ao lado dos que soffrem e aqui as deixamos expressas, quer aos nossos confrades da imprensa dominicana, quer a todo o povo da pequena e infeliz Republica, que, afinal, tem sido apenas uma victima da sua fraqueza e um joguete nas mãos dos fortes.

* * *

Que nova complicação teria surgido nessa complicadissima questão dos ex-allemães afretados á França?

Um telegramma de Paris, publicado hoje de manhã, autorisa esta pergunta. Diz o despacho que o Sr. Rodrigo Octavio está preso em Paris para ultimar o accôrdo sobre os ex-allemães, empenhando-se em negociações que chegaram a um "ponto em que se póde annunciar para breve um accôrdo final"... Ora, tinha-se dado, como definitivamente resolvida, essa questão ha cerca de dous mezes. Como diabo está agora a negociar em Paris o Sr. Rodrigo Octavio? Que novas exigencias nos teriam sido feitas? Que novas concessões nos teriam sido pedidas? Porque — e os jornaes francezes recem-chegados o provam — houve ainda na França quem não tivesse julgado *muito bom* o accôrdo feito com o Brasil... Houve quem pedisse maiores concessões e, deante dessas reclamações, naturalmente avolumadas, deante dos olhos dos representantes do Brasil, o governo francez poude justificar-se em pedir mais favores.

OS AVIADORES HEARNE E SALINAS NA E. A. MILITAR

Hearne tentará o "raid" Rio-Buenos Aires

A Escola de Aviação Militar e a Villa Marechal Hermes foram visitadas, hoje, de manhã, pelo intrepido aviador argentino, Sr. E. Hearne, acompanhado pelos Srs. Marchesini e senhora, capitão Trompowsky e senhora, Rodrigo Octavio Filho, Dr. Luiz Guimarães e capitão-tenente De Lamare.

O capitão aviador argentino Salinas fez um vôo com acrobacia.

O aviador Hearne offereceu ao Aero Club Brasileiro o motor do seu apparelho, e o capitão Salinas parte, hoje, para o sul, afim de providenciar o regresso de Hearne, fazendo o raid Rio-Buenos Aires.

O commandante da Escola fez servir café aos visitantes.

O NOVO PARTIDO COMMUNISTA EM PORTUGAL PROGRIDE

LISBOA, 5 (Havas) — Assignalam-se diariamente numerosas deserções de operarios das fileiras syndicalistas, os quaes se passam para o nascente partido communista.

Um grande orgão da imprensa argentina

"La Nacion" commemorou hontem o 51° anniversario de sua fundação

O grande orgão da imprensa de Buenos Aires "La Nacion" festejou hontem mais um anniversario.

Este facto enche-nos tambem de regosijo, porque, tratando-se de um collega dos mais acatados e poderosos na Republica visinha e amiga, tudo tem feito para estreitar, dia a dia, e com maior intensidade e efficacia, as relações cordiaes entre as Republicas sul-americanas, especialmente as argentino-brasileiras.

Dr. Jorge Mitre

O seu carinho e a sua deferencia pelo Brasil ainda ha pouco se manifestaram na mensagem que o intrepido aviador Hearne nos trazia, fazendo-nos o seu interprete junto da imprensa patricia, e está ainda bem viva na lembrança de todos a fórma gentil e captivante por que, a proposito da recente victoria de Edú Chaves, se referiu ao nosso paiz, ao nosso progresso e aos nossos triumphos.

Saudamos, pois, effusiva e cordialmente "La Nacion", pela passagem de mais esse anniversario de sua fundação, e bem assim todos os que trabalham em tão prestigioso bonaerense, sob a direcção adeantada e competente do Sr. Jorge Mitre, a quem especialmente desejamos as venturas que merece pelo seu talento e pela sua actividade.

FOI ELEITA HOJE A NOVA DIRECTORIA DA "EQUITATIVA"

Reuniu-se, hoje, em assembléa geral, a Equitativa, que elegeu a nova directoria, a qual ficou assim constituida: presidente, Carlos Pereira Leal; director-secretario, Eugenio da Silva Borges; director-medico, Dr. Antonio Augusto de Azevedo Sodré.

Foi lido, por occasião da assembléa, o relatorio da directoria, tendo o conde de Affonso Celso renunciado as funcções de presidente, por desejar empregar sua attenção em negocios de outra natureza.

O Sr. Orlando vae falar sobre a sua viagem á America do Sul

ROMA, 5 (Havas) — O Sr. Victor Manoel Orlando partiu para Milão, onde vae fazer uma conferencia sobre a sua recente viagem á America do Sul.

Radiogrammas directos entre a Belgica e a America do Norte e o Brasil

BRUXELLAS, 5 (Havas) — O Ministerio das Communicações inaugurará brevemente uma estação de telegraphia sem fio, capaz de transmittir radiogrammas directos entre a Belgica e a America do Norte e o Brasil.

A RETIRADA DE FIUME DOS PRIMEIROS LEGIONARIOS D'ANNUNZIANOS

ROMA, 5 (Havas) — Communicam de Abbazia:

"O primeiro trem conduzindo legionarios dannunzianos, que se retiram de Fiume, chegou a Mattuglia, de onde proseguiu para o interior do paiz."

Agora, a energia electrica!

A Light não póde cobrar em ouro e pelo cambio de Nova York

Para que os leitores da A NOITE vejam quanta razão nos assistia ao dizermos que a cobrança de energia electrica ao cambio do dollar era uma inqualificavel extorsão, publicamos hoje a integra da clausula que a obriga a cobral-a em moeda commum:

"Contracto que, em execução da lei 1.112 de 22 de novembro de 1906, celebra a Prefeitura do Districto Federal com The Rio de Janeiro Tramway Light and Power, Limited, cessionaria de Alexandre Mackenzie do contracto de energia electrica feito com William Reid e Companhia, em virtude do decreto n. 734, de 4 de dezembro de 1899.

. . . .

"Clausula quarta (IV).

"A clausula decima sexta (a que autorizava a cobrança em ouro) do contracto (de 20 de maio de 1905) será modificada, reduzindo-se o preço da unidade a que ella se refere, para o fornecimento de energia electrica, do seguinte modo:

"As usinas ou particulares que utilizarem de energia electrica até mil e quinhentos kilowatts hora (1.500 k. w.) durante o mez pagarão por kilowatt hora duzentos réis de mil e quinhentos (1.500) até tres mil (3.000) kilowatts hora durante o mez pagarão por cada kilowatt hora cento e setenta e cinco réis ($175); de tres mil (3.000) até sete mil e quinhentos (7.500) kilowatts hora durante o mez pagarão por cada kilowat hora cento e cincoenta réis ($150); de sete mil e quinhentos até quinze mil (15.000) kilowatts hora durante o mez pagarão por cada kilowatt hora cento e vinte e cinco réis ($125); de quinze mil (15.000) até trinta mil (30.000) kilowatts hora durante o mez pagarão por cada kilowatt hora oitenta réis ($80); de trinta mil (30.000) até setenta e cinco mil kilowatts hora (75.000) durante o mez pagarão por cada kilowatt hora sessenta réis ($60); de mais de setenta e cinco mil (75.000) kilowatts hora durante o mez pagarão por cada kilowatt hora quarenta e cinco réis ($45).

Os preços acima soffrerão reducção conforme as condições especiaes da utilização da força por cada consumidor. Ainda mais, para as machinas que trabalharem em plena carga mais de trezentas horas por mez, a corrente consumida pelas referidas machinas acima deste limite de trabalho será paga ainda com reducção do preço fixado no respectivo contracto do consumo."

Eis na integra, eis *ipsis verbis*, a clausula pela qual se rege hoje a Light quanto ao fornecimento de energia e sua cobrança. Perguntamos agora: em toda essa longa clausula onde ha uma só referencia, mesmo vaga, á cobrança calculada em ouro?

A clausula não fala senão em réis. E falar em réis é falar em moeda papel.

Aconselhamos, pois, a todos os consumidores de energia electrica que não paguem á *Light* as contas calculadas ao cambio em ouro, maxime ao cambio de Nova York. Se a *Light*, habituada a tudo poder nesta terra, quizer mandar cortar a força, o consumidor tem o direito de resistir, ficando-lhe além do mais o direito de ir buscar da poderosa companhia uma indemnização total das perdas e damnos que a privação abusiva do fornecimento da energia electrica lhe possa causar.

A VISITA DE AFFONSO XIII Á AMERICA

Uma interpellação no Senado

MADRID, 5 (Havas) — Annuncia-se que o senador Cavestany vae interpellar o governo sobre a approximação hispano-americana e a conveniencia da visita do rei Affonso XIII á America do Sul.

A RUSSIA SOVIETISTA E A UKRANIA NÃO SÃO HOSTIS Á RUMANIA

LONDRES, 5 (Havas) — O "Times" publica uma noticia, proveniente de Moscou, dizendo que o Sr. Tchicherin, commissario do povo para os Negocios Estrangeiros, havia enviado uma nota ao Sr. Jonesco, declarando que a Russia Sovietista e a Ukrania não alimentavam nenhuma intenção hostil contra a Rumania, paiz com que não desejavam abrir conflicto e apenas queriam estabelecer as bases de uma conferencia, em que ficassem definitivamente firmadas as relações pacificas entre os referidos Estados.

O projecto de sub-officiaes da Policia Militar

Recebemos a seguinte communicação:

"A maioria sensata dos sargentos da Policia Militar do Districto Federal declara não ser solidaria com o telegramma que — como partindo da mesma classe — foi publicado hoje e relativo ao projecto de "sub-officiaes". — A maioria agradecida."

LIVROS NOVOS

A apparecer

Deve ser exposto á venda amanhã um novo romance do escriptor e nosso collega de imprensa Dr. Aristides Rabello, que tanto exito conseguiu nesta folha, ha annos, com a interessante novella "O mysterio do dominó preto".

Esse novo trabalho intitula-se "O Hospede", fórma um volume de 450 paginas e é editado pela Livraria Leite Ribeiro.

Discordias...

Um revólver que nega

Raptada duas vezes num dia

Providencialmente o revólver negou fogo, quando, Armando Durval, apontando-o contra a sogra, quiz detonal-o. Não se desenrolou a tragedia que o diabo armara, mas o escandalo estourou, e, como noticiamos hontem, a policia tomou conta do caso.

Previra tudo acabado, pelo menos por emquanto, quando novo acontecimento veiu revolver o escandalo, collocando, de novo, em fóco, o casal, e mais a sogra do protagonista. E' que Armando Durval, emquanto se explicava o caso na delegacia, fazia com que fosse raptada a filha, e enviada para sua residencia, no Andarahy. Dahi, o segundo rapto da menina, feito á tarde, a mandado de sua mãe, que de novo se apoderou de Gilda.

D. Attalá Meirelles, quando ainda noiva do Sr. Armando Durval Meirelles

Como nos films, foi tudo rapido.

A occorrencia do dia ficou neste ponto: Armando Durval Meirelles, dentista, autuado na delegacia do 4° districto, por ter invadido a casa de sua sogra, D. Cecilia Bricio, á praça Tiradentes 38, sobrado, fazendo uso de um revólver, que não chegou a detonar. Recolhido ao quartel de cavallaria da Brigada Policial.

Na casa da praça Tiradentes ficaram D. Cecilia, e sua filha, D. Attala Bricio Meirelles, esposa de Armando.

A menina Gilda, de 5 annos, filha do casal em discordia, desapparecera da delegacia, por ter sido levada para casa de seus avós paternos, á rua General Silva Telles, 16, no Andarahy.

Ao cair da tarde, um automovel, conduzindo quatro individuos, parou proximo á casa 16 da rua General Silva Telles. Os quatro passageiros desceram e foram entrando resolutamente naquella casa, até que, já nos fundos da mesma, encontraram D. Saturnina Meirelles, esposa do capitão Augusto Monteiro Meirelles, avó da menor Gilda. D. Saturnina havia recebido a neta, que trazia então no collo. Os quatro individuos foram-se apossando da menina, emquanto D. Saturnina, attonita, soffria aquella violencia. Um delles disse mesmo que era o advogado Aristoteles Ferreira.

Consummado o rapto, foi dada queixa á policia, emquanto a menor Gilda voltava para o poder de sua mãe, á praça Tiradentes.

O caso promette, portanto, proseguimento. E' como se dissesse — o "film" será desenrolado.

Advogados de Armando Durval voltaram hoje á policia central, pedindo providencias sobre o rapto de sua filhinha Gilda. Foi lhes dito que o caso estava affecto á policia do 16° districto.

Emquanto isso vae a corpo de delicto Armando Durval, que tem escoriações no rosto, feitas pelas unhas de sua esposa, quando procurava vendal-o, para que não alvejasse sua mãe, conforme declarações de D. Attalá.

Os advogados, neste caso, serão os mesmos da acção de divorcio.

A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

Foi eleita hoje a nova directoria

Tendo o Sr. Conde de Affonso Celso renunciado ao cargo de Presidente d'"A Equitativa", em officio que endereçou á Directoria e ao Conselho Fiscal da referida Sociedade, realisou-se hoje, ás 13 horas, a Assembléa Geral dos mutuarios, para preenchimento da vaga.

Depois de reconhecida pela Assembléa a renuncia do Presidente, procedeu-se á eleição, tendo sido suffragados, por 105 segurados, dos 110 que se achavam presentes, os nomes dos Srs. Carlos Pereira Leal, para Presidente; Dr. A. A. de Azevedo Sodré, para Director-Medico, e Eugenio da Silva Borges, para Director-Secretario.

Empossado o Sr. Carlos Pereira Leal em suas novas funcções, agradeceu a confiança que os segurados manifestavam a seu respeito e referiu-se, em termos calorosos, á administração de seu antecessor, que tanto fizera pelo progresso e engrandecimento d'"A Equitativa".

O Sr. Carlos Pereira Leal exercia até agora o cargo de Director-Secretario; foi, com o seu collega, Dr. Azevedo Sodré, agora confirmado no posto de Director-Medico, um dos fundadores da Sociedade. O Sr. Eugenio Borges trabalha tambem, ha longos annos, n'"A Equitativa" e, para vir occupar a nova posição, terá de deixar a Direcção, que ora está a seu cargo, da filial d'"A Equitativa" na Hespanha.

O governo italiano e o protectorado inglez sobre o Egypto

ROMA, 5 (Havas) — A "Idea Nazionale" informa que o governo italiano tinha resolvido reconhecer o protectorado inglez sobre o Egypto e já estava mesmo em negociações com a Inglaterra para obter certas compensações por esse reconhecimento.

Todavia, nos circulos officiaes nada consta que autorize julgar-se verdadeira a informação da "Idea Nazionale".

QUARTA-FEIRA

O desejo da morte

O apuro exagerado da sensibilidade humana que frequentemente se popularisa na dor e no desespero obriga ao homem a invocar o desejo de morte como solução para as suas maguas. Esta ansia incontida não passa de exclamação ficticia, porque no intimo ele não almeja o que expande em palavras. O verdadeiro desejo da morte ou é expressão doentia do espirito, ou abominavel covardia. Não são raros, senão muitissimos os doentes nervosos, que no meio das angustias ou aperturas espirituaes pensam insistentemente no suicidio. A ansia da morte corresponde ao desejo de cessação de sofreres moraes, da angustia sentimental que opprimem os pacientes.

Invocar a morte constitue extrema fraqueza de energia, insensatez de alguns impacientes e desanimados, deseducação dos bons e solidos principios que se recebem no lar, ou na religião.

Ha certos doentes nervosos, neurastenicos, aporioneuticos, melancolicos, que aspiram a morte para extinguir immediatamente as suas obsessões, idéas fixas, ansias e angustias. São pobres enfermos dominados por idéas depressivas e que precizam iterativamente da persuasão suave e, ás vezes energica, do clinico, e da constante vigilancia dos testemunhos dos seus padeceres espirituais. A idéa da morte ou suicidio exprime-se como equivalencia de outras idéas e sentimentos depressivos que muito atormentam os enfermos. A invocação da morte nestes pacientes é um sintoma, que deve ser combatido energicamente, porque estas crises mentais são sempre curadas, apesar de duradoiras e atormentantes.

Porém, aqueles que egoisticamente se queixam e desejam a morte é porque não querem resistir ás crises moraes que tão amiude agravam a alma humana. Ha esposas que por ciumes, anelam morrer; viuvas que por egoisticas saudades invocam as Parcas; mãis, pais, amantes, que, por lhes terem sido roubados, em eternas separações, os entes queridos, abandonam-se a dores insoluveis e anseiam frequente e impensadamente pela morte; e homens, que no vertice das lutas sociais, antes das razoaveis soluções, furtam-se á vida, para cessação imediata das suas aperturas. Resta-nos esta pergunta: o suicidio indica coragem, ou fraqueza? Os antigos estoicos procuravam a morte como prova de renuncia e tonicidade de caracter. A excepção de Epicteto, creio, que os estoicos achavam a demanda da morte naturalissima, desde que houvesse razão moral para isto. Casos raros ainda se computam entre os herois soldados que preferem a morte á derrota; caracteres sadios que escolhem o não — ser, pela vida de oprobrios e vergonhas. A religião condena o suicidio: não se póde fazer parar a vida segundo a nossa vontade e sim por designio de Deus. Todos nós devemos acarretar os pesos que nos cabem, com resignação e coragem.

Opino que só em raros casos o suicida não é um doente; passa a ser um heroi. Porém, proffligo o habito condenabilissimo que possuem muitos individuos de pensar, desejar a morte, porque a vida lhes sai avessa, tortuosa, accidentada, ou cheia de desfortunios. Tais desejos são expressivos de covardia moral. As derrotas e as vitorias, os vagalhões e a placidez das almas, os contrastes foram preparados pelos homens e para os homens.

Todos nós somos habitualmente em grande parte culpados de nossas maguas. Ha circunstancias extranhas á nossa vontade nos maus sucedimentos, entretanto, muitos deles poderiam ser evitados. E' que os homens, loucas mariposas, instaveis insectos, pensam que a vida foi feita exclusivamente para sucção do nectar das flores, para usofruto dos dias primaveris, em resumo, para o prazer. O erro está neste conceito! Somos fracções de um todo complexo que se chama humanidade, de um misterioso prótco que se chama civilisação. "Os grandes monstros não chegam verdadeiramente na época secundaria, aparecem na ultima, com o homem", disse-o Guerra Junqueiro. Ha pois o aperfeiçoamento disfarçado e aguçante do egoismo que torna sempre o homem o mesmo selvagem de todos os tempos, o troglodita das eternas barbaries.

O livro classico de Le Dantec acerca do egoismo afirma mais ou menos isto. Ha uma pitoresca e ironica descrença de certos individuos contra a psicoterapia. Quer dizer que pensamentos e paradoxos pouco teem feito modificar a rota fatal da massa humana. Ha leis complexas mas constantes que conduzem o homem na linha ascendente do progresso, cujo termino chegará talvez á resultante involuntaria da barvaridade primitiva dos habitantes das cavernas. Tais opiniões pouco nos adiantam para a formação do fim util e elevado da vida. Temos necessidade de um nobre ideal para amarmos a vida como grande dever. No livro popular de Villermet tão bem quisto da juventude, Soyez des hommes encontramos no capitulo — "Sursum corda!" os preceitos demonstrativos da necessidade imperiosa de um idéal elevado, nobilitante da propria existencia, porque parece "já não existir entre os moços a paixão do idéal".

Quando surge a iluminar-nos o cerebro, um idéal elevado, humano ou divino, não ha lugar vago para o desejo da morte. A vida, tenho varias vezes repetido, é um dever e não um prazer. Para quem considere dever sinonimo de prazer a vida será então um gozo. Na noção do idéal está implicitamente incluida a do cumprimento da obrigação. Nestas condições, ninguem ha o direito de pensar ou ansiar pela morte, quando se cumpre o dever ou quando alguem se esforça por executar o idéal formulado no interior da consciencia, que deve existir como um sol.

O suicidio dos herois é o unico que nos merecerá perdão e entusiasmo. A invocação da morte ou é enfermiça ou miseria da alma, sinistra covardia, pois, Amemos a vida como um dever sagrado, e tenhamos a coragem de sopezarmos-lhe os onus e os percalços dominados pelos nobres ideais que nos inspiram a religião e a humanidade.

(Do livro "Educação da Alma").

A. AUSTREGESILO.
(Da Academia Brasileira).

COLHIDO POR UM BONDE

Morreu no hospital

Ha dias, Francisco Rodrigues, de 65 annos de edade, empregado no commercio, residente á rua Viuva Claudio n. 109, foi colhido por um bonde, na rua Visconde de Inhauma, recebendo ferimentos pelo corpo.

Medicado pela Assistencia, foi o ferido removido para a Santa Casa, onde falleceu hoje, sendo o seu cadaver transportado, á tarde, para o necroterio policial para o respectivo exame cadaverico.

COLHIDO POR UMA BARRICA

A victima foi para a Santa Casa

Eduardo Gabriel, preto, de 35 annos, casado, operario, residente á rua Santos Lima n. 21 A, foi apanhado por uma barrica cheia de alcatrão, que lhe causou fractura sub-cutanea da tibia esquerda.

O desastre deu-se na travessa da Luz. A Assistencia soccorreu o ferido. A policia do 16° districto ignora o facto.

As irregularidades fiscaes

O CASO DA "CHEMINS DE FER DA BAHIA"

A seguinte carta, que recebemos hontem e só hoje póde ser publicada, explica o caso occorrido com a Chemins de Fer da Bahia e de que tratámos em nosso 2° clichê do dia 3:

"Na segunda edição de seu conceituado jornal, foi hontem publicada uma noticia referente aos resultados colhidos pela commissão revisora dos despachos aduaneiros nas alfandegas do norte da Republica, na qual se declara que a Chemins de Fer da Bahia, segundo essa commissão, terá de recolher ao Thesouro Nacional, por faltas commettidas, a importancia de 880:000$000.

De certo, essa illustre redacção foi mal informada sobre o caso da Chemins de Fer da Bahia. O que deu logar ao executivo que está sendo movido contra ella, perante o Juizo Federal da secção daquelle Estado, foi um mero acto de arbitrio da alludida commissão. Basta dizer que a multa cobrada contra a companhia, provém, em sua quasi totalidade, de importação de trilhos destinados á construcção da respectiva estrada, e para cuja importação tinha ella, por seu contrato, isenção de direitos, para se comprehender toda a extensão da arbitrariedade commettida.

Por uma simples irregularidade, que seria em qualquer tempo sanavel, qual a de não ter sido dada baixa, na alfandega, dentro do praso designado, no termo de responsabilidade, mediante o qual lhe foram entregues os trilhos, antes e processadas algumas daquellas ordens, o que lhe era permittido pelas leis alfandegarias, foi a companhia julgada contrabandista pela mencionada commissão, que tudo lhe negou, inclusive o direito de recorrer de sua decisão para o Sr. ministro da Fazenda, mediante prestação de fiança idonea.

De sorte que, sem commetter nem dolo, nem fraude, nem contrabando de especie alguma, passa a Chemins de Fer por esse vexame, que alliás lhe acarretará incalculaveis prejuizos, se não for sustado quanto antes o referido executivo.

O Sr. redactor, por esse resumo da questão, julgará se a companhia tem ou não razão de estranhar o acto injusto e o processo administrativo, seguido desse processo executivo movido contra ella.

Pedindo e agradecendo a publicação destas linhas, subscrevo-me com elevada estima e consideração. — Pela Compagnie des Chemins de Fer Fédéraux de l'Est Brésilien, Victor Vée, director delegado."

Clamoroso

Recebemos hoje, esta carta:

"Exmo. Sr. redactor da A NOITE — Certos como estamos de que o vosso jornal, mal informado por quem levou a noticia hontem publicada com o titulo acima, não se negará a fazer uma rectificação a bem da verdade, solicitamos a publicação das seguintes linhas que são a expressão da mesma.

Ignacio Bittencourt não exerce a medicina em sua casa, elle é apenas presidente do Circulo Espirita Charitas, com séde á rua Voluntarios da Patria n. 18, onde pratica a caridade christã ha muitos annos, em prol de quantos soffrem, sem exigir remuneração de especie alguma de quem quer que seja.

Tambem não é verdade que o Dr. delegado deixasse de lavrar flagrante porque o mesmo seja da Federação Espirita e tenha licença para funccionar.

A digna autoridade não lavrou auto de flagrante, porque não viu nem encontrou razão para tal, visto que, a sociedade acima, legalmente constituida, estava funccionando sob a egide da lei, que lhe garante a liberdade de crença e a pratica do Bem.

O vosso informante naturalmente desejava que a policia se prestasse a praticar uma violencia, esquecendo-se que esta casa, além de ser uma instituição de caridade, é tambem a redacção de um jornal — "A Aurora" — que pugna em suas columnas pelo direito e pela justiça.

Os seus dirigentes têm plena confiança na justiça da sua patria e acima de tudo na justiça de Deus.

Muito grato pela publicação destas linhas nos subscrevemos amigo muito grato — *Ignacio Bittencourt.*"

UM LINDO NUMERO DA "REVISTA SOUZA CRUZ"

Acaba de entrar em circulação o numero em que a "Revista Souza Cruz", o mensario espalhado e conhecido em todo o paiz, commemora o Natal e o 6° anniversario de sua existencia, que tamanhos proveitos tem trazido ás artes e ás letras patrias.

O numero ora em circulação, bastante volumoso, é uma harmonia de belleza de impressão e desenho, de escolha de assumpto e arte de paginação, de poesia e de prosa. A capa do sympathico mensario é uma trichromia de muito effeito, sendo o summario da referida edição, ao qual se intercalam magnificas illustrações de Capplouch e Seth, o seguinte:

"Nestor Victor e a sua ultima obra", G. M.; "A ignominia do orgulho", Marina Coelho Cintra; "Chronica", Horacio Cartier; "Palmeiras e bambús" (soneto), Alberto de Oliveira; "Saudades", Coelho Netto; "Tristeza" (soneto), Gilka Machado; "Poesia sul-americana", João Ribeiro; "Ao Brasil", Conde de Affonso Celso; "A Sombra" (soneto), Rodolfo Machado; "O rythmo da vida", Antonio Austregesilo; "A ternura da sombra e lavradores" (sonetos), Ulysses Sarmento; "Napoleão", Leal de Souza; "Ultimo baile" (poesia), Annibal Amorim; "Sangranida", Gonzaga Duque; "Duas auroras" (soneto), Virgilio Brigido Filho; "Albertina Bertha", trecho de romance; "Assumpção", Goulart de Andrade; "A musica da morte", Pereira da Silva; "Desillusão, theatral — J. Osorio; "Natal" (soneto), Telles de Meirelles; "Vinho de Hebe" (soneto), Leonor Posada; "Paginas de outrem", Stockler de Queiroz; "A Luiz Carlos" (versos, Catullo da Paixão Cearense; "Um cadinho para os reformadores", Herbert Moses; "A um poeta martyr", Luiz Carlos; "A barata" (soneto), Brant Horta; "A retromania", Raymundo de Magalhães; "Excerpto" (versos), Rocha Pombo; "Scismas" e "Pagina santa" (sonetos), Bahia de Vasconcellos; "O heroismo" (soneto), José Oiticica; "Nevoa" (soneto), Francisco Leite; "As origens", Lima Barreto; "Folhas que ficam", Adelino Magalhães; "Symphonia ao crepusculo" (poesia), Arnaldo Damasceno Vieira; "O profundo instincto", Tasso da Silveira; "Lendo os Vedas" (soneto), Alvaro Bomilcar; "Evolução" (soneto), Luiz Loureiro; "Recordações de um violino", Jayme d'Altanilla; "Silencio", Alceu de Assis; "Castello assombrado (soneto), Euclydes de Oliveira; "Filigranas", Carlos Rubens; "Meu cigarro" (poesia), Leonete Oliveira Rocha; "Olhos tristes" (poesia), Bastos Portella; "O que dizem as aguas", L. de Assis; "A maldição do poeta" (poesia), Gonçalo Jacome; "Monge" (soneto), Aldo Cavalcanti; "O divino emblema" (poesia), Murillo de Araujo; "O presente do Natal", J. Praxedes; "A arvore" (soneto), Roberto Gil; "En los lumnosos bosques" (poesia), Carlos Bustamante; "Palavras" (poesia), Emiliano Pernetta; "Miragem da força", Dario Velloso; "Nas palhetas de um leque" (soneto), Raul Machado; "A felicidade deste mundo", Placido Barbosa; "Se viesses" (poesia), Leda Rios; "Alberto Torres", Leonidas de Loyola; "Canção archaica" (poesia), Castro Menezes.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

A morte do senador Firmo Braga

SUICIDIO POR ESTRANGULAMENTO

Na sua residencia, em Copacabana

Era precario o estado de saude do senador Firmo Braga, representante do Estado do Pará. Na sua residencia, á rua Copacabana n. 522, S. Ex. tinha crises, ultimamente, que bem demonstravam o alto grão de neurasthenia a que havia chegado. Sua Exma. esposa, D. Anna Souza Castro Braga, irmã do deputado Souza Castro, governador eleito do Pará, não o deixava só, velando-o constantemente, rodeando-o dos mais desvelados

Senador Firmo Braga

carinhos. Por sua vez, o deputado Souza Castro, seu cunhado, fôra residir, durante a sua estadia aqui no Rio, na sua vivenda de Copacabana, fazendo-lhe companhia.

Nada, porém, poude evitar o desenlace occorrido hoje á tarde.

Cerca de 3 horas da tarde, o senador Firmo Braga, que se achava em trajes caseiros, vestindo roupa de brim branco, e estava em chinellos, desceu para o pavimento inferior do predio, para, como de costume, deitar-se na rêde, ali existente, no aposento contiguo ao do deputado Souza Castro. Sua senhora, em breves minutos, descia tambem, mas logo que chegou no referido aposento, foi tomada de um grande, de um violento choque, vendo seu marido pendido da extremidade da rêde, que fizera de baraço.

Um grito, estridente, e os dois empregados antigos da familia, creado e creada, accorriam celeres ao local.

Tentaram ainda evitar da morte o senador Firmo Braga, desprendendo-lhe o pescoço, deitando-o e chamando, incontinenti, pessoas da visinhança.

Chegou em primeiro logar o pharmaceutico de um estabelecimento proximo, Sr. Joaquim Vidigal, que ainda fez massagens no suicida, infelizmente infructiferas. Em seguida chegou o Dr. Victor Guizard e logo depois o medico assistente do senador Firmo Braga, Dr. Mac-Dowell. Nada mais puderam tambem fazer esses facultativos, porque o senador Firmo Braga estava morto.

Pelo alarme produzido, soube-se logo da lamentavel occorrencia. Alguem avisou, assim, pelo telephone, a policia local, que se fez presente, na pessoa do commissario Dr. Toledo, por sua vez, solicitada a intervenção do Gabinete Medico Legal, compareceu, de automovel, o Dr. Antenor Costa, que constatou a morte, attestando como causa o estrangulamento.

Amigos da familia do senador Firmo Braga, telephonaram para diversos logares, chamando seu cunhado, o deputado Souza Castro, que, logo que recebeu o recado, para ali partiu de automovel, chegando em Copacabana antes de 5 horas.

O senador Firmo Braga era natural do Estado do Pará, onde nasceu em 1858, na cidade de Cametá. Moço ainda, seguiu para Portugal, formando-se em medicina na Faculdade de Lisbôa, cujo titulo confirmou mais tarde, em 1890, nesta capital.

Regressando ao seu Estado, foi eleito, por mais de uma vez, ao Congresso Estadual, sendo "leader" da maioria. Fazia parte do directorio do partido republicano do Pará, que o elegeu, em 1911, deputado federal. Não foi reeleito para a Camara, mas, no começo desta legislatura que findou, foi eleito senador federal.

Além disso, o senador Firmo Braga foi director-fundador da Garantia da Amazonia e era actualmente medico da "Previsora", que encampou aquella sociedade.

O finado não deixa filhos.

MAIS UMA REFORMA PENDENTE DO SR. EPITACIO

O Sr. ministro da Agricultura, entre outros decretos, deixou, hoje, nas mãos do Sr. presidente da Republica, para seu estudo e assignatura, o que organisa o Gabinete de Chimica do Ministerio da Agricultura.

Com esse decreto são tres reformas de repartições subordinadas ao Departamento do Sr. Simões Lopes, que estão dependendo da vontade presidencial: do Serviço Meteorologico, da Industria Pastoril e essa, hoje, annunciada.

MUITO BEM!

E' DISSO QUE O PAIZ PRECISA

Do presidente do Estado do Paraná, recebeu o Sr. ministro da Agricultura um pedido para mandar examinar a estrada de rodagem que aquelle Estado acaba de construir na cidade do Rio Negro, com direcção ao nucleo colonial Antonio Olyntho.

Essa estrada tem o desenvolvimento de 56 kilometros.

O presidente do Paraná solicita desde já a importancia de 112:270$, correspondentes ao auxilio que o governo federal deve por lei conceder.

UMA FESTA PARA OS VELHINHOS DO ASYLO DE S. FRANCISCO DE ASSIS

Será realisado, no proximo dia 20, feriado municipal, uma festa, no Instituto João Alfredo, para os velhos do Asylo de S. Francisco de Assis, ali recolhidos. Essa festa será identica á realisada, no Municipal, pelos alumnos das escolas do 3º districto escolar.

A commemoração do Centenario

O projecto da commissão, revisto pelo Sr. Alfredo Pinto, foi entregue hoje ao chefe da Nação

O Sr. ministro da Justiça, na conferencia que teve hoje, á tarde, com o Sr. presidente da Republica, entregou a S. Ex. o projecto revisto e commentado por aquelle titular, das commemorações officiaes do centenario da independencia do Brasil.

O Sr. Epitacio Pessoa ficou de lel-o para dar a sua opinião definitiva a respeito.

AS LEIS DE FIXAÇÃO DE FORÇAS SÓ AMANHÃ SERÃO LEVADAS Á SANCÇÃO

Devido ao grande trabalho com a organisação da redacção final dos orçamentos das despesas, só amanhã a secretaria da Camara terá promptas as leis de fixação de forças de terra e mar, que serão offerecidas á sancção.

O PONTO, AMANHÃ, NA PREFEITURA

Como tem acontecido nos annos anteriores, o ponto amanhã, na Prefeitura, será facultativo.

O IMPOSTO TERRITORIAL

O que a Prefeitura cobrou

Foi o seguinte o movimento do serviço relativo ao imposto territorial que compete á 5ª Sub-directoria de Obras da Prefeitura:

Collectas entradas authenticadas, classificadas, protocolladas no periodo de 15 de junho de 1920 a 31 de dezembro do mesmo anno, 11.977; collectas calculadas no mesmo periodo, 9.799; collectas com duvidas não resolvidas, de comparecimento das partes chamadas pelos despachos desta subdirectoria, publicados no jornal official, 2.081; consideradas isentas em virtude de ser o imposto predial de quantia superior ao territorial, 97, e imposto calculado das collectas já remettidas, 711:800$433.

De escola mixta a elementar

Foi convertida a escola primaria, com a classificação de 7ª mixta, a 1ª escola elementar do 22º districto.

Apresentação na Marinha

Ao Sr. chefe do Estado-Maior da Armada apresentaram-se esta tarde os seguintes officiaes: capitão-tenente commissario José Portilho Bastos Junior, por ter desembarcado do "José Bonifacio" e ter que servir na Inspectoria de Fazenda; o 1º tenente Hernani Fernandes de Souza, por ter assumido o commando do submersivel "F. 3"; o capitão-tenente Theobaldo Gonçalves Pereira, por ter que servir na Inspectoria de Marinha; o capitão-tenente engenheiro machinista Americo Vespucio de Sant'Anna, por ter que servir na Inspectoria de Machinas; o 1º tenente engenheiro machinista Manoel Pinheiro do Valle, que vae servir na Inspectoria de Machinas; os segundos tenentes commissarios Jorge Cardoso Ramos e Renato Brito Gomes, que vão servir no Corpo de Marinheiros.

A morte repentina de um deputado hespanhol

MADRID, 5 (A. A.) — Falleceu repentinamente o deputado recentemente eleito Sr. Salvador Serra, que veiu a esta capital expressamente para fazer o juramento do estylo na Camara dos Deputados.

AINDA O ENCALHE DO "ARDOYNE"

O navio inglez está salvo

A bordo do paquete nacional "Javary", chegado á tarde de Recife e escalas, estivemos em busca de noticias sobre o encalhe do vapor inglez "Ardoyne", que, como noticiámos em outro logar, fôra soccorrido pelo referido navio nacional.

Ali soubemos que, effectivamente, cerca de 8 horas da manhã, o "Ardoyne" solicitara soccorro ao "Javary", dizendo se encontrar encalhado ao sul do pharol de Cabo Frio.

Emquanto a unidade mercante nacional, com a marcha diminuida devido á cerração, procurava o navio inglez, recebeu deste novo radiogramma communicando que conseguira desencalhar e se encontrava fundeado no porto da Bicha, ao sul do pharol de Cabo Frio.

O novo escrivão da 5ª Vara Civel

Por ter sido licenciado o coronel Dario Cunha, escrivão da 5ª Vara Civel, foi nomeado para substituil-o, interinamente, o Dr. Alvaro Cunha, que já vinha servindo como escrevente do cartorio.

Vae ser paga a subvenção concedida á Casa de Misericordia do Maranhão

O Sr. director da despeza e expediu as necessarias ordens no sentido de ser paga, no Thesouro Nacional, ao respectivo procurador Godofredo Vianna, a subvenção de 20:000$000, concedida á Santa Casa de Misericordia no Maranhão.

O inquerito sobre o roubo das provas do concurso de 2ª entrancia

O Sr. ministro da Fazenda designou o bacharel Olympio Barreto, para servir de escrivão do inquerito administrativo a respeito de roubo das provas escriptas do concurso de 2ª entrancia, nesta capital, inquerito esse presidido pelo 1º escripturario do Thesouro, Adolpho P. do Amarante, Junior.

HA "CHAUFFEURS" GATUNOS?

Um automovel roubado á porta de um hotel

O auto n. 3.848 estava parado na porta do Victoria Hotel, á rua 13 de Maio n. 25.

O seu proprietario, o Sr. Joaquim Portella, havia subido, afim de falar ao gerente. De volta, quando o Sr. Joaquim procurou pelo carro, não o encontrou. Haviam-no roubado. Promptamente, correu elle á 3ª delegacia auxiliar e apresentou a sua queixa, dizendo ser o carro typo "double-phaeton", "Ford", e ter o motor o n. 3.229.019.

O Dr. Nascimento Silva mandou que a Inspectoria de Vehiculos providenciasse a respeito.

A regulamentação do imposto maldito

Primeira reunião da commissão regulamentar

Reuniu-se hoje, pela primeira vez, afim de combinar o modo de melhor executar os seus trabalhos, a commissão incumbida de regulamentar a taxa de viação, composta dos Srs. Abdenago Alves, Alberto Biolchini e Angelo Bevilacqua.

Ficou deliberado que a commissão regulamentadora se reunirá diariamente, afim de apressar, tanto quanto possivel, a terminação de seu encargo.

O TEMPO

Probabilidades do tempo até amanhã, ás 4 horas da tarde:

Estado do Rio (previsão geral) — Tempo instavel; trovoadas. Temperatura ainda elevada.

Districto Federal e Nictheroy — Tempo muito instavel, sujeito a chuvas e trovoadas (1). Temperatura ainda elevada; mormaço (1). Ventos variaveis, por vezes frescos (1).

Escala de probabilidades): (1) muito provavel, (2) provavel, (3) algumas probabilidades.

NOTA — Serviço telegraphico nacional, bom, excepto o norte; argentino, regular; uruguayo, pessimo.

ACCUMULAÇÃO PROHIBIDA?

Vae ser ouvido o consultor geral da Republica

O Sr. ministro da Fazenda resolveu pedir o parecer do Sr. consultor geral da Republica sobre o requerimento em que o Dr. Pedro Augusto de Mello, assistente do Gabinete de Electricidade Medica e Raios X, da Faculdade de Medicina da Bahia, pede seja restabelecido o pagamento de seus vencimentos suspensos em virtude de exercer o cargo de director do Gabinete de Identificação e Estatistica do mesmo Estado.

Nomeações no Fomento Agricola

De accordo com o resultado do exame de sufficiencia realisado perante a inspectoria agricola do 16º districto, foram admittidos, por portarias de 4 de janeiro corrente, de accordo com o art. 75, do regulamento approvado pelo decreto n. 14.134, de 26 de maio de 1920, para, em commissão, exercerem os cargos de arador mecanico e distribuidor de plantas e sementes daquella inspectoria agricola, respectivamente, João de Deus Machado, João Baptista e Germano Emilio Woll.

O CONTRABANDO DE PAPEL DE CIGARROS

E' aberto inquerito na Alfandega

Foi hoje determinada pelo inspector da Alfandega a abertura de um inquerito sobre o contrabando de 135 barricas de castanhas, que continham além das castanhas grande quantidade de papel e palha para cigarros, facto esse occorrido ha dias e já noticiado.

Segundo o que nos informaram na propria aduana, S. S. mandou entregar as 135 barricas de castanhas a firma Soares Azevedo & C., muito embora, 13 dessas barricas que foram examinadas no armazem 10, contivessem o contrabando.

As caixas apprehendidas pesam 20 kilos cada uma.

OS DESASTRES DA THEREZOPOLIS

Um pedido de indemnisação indeferido

O Sr. Ataliba Amadeu da Silva Macieira requereu ao ministro da Viação indemnisal-o dos prejuizos que lhe causaram, bem como á sua filha, um desastre occorrido na linha da E. de F. Therezopolis.

O ministro enviou o processo ao consultor juridico do Ministerio, que oppinou pelo indeferimento do pedido, tendo sido este o despacho que hoje S. S. deu ao pedido em questão.

FUGINDO DO AUTO FOI PEGADO PELO BONDE

Vinha o auto em grande velocidade. Chispava... O menino, para não ser apanhado, poz-se a correr pela rua da Assembléa á fóra e, ao se approximar da rua do Carmo, appareceu o bonde da Lapa, dirigido pelo motorneiro Manoel Netto, regulamento n. 337, que o atropelou, produzindo-lhe contusões.

O auto desappareceu, emquanto o menor que conta 13 annos, empregado da firma Brandão Alves, á rua da Assembléa n. 23, era medicado pela assistencia.

Segundo as testemunhas, o motorneiro não teve culpa no desastre.

PARA ONDE IRÁ GABRIEL D'ANNUNZIO?

ROMA, 5 (Havas) — O correspondente do "Tempo" em Fiume informa que Gabriel D'Annunzio deixará amanhã a cidade com destino ignorado.

Um pagamento reclamado pelo Lloyd Hollandez

Afim de deliberar sobre o pagamento, por exercicios findos, de 17:258$661, ao Lloyd Real Hollandez, o Dr. Homero Baptista solicitou ao seu collega da pasta da Agricultura a remessa do contrato ou ajuste assignado naquella pasta em 27 de março de 1914, para introducção de immigrantes.

LICENÇAS NA D. DE OBRAS MUNICIPAES

O Sr. prefeito, de accordo com a lei n. 2.234, de 30 de agosto de 1920, concedeu seis mezes de licença, com todos os vencimentos, aos diaristas da Directoria de Obras, Pedro Rodrigues Dantas e Fernando Carvalho de Souza. Tambem por despacho de hoje, o Dr. Carlos Sampaio concedeu 45 dias de licença ao ajudante de 2ª classe da Directoria de Obras, Alfredo de Araujo Gonçalves, por conta dos seis mezes a que tem direito, de accordo com o artigo 14º, paragrapho 20, da lei n. 2.234, de 30 de agosto de 1920.

Nomeações na Fazenda

O Sr. ministro da Fazenda nomeou, por actos de hoje, Juventino Alves de Lima para o logar de escrivão da 2ª collectoria de rendas federaes em Gameleira, Pernambuco, José Colombo Rangel Pinto, para o logar de 2º official aduaneiro da Alfandega do Rio Grande, no Estado do Rio Grande do Sul, o 2º official aduaneiro da Alfandega da Bahia, José Luiz Bragança de Azevedo, para identico logar na Alfandega de Santos, o 2º official aduaneiro da Alfandega de Pelotas, Bernardino Alves da Fonseca Filho, para identico logar na Alfandega de Santos.

EDÚ CHAVES VIAJARÁ NO "CORDOBA"

Homenagem dos brasileiros residentes em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 5 (A. A.) — O aviador brasileiro, Sr. Edú Chaves, parte hoje a bordo do vapor "Cordoba" com destino ao Rio de Janeiro. Se o vapor parar no porto de Montevidéo, o intrepido detentor do "raid" Rio de Janeiro-Buenos Aires acceitará as homenagens que em sua honra foram preparadas naquella capital.

O Sr. Edú Chaves, acompanhado do Sr. Macias, dirigiu-se ao aerodromo de Palomar, afim de agradecer as attenções recebidas.

A's 5 horas da tarde o ministro do Brasil, Dr. Pedro de Toledo, entregará ao Sr. Edú Chaves um pergaminho com uma larga dedicatoria que lhe é offerecida pelos brasileiros residentes nesta capital.

BUENOS AIRES, 5 (A. A.) — O illustre aviador brasileiro Sr. Edú Chaves, tendo necessidade de accelerar o seu regresso ao Brasil, marcou a sua viagem a bordo do vapor "Cordoba", afim de partir hoje; porém, hoje mesmo, recebeu aqui um telegramma, procedente de Montevidéo, annunciando-lhe que as festas que em sua honra se têm preparado, só esperam pela sua chegada para se effectuarem. Consequentemente, em virtude do exposto, o Sr. Edú Chaves decidirá a todo o instante se segue a bordo do "Cordoba" ou se irá primeiro a Montevidéo.

O Sr. ministro da Marinha recebeu hoje um telegramma do aviador patricio Edú Chaves, manifestando os seus agradecimentos, extensivos ao Estado-Maior da Armada, pelas felicitações que recebeu quando da terminação do seu "raid" Rio-Buenos Aires.

O DIA DE REIS, NA PRAÇA

O nosso alto commercio não funcciona amanhã, dia dos Santos Reis. Não haverá, assim movimento em nossa praça, pois os bancos estarão fechados e não funccionará a Bolsa de titulos.

Tambem não funccionarão o mercado de café, o Centro de Cereaes e a Bolsa de mercadorias.

A POLICIA NÃO SABE DE COUSA ALGUMA

Mesmo quando um homem quasi morre, na rua Sete de Setembro!

A policia ultimamente deu para não saber das coisas. Faz bem. Geralmente quando ella sabe o que se passa na cidade age tão desastradamente que mais vale permanecer nessa ignorancia benemerita para os ladrões, os atropeladores e... para os juizes que têm de ler processos neste tempo de calor causticante...

Ainda hoje a Assistencia medicou Antonio dos Santos Teixeira, branco, de 40 annos, casado, portuguez, empregado no commercio, residente á rua da Prainha n. 9, o qual apresentava feridas contusas nas regiões frontal e occipital devidas ao atropelamento por um bond, de que o mesmo foi victima, na rua Sete de Setembro!

A rua Sete de Setembro, além de ser o coração da cidade, é no lado da delegacia do 1º districto.

A policia, entretanto, ignora completamente o facto...

IRREGULARIDADES NA ESCRIPTA DO EMPRESTIMO MUNICIPAL DE 1917

Uma commissão para examinal-a

A' tarde, na Prefeitura, a noticia estourou como uma bomba: varias irregularidades haviam sido descobertas na escripta do emprestimo municipal. De que natureza, não nos foi possivel saber. O caso foi conhecido por ter o encarregado da escripta representado ao chefe de secção a que está subordinado, no sentido de ser designada uma commissão de funccionarios para apurar irregularidades por elle constatadas e descobertas em virtude de uma reclamação da Mitra, ao receber juros de "coupons" do referido emprestimo.

O novo delegado da zona do S. São Francisco, em Nictheroy

Tendo entrado no goso de licença do cargo de delegado de policia do 6º districtro de Nictheroy, assumiu hoje, á tarde, o exercicio desse cargo o 3º supplente Dr. Carlos Francisco Soares.

O ALGODÃO

Funccionava o mercado desse producto muito supprido, frouxo e assim na imminencia de uma grande baixa.

O movimento verificado foi pequeno, pois os compradores permaneciam retraidos.

Não houve entradas, sairam 363 fardos e ficaram em "stock" 40.804 ditos.

Uma desapropriação na rua Senhor dos Passos

O Sr. prefeito mandou desapropriar o predio n. 126 da rua Senhor dos Passos de propriedade de Salim R. Caram.

O CAMBIO NÃO TEM MELHORAS

O remedio é cair!...

O mercado de cambio voltou a funccionar em decadencia, em face da escassez dos factores de melhoria consubstanciados principalmente nas letras provenientes da nossa exportação, cujo valor é actualmente menor que o da importação. Desequilibrada a balança e sem uma providencia indirecta que ao menos a estabilise na apparencia, o remedio é cair... E assim vae sendo. Hoje, o mercado abriu na baixa, muito frouxo. Amanhã, porém, leva umas injecções de "gaz", melhora e sóbe para cair novamente. Com isso o dollar se dá bem, eleva-se sempre, com "gaudio" do commercio, que vê as mercadorias que importou e que ainda estão na Alfandega, valorisarem-se...

Realmente, não se pode desejar situação melhor para solucionar a carestia da vida, encarecendo-a ainda mais...

Sacava o Banco do Brasil, na abertura, a 9 15|16, e o Hollandez a 9 7|8, mas, com restricções. Os outros, porém, estiveram desconcertados e operavam uns, a 9 13|16, e a maioria a 9 3|4. As letras particulares encontravam collocação a 9 7|8. No correr dos trabalhos caiu a 9 3|4, com dinheiro a 9 13|16 para letras promptas. Depois disso revelou-se mais calmo e fechou com alguns bancos sacando a 9 13|16 e comprando a 9 7|8.

O do Brasil sustentou sempre, para o mercado, a taxa de 9 15|16.

Os saques por cabogramma se fizeram á vista de 9 1|4 a 9 7|16 sobre Londres, de $419 a $425 sobre Paris, e de 7$120 a 7$220 sobre Nova York.

Curso official do cambio — A 90 d|v.: Londres, 9 27|32; Paris, $413. A' vista: Londres, 9 3|4; Paris, $415; Hamburgo, $097; Italia, $244; Portugal, $746; Nova York, 7$018; Hespanha, $941; Suissa, 1$095; Buenos Aires, papel, 2$426; ouro, 5$460; Montevidéo, 5$393; Japão, 3$395; Suecia, 1$095; Noruega, 1$384; Hollanda, 2$251; Syria, $420; Belgica, $437; Dinamarca, 1$140, e soberanos, 31$000.

AS GREVES!

Agora são os cocheiros da Empresa de Aguas Gazosas

A' tarde, uma commissão de cocheiros e ajudantes, procurou a directoria da Empresa de Aguas Gazosas, á rua do Riachuelo numero 92, afim de pedir augmento dos seus salarios, a exemplo do que fizeram, ha tempos, os seus collegas de outras empresas.

Os directores, porém, não attenderam a pretenção da commissão, por isso que ella annunciou estar todo o pessoal da empresa disposto a fazer paralysar os trabalhos da fabrica.

Deante dessa attitude, aquella directoria fez communicar o facto ao 3º delegado auxiliar, que determinou providencias por intermedio da delegacia do 12º districto.

Cerca de 2 horas da tarde, 50 homens, sendo 20 carroceiros e 30 ajudantes, abandonaram os trabalhos, pelo que foram dispensados do serviço, tendo lhes sido o pagamento marcado para amanhã, por não terem querido receber hoje, como era desejo dos directores da empresa.

A situação ficou assim resolvida, mas a policia, para evitar qualquer consequencia futura, fez postar na fabrica uma turma de agentes do Corpo de Segurança.

A CARNE

A matança de hoje, em Santa Cruz, attingiu a 365 bois, tendo descido para o Entreposto 307 2|4, afim de attender aos pedidos feitos, que foram de 306.

No matadouro ficaram, para o consumo dos suburbios, 57 bois, pesando 14.457 kilos, pertencentes ás firmas Oliveira, Irmãos, Limitada, e Lima & Filhos.

Para a matança de amanhã foram recolhidos ao curraes 355 bois, 60 vitellos, 20 carneiros e 103 porcos, havendo nos campos um stock restante de 797 rezes, 324 vitellos, 30 carneiros e 426 porcos.

Em S. Diogo, foi ainda hoje affixado o preço de 1$150, por kilo, para a carne bovina, devendo ser cobrado ao consumidor o maximo de 1$500.

Da briga, um saiu ferido a navalha

O outro está pronunciado

Na madrugada do dia 8 de novembro do anno passado, na rua Frei Caneca, proximo ao chafariz do Lagarto, Francisco Gonçalves Moreira, em luta com Albano Felippe, golpeou-o a navalha, produzindo-lhe deformidade.

Assim, reputado grave o ferimento recebido por Albano, foi Francisco Gonçalves Moreira processado por crime de lesões corporaes graves, no Juizo da 3ª Vara Criminal, e, hoje, por despacho do Dr. Joaquim de Albuquerque Mello, juiz, foi elle pronunciado pelo delicto que commetteu.

Os leilões de contrabandos

Realisou-se hoje na Guardamoria da Alfandega o leilão de mercadorias apprehendidas como contrabando. Foram vendidos 14 lotes, que produziram 3:324$, sendo os principaes arrematados por Simon Furjan e Samuel Galper.

A ESCANDALOSA FUGA DE UM PRESO

Do 2º batalhão de caçadores de Nictheroy

O facto é escandaloso e, só hoje, á tarde, foi conhecido em Nictheroy. A propria policia civil da visinha capital, que, aliás, nada tinha com elle, guardou o maior sigillo.

Ha perto de quinze dias, foi recolhido ao xadrez do 2º batalhão de caçadores, situado no morro da Armação, o individuo Floriano Simões, ex-praça do Exercito e accusado do crime de deserção. Esse individuo aguardava ali julgamento perante um conselho de guerra, que se realisaria proximamente, pelo facto de haver desertado na vigencia da campanha do Contestado, na Bahia.

Hoje, por volta das 3 horas da madrugada, Floriano, aproveitando-se do somno do cabo da guarda, retirou do bolso deste a chave do xadrez e, abrindo-o, caiu na rua.

Ao chegar á ponte das barcas, Floriano foi visto por um agente de policia, que, acostumado a frequentar o quartel do 2º batalhão, o conheceu ali, no xilindró. O agente da policia fluminense não teve conversa. Atracou-se com o ex-soldado, levando-o a muque para o Corpo de Segurança da Policia Central.

Voltando, depois, ao quartel do morro da Armação, o agente communicou o succedido ao official de dia, que mandou recolher á prisão toda a guarda, inclusive o cabo.

O preso fugitivo foi levado para o quartel por uma escolta do seu batalhão.

Ameaçado de morte, queixou-se á policia

O italiano Fabricio Nigro, residente á rua Senador Pompeu n. 200, queixou-se, á tarde, ao Dr. 3º delegado auxiliar, de que o individuo Francisco Antonio de Abreu, residente á mesma rua n. 217, o havia ameaçado de morte.

O motivo desta ameaça é ter o queixoso ha dias movido uma acção de despejo contra Francisco Abreu, no juizo da 3ª Pretoria Civel.

Sobre o caso o Dr. Nascimento Silva tomou as necessarias providencias.

A electrificação de todas as vias ferreas portuguezas

LISBOA, 5 (A. A.) — Foi nomeada uma commissão para estudar o projecto já elaborado da electrificação de todas as estradas de ferro portuguezas, e bem assim de todas as vias de transportes que não são feitos pelas estradas de ferro do Estado.

QUASI SOTERRADOS NAS RUINAS DA CASA ONDE MORAVAM

A policia recusou auxilio

O Sr. Lombroso Raphael Magdalena, morador á rua Lucidio Lago n. 63 A, no Meyer, procurou-nos hoje para nos contar o seguinte:

O seu proprietario, requereu licença para reconstruir o predio onde mora, mas não fez as obras.

Hoje, pela manhã, o forro da sala de jantar desabou, quasi soterrando sua esposa e um filhinho. Indo á policia do 19º districto, pediu um soldado, afim de garantir os seus moveis, emquanto procurava uma casa para mudar. O commissario de serviço naquella delegacia não quiz attendel-o.

O ASSUCAR

O mercado de assucar funccionou, hontem, com os vendedores sustentados e com um movimento de negocios menos animado.

Cotaram-se os brancos crystaes de $840 a $860, o 2º jacto de $680 a $700, os mascavinhos de $540 a $640, os mascavos de $500 a $520, os novos e de $350 a $400 os velhos, por kilogramma.

Entraram 8.128 saccos, sairam 6.134 e existem em "stock" 230.348 ditos.

Terminou, hoje, o sorteio militar

10.402 jovens attingidos na classe de 21 annos

Communicam-nos da 1ª circumscripção do Recrutamento:

"O general chefe do serviço do sorteio militar neste Districto Federal communica que terminou hoje o sorteio da classe de 21 annos, cujo inicio teve logar no domingo 26 de dezembro ultimo.

Foram sorteados daquella classe 10.402 jovens, os quaes são chamados a apresentação nesta chefia até o ultimo dia util do mez de fevereiro, considerando-se esta como 1ª chamada.

Nem todos serão mandados á incorporação porque o contingente pedido pelo governo é apenas de 1935, fazendo-se depois a 2ª chamada de mais 50 %, para completar aquelle numero, diante das diversas isenções que se apresentarem por motivo de arrimo de familia, reservistas, incapazes para o serviço militar e os licenciados por mais de quatro mezes, que por isto deixarão de incorporar.

A relação nominal das chamadas a incorporação será publicada no "Diario Official".

Todos os jovens de 21 annos feitos em 1920 devem ler os "Diarios Officiaes" ou virem a esta repartição a se informarem se foram chamados, sob pena de insubmissão e prisão."

A Prefeitura não quiz acceitar

O Sr. prefeito indeferiu o requerimento de Domingos Faria Torres, pedindo acceitação da travessa Domingos Torres, no districto de Andarahy.

COMMUNICADOS

Otto Langebartels

Eugenia Langebartels, Iza Langebartels, Dora Langebartels, Martha Week e seus filhos (ausentes), Harder Elsa e filhos (ausentes), Edwiges, esposo e filhos (ausentes), Maria Franco, Celeste Castro, José Maria dos Santos, sua esposa e filhos, e demais parentes agradecem reconhecidos a todas ás pessoas que se dignaram acompanhar á ultima morada os restos mortaes do seu idolatrado esposo, pae, filho, irmão, cunhado, tio, neto, sobrinho e primo OTTO LANGEBARTELS e de novo os convidam para assistir á missa do setimo dia que pelo eterno repouso de sua alma fazem celebrar sexta-feira, 7 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria.

Joaquina de Freitas Mesquita

Domingos Alves de Mesquita, José A. de Mesquita, Joaquim A. Mesquita e seus filhos, Leonardo A. de Mesquita, sua esposa e filhos, Carolina Mesquita Flampa, seu marido e filhos, Bernardino A. de Mesquita, sua esposa e filhos, Manoel A. de Mesquita, sua esposa e filhos, e Francisco de Freitas Moura agradecem penhorados a todos que acompanharam os restos mortaes de sua saudosa esposa, mãe, sogra, avó e tia JOAQUINA DE FREITAS MESQUITA, e os convidam para assistir á missa de setimo dia que por sua alma mandam celebrar amanhã, quinta-feira, 6 do corrente, ás 8 1|4, no altar-mór da egreja do Convento do Carmo (largo da Lapa), e por esse acto de piedade desde já se confessam agradecidos.

Lydia de Guimarães Benecke

2º annº. do seu fallecimento

Adalberto F. Benecke, Odila Kaysel e Carlos Kaysel, marido, filho e genro, convidam as pessoas de sua amizade a assistirem á missa que, por su'alma, fazem rezar na egreja de S. Francisco de Paula, altar de N. S. das Dôres, no dia 8 do corrente mez, ás 9 1|2 horas, confessando-se desde já agradecidos.

Falleceu hoje, ás 10 e 3|4, o negociante desta praça, Ildefonso Campello, saindo o feretro da rua Barão de Mesquita 582, amanhã, ás 10 horas, para o cemiterio de S. Francisco Xavier. A familia convida os parentes e amigos a acompanharem os restos mortaes.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios maiores da loteria da Capital Federal, extrahida hoje:

38709	20:000$000
22218	3:000$000
10342	1:000$000
32524	1:000$000
34838	1:000$000

A rainha viuva Emma vae ser operada

HAYA, 5 (Havas) — A rainha-viuva Emma vae ser brevemente submettida a uma intervenção cirurgica, por motivo do seu soffrimento hernial.

O embaixador De Martino em viagem a Londres

BERLIM, 5 (Havas) — O "Allgemeine Zeitung" informa que o Sr. De Martino, embaixador da Italia, tinha partido hontem desta capital com destino a Londres.

OS AUTOMOVEIS DE ALUGUEL PERMANECEM EM PAREDE

BUENOS AIRES, 5 (A. A.) — Os proprietarios de automoveis particulares decidiram sahir amanhã com os seus carros, e conserval-os em serviço emquanto que os automoveis de aluguel permanecerem em parede.

Krassine parte sabbado para Moscou

LONDRES, 5 (Havas) — Segundo informa o "Daily Telegraph", o delegado bolshevista Krassine partirá para Moscou no proximo sabbado.

Donativos enviados a A NOITE

Para o Asylo da Velhice Desamparada, re-...

De crime em crime!

O ex-presidente dos Pingas Carnavalescos tenta matar a amante

E enterra o punhal no proprio peito

Como se desenrolou a tragedia

O crime, em todo o seu tragico desenvolvimento, como um imponente film, desenrolado na manhã de hoje num longinquo suburbio, foi, pode dizer-se sem receio, a consequencia de um outro, perpetrado dias antes, tendo por factores principaes dous vicios terriveis — a bebida e o jogo, reflectindo-se ambos, talvez, na ferocidade de um incontido crime. Pelo menos, ao que se sabe até agora, o protagonista da tragedia era um impulsivo, passando as noites em libações, obcecado por aquelles impenitentes inimigos do equilibrio moral e physico.

Já na noite de 15 de novembro proximo findo, na séde dos Pingas Carnavalescos, á rua do Engenho de Dentro, o seu então presidente, Placido de Souza Pinto, movido por um imperiosa excitação alcoolica, poz termo á paz que ali reinava, entre os pares que valsavam ao som de estrepitosa musica. De uma mesa em que com outros bebia, Placido ergueu-se e, sacando inesperadamente de um revólver, fez dous disparos, um dos quaes foi attingir o alvo — sua amante Hercilia de Freitas.

Em breve a alegria se transformou em confusão e alarma, saindo os convivas ás correrias, ainda antes de haverem chegado a Assistencia e a policia.

Dizia-se que Placido notara qualquer cousa em Hercilia, que elle logo traduzira como sendo a manifestação de que sua amante o illudia... Se foi isso realmente, não ficou apurado, percebendo todos quantos conhecem os dous jovens amantes que daquella noite em deante entre os dous havia se estabelecido o traço de desunião e duvidas, que, fatalmente, os collocaria numa situação desagradavel e até assustadora...

Assim, quando qualquer um amigo de Placido ou um conhecido de Hercilia os via, punham-se logo a reflectir no que seria ou como acabaria a sorte de ambos. E havia razão para essa má expectativa.

Hoje, ás 9 horas da manhã, pouco mais ou menos, Placido se encontrara com Hercilia no Engenho de Dentro. Conversaram, apparentemente calmos e amigos, e para logo foram caminhando até á rua Fabio da Luz, em frente ao n. 23, na Bocca do Matto. Ahi, ao que se propala, Placido, revolvendo as cinzas do passado, referira-se ao conflicto por elle mesmo motivado nos Pingas, achando que, para sua defesa, Hercilia deveria prestar novas declarações em que ficasse provada a casualidade do alarmante incidente.

Como a amante se recusasse — é ainda o que se suppõe, porque as testemunhas, se as houve, não fizeram a esse respeito declarações satisfatorias — Placido discutiu com Hercilia, chegando as cousas a taes extremos que resolveu, então, matal-a e suicidar-se.

Rapido, sem que ninguem pudesse impedir-lhe os movimentos, o viciado puxou de um revólver, fazendo fogo. Aos primeiros tiros, quatro, elle viu Hercilia tombar, gottejando sangue e sem dar um grito. Julgou-a agonisante e, como querendo abreviar-lhe a morte, fez uso de outro revólver que trazia, detonando-o mais tres vezes sobre a infeliz.

A seguir, Placido, com a mesma coragem e decisão com que atacara furiosamente a amante, sacou de um punhal, enterrando-o, desesperado, no proprio peito.

Gravemente ferido, caiu por terra, ficando ao lado da companheira, num lago vermelho, onde a Assistencia do Meyer, momentos depois de avisada os ia buscar.

No posto foram os feridos promptamente soccorridos pelos Drs. Dalmo Silva e Alcides Lintz, auxiliados por seus collegas Armando Pires e Pedro Teixeira. Foi sem demora, constatada a gravidade do ferimento de Placido, que, em ancias, a gritar, numa inquietação continua e demorada pedia lhe dessem agua e o deixassem vomitar.

Aquelles medicos no exame feito em Placido verificaram que elle tinha: ferida perfuro-incisa penetrante na região para-external do 6º espaço intercostal esquerdo, interessando o pulmão do mesmo lado; Hercilia apresentava um ferimento por projectil de arma de fogo com orificio de entrada na região escapular esquerda a saida na axilla, penetrando novamente na face posterior do braço esquerdo; um ferimento com orificio de entrada na região cervical esquerda e de saida na direita; além desses mais quatro ferimentos, leves embora, mas todos na cabeça.

Desse exame ficou positivado que Hercilia, tendo recebido sete tiros, saira ferida em quatorze pontos do corpo.

Terminados os curativos, foram removidos para a Santa Casa, onde Placido devia soffrer uma rapida intervenção cirurgica que lhe evitasse a continuação das hemorrhagias que, de espaço a espaço surgiam.

As autoridades do 19º districto, scientes da tragedia, partiram para o local, tendo ali apprehendido as armas de que o delinquente se servira para a consummação do seu crime provadamente premeditado.

Placido é um rapaz de 26 annos, branco, solteiro, residente á rua Luiz Carneiro numero 155; Hercilia tem 22 annos, é tambem de côr branca, solteira e domiciliada á estrada Marechal Rangel n. 488, em Madureira.

Foi encontrado num bolso do desvairado, um pedaço de papel em que se lia: "Cheguei a este extremo por ser ella a causa de toda a minha infelicidade".

O processo contra o ex-presidente dos Pingas Carnavalescos corre pela 6ª Pretoria Criminal. O seu advogado esperava obter a desclassificação do crime havido no club na noite de 15 de novembro, e torcia para que seu constituinte fosse impronunciado.

Mas, Placido estragou tudo, arruinando-se de uma vez, o que deixou o seu defensor apprehensivo.

O Sr. Ramiro Domingos, scenographo, residente á rua Fabio da Luz n. 23, foi uma das testemunhas, contando que vira Placido, proximo á casa, alvejar a amante com quatro tiros. Prostrei-a no sólo e em seguida, jogando o revolver para o lado, sacára de um outro, atirando mais tres vezes contra Hercilia, depois do que se feriu com o punhal, deixando-se cair ao lado della.

Na Bahia é assim...

AS FRAUDES DA CHEMIN DE FER

Importantes esclarecimentos do chefe da commissão revisora nas alfandegas do norte

Recebemos do presidente da commissão revisora dos despachos aduaneiros nas alfandegas do norte da Republica a carta que abaixo publicamos, referente ás fraudes de que é accusada a Compagnie Chemins de Fer Fédéraux de l'Es Brésilien:

"Sr. redactor da A NOITE — Em noticia telegraphica incerta na edição de vossa folha de hontem, o correspondente da A NOITE informou que o advogado da Compagnie Chemins, alludindo a uma nota attribuida á commissão revisora, nas alfandegas do norte, de que faço parte, affirmou que a mesma commissão "tem procedido sem lisura" visando "unicamente avultadas percentagens nas multas".

Ainda hoje o "Correio da Manhã" fazendo, ao que parece, referencia áquella nota, diz que a commissão chegara a sonegar documentos de defesa que aproveitariam á causa dessa companhia, accrescentando que se acham informados ser o intuito da commissão "receber uma percentagem que reclama de perto de 300:000$ para distribuir entre os seus membros" (textual).

Permitti que venha esclarecer-vos quanto á verdade dos factos, pois não são verdadeiros os informes prestados á imprensa desta capital, attribuindo á commissão o intuito de se locupletar com os proventos a que, porventura, tenha direito, chegando, para isso, a cercear a defesa das partes.

No cumprimento do seu dever tem a commissão agido com a mais rigorosa justiça e imparcialidade, certa, como está, de que seus actos serão ventilados não só perante o Sr. ministro da Fazenda, como, tambem perante os tribunaes.

Assim é que todas as irregularidades que tem encontrado são, devidamente documentadas, levadas ao conhecimento dos chefes das repartições fiscaes, a quem incumbe, nos termos de legislação em vigor, decidir do feito. Se, pois, essa decisão favorece aos funccionarios commissionados, que culpa lhes advem disto?

No caso discutido, porém, — os processos movidos contra a Chemins — não é demais que vos ponha ao facto das occorrencias.

Ao encetar os seus trabalhos na Alfandega da Bahia, a commissão não se limitou unicamente a confrontar as ordens de isenção com as leis fiscaes, para ver se taes isenções estavam comprehendidas nessas leis. Foi além. Procurou inquirir se as mercadorias despachadas o foram de conformidade com as respectivas ordens e nas quantidades ahi autorisadas.

Mediante este processo a commissão verificou que houve mercadorias despachadas em excesso, sendo que o caso da Chemins é o mais importante, porque ficou demonstrado que as mercadorias despachadas o foram não só em excesso, como, tambem, sem autorisação legal. Tudo isto ficou evidentemente demonstrado nos processos administrativos.

A Chemins, porém, deixou que esses processos corressem á revelia, pretendendo que seus recursos fossem encaminhados com completa e inteira inobservancia das leis fiscaes.

A Inspectoria da Alfandega sempre pôz a companhia ao corrente de todos os tramites dos processos, como se prova com as notificações feitas pelos continuos e os "scientes" da propria companhia.

Esta só circumstancia exclue a hypothese de haver sido cerceada a defesa e, tambem, de haver a commissão sonegado documentos que a elucidassem, porque taes documentos constituem a força probante dos processos.

Já se vê, pois, pelo que ficou demonstrado, ter a companhia deixado correr á revelia o andamento de taes processos, quando de tudo teve o devido conhecimento, no que parece ter sido mal aconselhada por quem melhor deveria tratar de seus interesses.

Não pretendendo mais, de modo algum, voltar ao assumpto, pois que delle só tratei a bem do esclarecimento da verdade, espero que tereis a gentileza de dar publicidade ao que relato.

Do vosso assiduo leitor e criado obrigado — *Gonçalo do Rego Monteiro*, conferente da Alfandega do Rio de Janeiro.

Rio de Janeiro, 4 de janeiro de 1921."

Um consul que morreu repentinamente

PARIS, 4 (Havas) — Falleceu repentinamente o consul da Republica de Cuba em Biarritz, Sr. Babdilla.

Os Estados Unidos e o tratado anglo-japonez

Nada de intrigas secretas de diplomacia cinematographica !

LONDRES, 4 (A. A.) — E' sempre difficil desmentir uma inverdade, principalmente quando ella é de natureza sensacional. Quando o senador norte-americano Reed fez a allegação de que o tratado anglo-japonez continha clausulas secretas contra os Estados Unidos da America do Norte, a sua affirmação naturalmente recebeu reforço, acompanhado de cabeçalhos effervescentes da maioria dos jornaes americanos. Desmentidos subsequentes não fazem nem metade da figura e, em consequencia muito menos se destacam na publicidade.

Senador Reed

Nada ha de "capotes e punhaes" em de intrigas secretas de diplomacia cinematographica, relativamente ao tratado anglo-japonez e os Estados Unidos da America do Norte que em ponto algum estão ameaçados por elle. A absurda phantasia nascida nos Estados Unidos, ou provém do desejo evidente de semear a discordia ou resulta de intrigas tentadas para favorecer interesses pessoaes.

Pode-se affirmar positivamente que foram já publicados os textos integraes dos accordos anglo-japonezes de 1902, 1905 e 1911, sendo facilimo obter as suas copias e que não ha absolutamente accordo secreto nenhum entre as partes contratantes, dirigido contra os Estados Unidos.

O barão Hayashi, embaixador do Japão na Inglaterra, acaba justamente de fazer declarações uteis e importantes sobre o assumpto em debate, nas quaes elle tambem salienta que a idéa basica da alliança é proteger, por uma acção commum, os direitos territoriaes e os interesses especiaes japonezes e britannicos na Asia Oriental e na India.

Nunca as partes contratantes julgaram os Estados Unidos como um paiz que jamais pudesse ter ou mesmo tencionar ter qualquer acção possivel de ameaçar os seus direitos territoriaes e interesses especiaes no distante Oriente.

Por isso jamais passou pela mente do governo do Japão guerrear os Estados Unidos, e além disso, na tão improvavel possibilidade de uma tal guerra, á qual me refiro só e exclusivamente por via do argumento, o Japão não esperaria que a Inglaterra viesse em seu auxilio.

Por esse motivo, os governos do Japão e da Inglaterra concordaram em inserir no tratado de alliança o artigo 4º, que isenta a Inglaterra da obrigação de auxiliar o Japão em uma guerra contra a America.

Não existe nenhum accordo secreto entre o Japão e a Grã Bretanha.

Eleições annulladas na Grecia

ATHENAS, 5 (Havas) — O Tribunal de Revisão annullou as eleições legislativas da linha de frente de Smyrna. Ao que consta, tambem serão annulladas as eleições das forças da Thracia.

As exequias do antigo patriarcha cardeal Netto

LISBOA, 5 (Havas) — Realisaram-se, sob a presidencia do patriarcha de Lisboa e com a assistencia do nuncio apostolico e altos dignatarios do clero, as exequias do antigo patriarcha cardeal Netto.

O conde de Tarouca representava nessas solemnidades religiosas a familia real de Bragança.

Os velhos

A REISADA DE AMANHÃ

Amanhã é o dia da reisada offerecida aos velhos do Asylo S. Luiz, da Ponta do Cajú, que terão assim alguns momentos de francas alegrias, recordando tempos idos. A festa que a A NOITE instituiu, marcando uma reportagem que salientou sobremodo os traços caracteristicos da caridade praticada naquelle piedoso estabelecimento, terá, este anno, a feição mais intima possivel, para que cada um dos asylados se sinta mais a vontade, nas suas expansões, como se fôra em outras épocas, no seu proprio lar.

Para tão caridoso movimento, concorreram, mais, com suas offerendas, as seguintes casas:

Casa Storino, conhecido estabelecimento denominado Bola de Ouro, á rua Sete de Setembro, 12 blusas brancas para senhora; Casa Cavanellas, estabelecimento de luvas, leques e meias, da rua do Ouvidor, 46 travessas para penteados, 3 bolsas e 12 leques; Casa Manchester, de roupas brancas e artigos diversos, da rua Gonçalves Dias, meias, lenços e leques; Charutaria Havaneza, do largo de S. Francisco, esquina da rua do Ouvidor, uma caixa de charutos; a Panificação Primor, do Sr. Alvaro Dixon, mandará pãesinhos doces.

A Companhia Brasileira de Fitas Cinematographicas, offereceu, por intermedio de seu director, toda uma longa sessão de films os mais interessantes, installando, por sua conta, o cinematographo, no Asylo S. Luiz, amanhã, utilisando nisso os mais modernos apparelhos americanos. Do programma, posto a disposição da A NOITE, para regalo dos velhinhos, consta os films: "Mafia Magdalena", fita sacra; "Carlito em hombro armas"; jornaes de assumptos nacionaes, inclusive a visita do rei Alberto.

A Escola Premunitoria 15 de Novembro cederá a magnifica banda de musica composta de seus alumnos.

Tantas vezes foi a fonte até que o pote quebrou

A elegante dama frequentadora assidua dos passeios pela Avenida, chamava sempre a attenção dos transeuntes pela exquisitice das suas toilettes. Hontem, Madame, como sempre, acompanhada de perto pelos olhares curiosos, penetrou em um café, onde se fez servir de chá. Antes não o fizesse, pois o garçon, todo cheio de dedos ante a delicadeza da freguesa, ao servil-a ficou com a aza do bule na mão, emquanto este, com todo o seu liquido escaldante, foi banhar a elegante dama. Um collega proximo, munido com um guardanapo, pretendeu enxugar o vestido, que parecia de seda, porém como fosse de papel crepon, resgou-se immediatamente. A dama, que estava sem saia branca, não se molhara por trazer no momento um calça de borracha, que mandou confeccionar na Fabrica de H. Schayé, d'Avenida Gomes Freire dezenove, egual ás que usam as creanças. No café juntaram-se muitos curiosos, fazendo grande algazarra, emquanto a dama pedia carinhosamente a um cavalheiro para chamar um taxi para leval-a para casa, onde a esta hora já deve estar convencida de que o papel crepon serve para enrolar balas e não bellas.

O "ARDOYNE", AVARIADO, ENCALHOU AO SUL DO PHAROL DE CABO FRIO

A Marinha fez partir para o local o destroyer "Sergipe"

A estação semaphorica do Castello recebeu, ás 5 horas da manhã, communicação da de Cabo Frio de que, durante a noite passada, o vapor inglez "Ardoyne" encalhara ao sul do pharol daquella localidade.

Pouco depois, era essa communicação tambem passada pela estação radio-telegraphica do Arpoador, accrescida, porém, do facto de se encontrar o paquete nacional "Javary" prestando soccorros ao navio encalhado.

A estação semaphorica de Cabo Frio voltou, ás 8 horas da manhã, a communicar-se com a do Castello, informando que, sómente áquella hora, podia informar mais detalhadamente sobre o accidente que occorrera com o navio inglez, visto, até então, a cerração ter impossibilitado fazel-o. Segundo essa ultima informação, o navio em questão encontra-se sériamente avariado e encalhado no porto de Bilha, que fica situado ao sul do pharol de Cabo Frio.

O "Ardoyne", que é um navio novo, pois foi construido em 1912, em Hull, pertence á Humbert Steam Company, desloca 4.351 toneladas brutas e 2.749 de registo.

Cerca das 10 horas da manhã, a Marinha, sabedora da situação do navio inglez, enviou para o local o destroyer "Sergipe", afim de que prestasse soccorros ao "Ardoyne".

NOVOS MORROS NA CIDADE...

Ha mezes, uns calceteiros que trabalharam ali deixaram montões de terra nas ruas que ladeiam o morro da Favella, na parte da via ferrea da Central do Brasil.

Na cancella de S. Diogo, em frente á rua Sant'Anna, e nas ruas senador Pompeu, Formosa, da America, Rego Barros, etc., existem esses novos morros... atravancando o transito publico.

E até quando? Sabe-se lá...

Uma revolta de presos!

16 menores põem a carceragem da Policia Central em reboliço

Um soldado ferido

Foi um reboliço tamanho, que até as familias residentes nas immediações da chefatura de policia passaram toda a noite sobresaltadas. A policia central parecia estar em pé de guerra.

O caso foi o seguinte:

Ha tres dias que a policia aguardava a partida de um navio para conduzir 16 menores, devidamente processados por vadiagem, para a Colonia Correccional.

Esta noite, os garotos se reuniram no xadrez da Central de Policia e combinaram uma revolta. Combinados os planos entraram elles logo a agir.

Foi o diabo. Arrebentaram os estrados, arrancaram os ladrilhos das paredes e do chão, e depois de bem armados entraram a apedrejar toda a carceragem. Vidros, relogios, quadros, tudo foi partido.

O soldado n. 207 da 2ª companhia, do 1º batalhão da Brigada Policial, de nome Sebastião Rodrigues de Aguiar nessa occasião foi victima de uma pedrada, que lhe attingiu o ventre. Outros soldados e guardas civis, procuraram intervir, e foram tambem atacados a pedras.

O Dr. Armando Vidal, scientificado do occorrido requisitou tres autos-soccorros da Brigada, e só ás 6 horas da manhã, com muito custo, foram os menores revoltosos retirados do xadrez e transportados para a Detenção.

São elles: Arthur Corrêa, Oswaldo Santos, Mario Costa, Mario Pinto Godoy, Milton Sotello Beltrão, Euzebio Moreira, Orlando Rodrigues, Rogerio Antonio Santos, Egidio Barreira, João Leite, Alvaro Vasconcellos, Manoel Santos, João Vieira, Manoel da Silva, Hugo Paulino e André da Silva.

Amanhã, serão todos elles embarcados para a Colonia Correccional, ás 4 horas da tarde, a bordo do vapor "Oyapock", do Lloyd Brasileiro.

O soldado ferido foi soccorrido pela Assistencia, não tendo felizmente, gravidade o seu ferimento.

AS NEGOCIAÇÕES DE PAZ ENTRE A POLONIA E A LITHUANIA AMEAÇADAS DE UM FRACASSO

COPENHAGUE, 5 (Havas) — Annuncia-se que as negociações de paz entre a Polonia e a Lithuania tinham chegado a um periodo agudissimo, estando mesmo ameaçadas de um fracasso. As divergencias eram taes que os delegados lithuanianos tinham sido forçados a regressar a Kovno.

ESPANCADA E EXPLORADA PELO AMANTE

Queixou-se á policia

Alcina Moraes, branca, de 35 annos de edade, residente no morro da Favella, procurou hoje o Dr. 3º delegado auxiliar e queixou-se do que ha muito tempo vem sendo explorada e espancada pelo seu amante, Manoel Lopes, de nacionalidade portugueza, e sem profissão.

A queixosa allega ter sido o ultimo espancamento occorrido na madrugada de hontem, pelo que apresenta ainda as sevicias que lhe produzira o seu algoz.

O Dr. Nascimento Silva fez abrir inquerito e mandou submetter a victima a corpo de delicto, determinando a prisão do accusado.

DA PLATÉA

NOTICIAS

O festival de hoje, no Recreio

Rego Barros, Carlos Bittencourt e Cardoso de Menezes fazem, hoje, sua récita de autores da revista "Se a bomba arrebenta". As duas sessões desta noite, no Recreio, obedecem, assim, a programmas especiaes. Além da representação da revista daquelles escriptores, haverá numeros variados pela cantora a Transmontana, pelos bailarinos Les Demos e pelo tenor Vicente Celestino.

A companhia hespanhola retarda sua despedida

A companhia hespanhola de comedias do actor Ernesto Vilches retardou sua despedida desta capital, marcada para hoje. Esta noite elle apresentará, em festa artistica de Vilches, a peça "El eterno Don Juan". Amanhã, aproveitando ser dia santificado, a companhia dará matinée e soirée, com "Lluvia de hijos", e aquella, com "La aventura del coche".

A récita de Cremilda

Cremilda de Oliveira, a estrella portugueza, faz depois de amanhã sua festa artistica, no Republica. O espectaculo será novo, com a representação da operetta "O burro do Sr. alcaide". Cremilda de Oliveira, pela primeira vez, fará um travesti, interpretando o André.

Um novo original brasileiro

O publico carioca vae conhecer um novo original brasileiro, que está sendo montado com carinho pela empresa do Carlos Gomes. Trata-se da comedia policial "O collar da baroneza", da lavra do nosso collega Eduardo Faria e do Sr. Guido Bianco. A peça tem interpretes egregios. Francisco Marzullo fará um agente investigador, genero de personagem em que se especialisou. Emma de Souza fará a baroneza de Sete Coroas, a protagonista da peça. A Iracema de Alencar está entregue um outro papel de importancia, o de Mlle. Vargas. E assim por deante.

A nova peça do S. José

Está marcado já o dia das primeiras representações da nova peça do S. José. E' a 12 do corrente que ali terá sua estréa a nova revista de Carlos Bittencourt e Cardoso de Menezes, "Réco-Réco", cuja musica é do maestro Bento Mossurunga. Essa peça é carnavalesca.

——Depois de amanhã teremos no Carlos Gomes a primeira da peça "A rosa do adro".

——Está marcada para 14 do corrente a primeira, no S. Pedro, da pochade carnavalesca "Serpentinas lyricas".

O "WILLIMANTIC" CARREGADO DE MILHO

Com carregamento de milho, fundeou pela manhã na Guanabara, procedente de Buenos Aires, o vapor americano "Willimantic", consignado a S. A. Martinelli.

Veiu em boas condições sanitarias.

"Monitor Mercantil" Recebemos o numero 283, do vol. XII, desta revista, que se encontra no 6º anno de publicação.

SPORTS

Corridas

OS PSEUDO-JORNALISTAS — A chronica sportiva dos jornaes e revistas de nossa cidade é uma das maiores victimas das aves de arribação que se comprazem em enfeitar-se com as pennas de pavão, dizendo-se jornalistas. Raros são os clubs de corridas, de football ou de remo, que não se vêem abarbados com a intromissão dessa gente sem escrupulos, que se reduz aos mais aviltantes papeis, só para dizer, na phrase pittoresca de um compadre de revista, que é da "imprensia". A caça aos convites é um facto e, quando qualquer club annuncia uma festa dansante, os intromettidos lançam-se desabridamente á procura de um ingresso, com tão revoltante inconsciencia, que chega a causar dó. No turf, por exemplo, ha Srs. representantes de tudo: do "Pica-pão", da "Mimosa Borboleta", da "Flor Cheirosa"... No athletismo ha os que assediam os jornalistas só para irem dansar e beber nas festas! E o que mais admira é que os verdadeiros jornalistas, por um movimento de commodidade, se submettem aos intrujões e, ou os deixam passar como collegas, ou chegam ao ponto de ceder ás suas grosseiras exigencias, entregando-lhes cartões de ingresso! E' uma situação que precisa acabar; os clubs do turf devem separar o joio do trigo, os de football devem indagar sobre a idoneidade dos que querem compartilhar de suas festas, os jornalistas, os maiores interessados, devem, por sua vez, correr os intrujões que só os envergonham e achincalham.

Water-Polo

FLUMINENSE FOOTBALL CLUB — A commissão de sports pede o comparecimento dos jogadores abaixo escalados e os respectivos reservas, amanhã, quinta-feira, ás 9 horas da noite na piscina, os quaes deverão tomar parte no match de Water-Polo que faz parte da festa. Team A — Paulo; Bittencourt — Fraga — Georges — João — Machado — Marino. Team B — Joaquim — Fortes — Soutello — Ipanema — Booth — Sylvio — Xavier da Silveira. Reservas: Franklin Araujo, W. Rabello, Côrte Real, E. Fontenelle, A. Richer, E. Liberal, R. Xavier da Silveira, Milton Maia e todos os nadadores.

Noticiario

BOAS FESTAS — Temos a satisfação de accusar a recepção de um gentilissimo cartão de boas festas, que nos foi dirigido pela Confederação Brasileira de Desportos.

JOSE' JUSTO

AERO-CLUB BRASILEIRO

AVENIDA RIO BRANCO N. 173 — (1º andar)

De ordem do Sr. presidente, convido os Srs. socios do "AERO-CLUB BRASILEIRO" para, nos termos do art. 45, capitulo VI dos Estatutos, comparecerem á reunião da Assembléa Geral ordinaria a realisar-se na proxima sexta-feira, 7 do corrente, ás 20 horas e 3|4.

Assumpto da convocação: "Eleição da nova directoria, prestação de contas e relatorio da antiga".

Só poderá ser constituida a Assembléa com a presença de 1|3 do numero total de socios quites, sendo eleitos os que tiverem maioria de votos, não sendo permittidos, de accordo com o art. IV, votos por procuração.

Os socios votam com o recibo do mez de dezembro p. p. — R. Riegel Fo., 1º secretario.

ORFEON CLUB PORTUGUÊS

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

De ordem do Sr. Presidente das Assembléas Geraes, convido a todos os Srs. associados a comparecerem, em a séde social, no dia 7 do corrente, ás 21 horas, afim de se proceder á eleição do cargo de Vice-Presidente, vago pelo fallecimento do nosso sempre lembrado consocio J. B. Carvalho.

Secretaria, em 4 de Janeiro de 1921. — Manoel Gomes, 1º Secretario.

Qual será o motivo?

A ACTRIZ JULIA VIDAL TENTOU SUICIDAR-SE

Seriam 5 horas da manhã quando as pessoas da casa n. 89 da rua do Rezende foram despertadas com fortes gemidos que partiam de um dos quartos da casa.

Correram todas a verificar o que se passava e viram que a actriz Julia Vidal, ali residente, se contorcia em fortes convulsões.

Sem perderem tempo, fizeram comparecer a Assistencia, que chegou promptamente, tendo o medico ministrado os primeiros soccorros.

A actriz Julia Vidal havia ingerido forte dose de cocaina, sendo logo posta fóra de perigo.

Levado o facto ao conhecimento da policia do 12º districto, o commissario foi ao local, não conseguindo, entretanto, apurar nada, pois a actriz não quiz declarar o motivo que a arrastara a tentar contra a existencia.

Depois de medicada, a actriz Julia Vidal ficou em tratamento em sua propria residencia.

O lugar "Frank M. Deering", carregado de carvão

Com quarenta e sete dias de viagem, chegou pela manhã de New Port News, o lugar norte-americano "Frank M. Deering", com carregamento de carvão para a Companhia do Gaz. Veiu em boas condições.

Consultorio medico

I. N. F. A. N. T. I. L. (Rio) — Não póde o amigo tratar-se por suas proprias mãos, pois para que de resultado o tratamento é preciso que seja elle feito por medico. A causa não depende de tal ou qual remedio. A maneira por que se applica o remedio escolhido é que produz os effeitos desejados. Ha, porém, outro tratamento que o amigo póde fazer — é o que eu indico na resposta abaixo.

A. F. M. (Rio) — E' preciso que o menino tome nova dose de remedio, minha senhora. Quanto ao tonico que me pede, não posso medical-lhe já: é preciso que eu saiba qual é a edade exacta da creança.

C. H. G. H. (Rio) — Os remedios que lhe indiquei da outra vez são ainda os que lhe convém, salvo se o amigo decidir tomar as injecções tambem por mim recommendadas e que constituem o melhor tratamento para o seu mal. Se puder tomar uma serie de duchas frias faz muito bem em tomal-as. Devo dizer-lhe, além disso, que é preciso que seja verificado se não existe qualquer vestigio da antiga molestia que o amigo teve; pois isso póde contribuir para entreter a anomalia de que se queixa. Póde, porém, ficar descansado porque é curavel o seu mal.

A. F. F. L. I. C. T. O. (Rio) — Os remedios sobre que me consulta são bons, mas seria melhor que tomasse os phosphatos acidos de Horsford e ainda melhor que tomasse umas injecções como as de neurocleina Werneck, por exemplo. Além disso, deve o amigo fazer exercicios physicos, moderados (gymnastica) de quarto. Quanto á alimentação, deve ser a commum, podendo o amigo fazer uso dos alimentos que cita.

F. J. O. (Rio) — O seu mal é unicamente devido ao uso continuo das bebidas alcoolicas, que refere. Se o amigo quizer reflectir um pouco e enveredar pelo caminho do bom senso, ainda póde escapar de grave molestia do figado, cujo principio se revela justamente pelos symptomas de que actualmente se queixa. O seu tratamento, por emquanto, consiste em regime alimentar. Não deve comer carnes, comidas excitantes ou indigestas. Os alimentos que lhe convém são: leite, legumes, farinhas.

J. R. — O meu joven amigo está ainda muito creança para tomar remedios da ordem desse sobre que me consulta e tambem para se admirar do que chama "esse mal". O meu joven amigo não é ainda um homem e, assim, não tem motivo para se admirar do que lhe acontece. O seu principal cuidado deve ser o ter uma vida muito methodica, sem desregramentos, nem vicios. Do contrario poderá ficar sériamente doente. Como remedio, indico-lhe a solução de chlorhydro phosphato de calcio de Werneck.

M. A. R. I. A. L. (Bello Horizonte) — Esses alimentos não lhe fazem mal. A respeito do remedio é que não posso manifestar-me favoravelmente. Deve antes fazer uso das gottas physiologicas de Silva Araujo.

DR. AGAPITO DE LIMA

OS ROUBOS NO MAR

Mais dous ladrões presos pela policia maritima

A Policia Maritima proseguiu pela manhã as diligencias no sentido de averiguar quaes os autores dos roubos occorridos nestes ultimos dias na Guanabara.

Além dos conhecidos ladrões Tancredo de tal, João Ferreira, Luiz Trote Ferreira, José Gomes, Tullio Ferreira e Manoel da Costa, que estiveram recolhidos ao xadrez do 1º districto, os agentes Cunha e Reynaldo, da Policia Maritima, realisaram pela manhã a prisão dos individuos José Pinto Cardoso e Antonio Barroso, proprietarios da lancha "Fox", e que compraram por 600$000 20 caixas de gazolina roubadas na madrugada de domingo ultimo, da chata "Odette", propriedade da Standard Oil.

Ambos foram recolhidos ao xadrez do 1º districto, sendo mais tarde remettidos para a 3ª delegacia auxiliar.

FOI MESMO ACCIDENTE?

Uma mulher, na Favella, caiu, rolando o morro e ferindo-se

UMA PRISÃO

Esta manhã, ainda não eram 5 horas, e, segundo se diz, subia o morro da Favella a preta Maria dos Santos, de 27 annos, solteira e lá residente.

Maria foi subindo por um caminho que parte do novo tunnel até chegar a um atalho, no alto da collina. Ahi, ao que parece, perdeu o equilibrio e caiu, rolando por elle abaixo até a rua Senador Pompeu, recebendo fractura no braço esquerdo e contusões no thorax.

Viu-a rolar o morro, além de outras pessoas, o guarda cancella Carlos Taranto, que se achava proximo ao local em que Maria caiu.

Mas, succede que no logar em que a rapariga chegou e onde perdera o equilibrio que motivou a queda, estava deitado, a dormir, como um vagabundo, o individuo de nome Ursino das Chagas, perto de quem se viam os sapatos de Maria.

Essa coincidencia chamou a attenção da policia.

O homem foi preso, apesar de dizer que não sabia de nada, e ficou no 8º districto até que fique apurado se elle fala a verdade.

Quanto á infeliz, teve os soccorros da Assistencia e depois foi internada na Santa Casa. Na Favella é a preta conhecida pela alcunha de "Maria Maluca" e não raro ella se embriaga.

Limpem as valas e acabem com os mosquitos

A villa Marechal Hermes, segundo nos informam, está sob o dominio dos mosquitos. Ha, ali, varias valas que transbordam de immundicie sem que ninguem cuide da sua limpeza.

No emtanto, nesta mesma zona, existe um posto de prophylaxia rural e, o que é mais curioso, funccionando na propria administração da villa.

QUASI O 4451 MATOU O MENOR

Pela manhã, quando em disparada passava pela rua do Estacio, o auto 4.451 atropelou o menino Augusto, de 9 annos, filho de Augusto de Azevedo, residente á rua de S. Carlos numero 81.

O "chauffeur", quando viu a victima por terra, imprimiu maior velocidade ao vehiculo e assim desappareceu.

O menor, que quasi ficou esmagado, recebeu contusões pelo corpo, sendo soccorrido pela Assistencia, tendo a policia do 9º districto aberto inquerito.

"A NOITE" MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Os Srs. Dr. Juliano Moreira, director da Assistencia a Alienados; Virgilio Várzea, escriptor e inspector escolar.

CASAMENTOS

Realisa-se amanhã o casamento do Sr. Dr. Carlos Bittencourt, escriptor theatral, antigo funccionario da Saude Publica e nosso collega de imprensa, com a senhorita Helena Teixeira, filha do Sr. Antonio Joaquim Teixeira, capitalista nesta praça. Do acto civil, que terá logar no palacete de residencia do pae da noiva, serão testemunhas, do noivo, o Sr. Antonio Joaquim Teixeira e o empresario José Segreto, e da noiva, o capitalista Manoel José Diniz e senhora. Na cerimonia religiosa, que se effectuará na matriz de S. José, serão padrinhos, do noivo, o empresario José Loureiro e D. Adalgisa Guimarães, e da noiva, D. Adalgisa Guimarães e o empresario José Loureiro. Os noivos, após a cerimonia, partirão para Lambary, onde vão passar a lua de mel.

FESTAS

Devendo chegar a esta capital, no proximo domingo, os despojos mortaes dos ex-imperadores, fica adiada para domingo, dia 16, a festa beneficente promovida por um grupo de damas caridosas em beneficio do Orphanato S. José, de Jacarepaguá, que deveria realisar-se no dia 9, no Jardim Zoologico.

CONFERENCIAS

Sob o patrocinio da Loja Maçonica Isis, da Maçonaria Universal Mixta (de homens e mulheres), realisa amanhã uma conferencia, reservada aos maçons e theosophistas desta capital, a escriptora D. Maria Lacerda de Moura, ás 8 horas da noite, na rua Sachet n. 30, 2º andar.

VIAJANTES

Embarcou, ante-hontem, pelo paulista, com destino á cidade de Passos, em Minas Geraes, o Dr. José Gizenando Teixeira, nosso collega de imprensa e redactor dos debates do Senado, que ali irá passar as férias na fazenda de sua Exma. familia.

PELAS ESCOLAS

——Terminou o curso da Escola Normal a senhorita Clelia Ferreira, filha do Sr. Manoel Olegario Ferreira, do commercio desta praça.

Pelo Instituto Commercial desta capital, completou no anno findo o curso de sciencias commerciaes o Sr. Euclides de Freitas Brandão.

——Findou o curso da Escola Normal a senhorita Laura de Britto, filha do Sr. [illegible] de Britto.

LUTO

No cemiterio de S. João Baptista foi sepultada hoje a Exma. Sra. D. Thereza Pires Valloso, progenitora do Sr. José Custodio Velloso, negociante e chefe da firma J. Velloso & C.

Sepultou-se hoje, no cemiterio de S. Francisco Xavier, a Exma. Sra. D. Joaquina Travassos, irmã do fallecido general Travassos.

Soffrem com o sol e com a chuva

Os moradores da rua S. Paulo (na estação do Sampaio) que fica transversal á rua 24 de Maio, pedem-nos que chamemos a attenção do Sr. prefeito para aquelle local.

Se ha sol, ha tambem poeira e capim; se ha chuva, fica tudo num grande lamaceiro.

Não haverá um remedio efficaz e urgente para estes males? Menos desleixo e nada mais...

Sociedade Nacional de Agricultura

ASSEMBLÉA GERAL — 1ª CONVOCAÇÃO

Srs. socios.

De accordo com o art. 27 dos Estatutos, convido os Srs. socios desta sociedade a se reunirem em assembléa geral no dia 15 do corrente, ás 4 horas da tarde, na séde social, á rua 1º de Março n. 15, sobrado, afim de procederem á eleição da Directoria e Conselho Superior, cujo mandato terminará no dia 16 do corrente.

Rio de Janeiro, 4 de janeiro de 1921.

Hannibal Porto,
Director 1º secretario.

"Vida Domestica"

Está circulando o 10º numero da "Vida Domestica", o esplendido semanario illustrado que trata com especial carinho as questões de pecuaria, avicultura e lavoura, assim como todos os assumptos referentes á vida do lar, taes como bordados, modas, uteis receitas, educação dos criantes e outras interessantes informações, que tornam a leitura da "Vida Domestica" não só agradavel como necessaria ás donas de casa.

O porto, pela manhã

Chegaram: de New Port News, o lugar norte-americano "Frank M. Deering", com carvão para a Sociedade Anonyma do Gaz; de Buenos Aires, o paquete inglez "Arlanza", com passageiros; de Buenos Aires, o vapor norte-americano "Willimantic", com milho, consignado á Sociedade Anonyma Martinelli e de Buenos Aires, o vapor allemão "Patagonia", com varios generos.

O Sr. Lara y Castro volta á chancellaria paraguaya

ASSUMPÇÃO, 5 (A. A.) — Assegura-se nas rodas politicas melhor informadas que vae ser offerecida a pasta de ministro das Relações Exteriores ao Sr. Lara y Castro, antigo diplomata e ex-ministro do Paraguay no Rio de Janeiro.

CAIU NO POÇO E MORREU AFOGADO

O menino Rubem, de 6 annos de edade, indo tirar agua de um poço existente no quintal da casa de seu padrasto, Joaquim Galvão, no logar denominado Acampamento, em Realengo, caiu no fundo da cisterna, morrendo afogado.

A policia, que é a do 25º districto, fez remover o pequeno cadaver para o cemiterio de Murundú, onde será enterrado, depois de examinado por um medico legista.

SECÇÃO INEDITORIAL

Infinito Pessoal e Impessoal

A SYNTAXE DE CONCORDANCIA do prof. Carlos Góes, 250 paginas, 2ª edição, 3$. Livraria Alves, elucida todos os casos; a critica sagrou-a o trabalho mais completo sobre emprego do infinito em nossa lingua. Da 2ª edição restam sómente 115 exemplares.

FOLHETIM D' "A NOITE" (179)

ESTATUAS VIVAS

CRANDE ROMANCE POLICIAL DE PIERRE SALES

QUARTO EPISODIO
O ULTIMO CRIME

II

OS LUCROS DA ESCULPTURA

Luciano interrompeu-o com perfeita amabilidade:

—Não, mestre, esse dinheiro pertence-lhe. Guarde-o. Meu pae encarregou-me de entregar-lhe a carteira com todo o seu conteudo, e assim a deixarei em seu poder. Pelo que vejo, avalia as suas obras muito modestamente! Considere, se quizer, esta somma como um adeantamento de outros trabalhos de que meu pae deseja encarregal-o para a fachada de nossa casa. Não sei se já notou que está quasi nua, falha de ornatos e sem estatuas, tanto pela parte de fóra como no exterior. Esperamos que nos ajude a ornamental-a, e podemos desde já contar com a sua annuencia, não é verdade?

Maximo ficara tão aturdido com este lance da sorte, que nem achava palavras para agradecer a Luciano. Por seu lado, Larcher presumia que semelhante generosidade não podia deixar de occultar algum mysterio. Que diabo! Tudo são mysterios! Uns da parte de Lerude, outros da dos Ravageur, pensava.

Afinal, Maximo póde balbuciar, assás commovido:

—Muito lhe agradeço... Confesso-lhe que me sinto confundido... Se fosse de outra pessoa não acceitava.

—Que bellos trabalhos podemos fazer ambos! exclamou Luciano. Digo "ambos", porque desde já lhe peço que me acceite como seu collaborador.

Maximo estendeu-lhe a mão.

—Com o maior prazer!

Agora, se quizesse, podiamos ir á casa de Lerude.

—Permitta-me apenas que diga duas palavras ao meu amigo Larcher.

O jornalista estava-se já preparando para sair. Maximo puxou-o para um canto do atelier, emquanto Luciano ficou examinando um modelo de barro.

—Um dinheirinho que chegou muito a proposito, disse logo Larcher.

—Não sei se devo ficar com elle...

—Ora essa! e por que não?

—Vejo nisto um não sei que de encoberto que me pesa cá dentro. Tenho medo de arrepender-me mais tarde.

—Tolices! Dinheiro acceita-se sempre, principalmente sendo tão bem ganho como este! Não tens perdido pouco nas vendas do Estado; é pois muito justo que te desforres com os millionarios, e que elles te equilibrem a balança. Que te importa que estes comprem todas as estatuas do mundo para comparar com as do filho? As do "nené" são melhores! Elle é mestre, tu és mestre...

—Emfim, mais tarde veremos o que me cumpre fazer. O que te peço é que partas quanto antes para Saint-Cloud, agora que já temos o "nervo da guerra".

E deu-lhe dous mil francos.

—Não preciso de tanto dinheiro! disse Larcher.

—Toma sempre. Não sabemos as difficuldades que terás a vencer.

—Está bem!

—Tenho o maior empenho em que a investigação comece e termine hoje mesmo; porque no teu artigo de amanhã é que podemos descarregar a pancada em cheio.

Larcher despediu-se dos dous. Luciano agradeceu-lhe algumas linhas que elle escrevera acerca do seu grupo num artigo referente á exposição, ao que o jornalista respondeu:

—Merecia-as.

E retirou-se finalmente, empurrado por Maximo que lhe dizia rindo:

—Desculpa-me pôr-te na rua, mas estou impaciente de que voltes breve. Coragem!

—Conta commigo!

Apenas só com Luciano, o esculptor quiz fazer reviver a questão do dinheiro; elle, porém, tapou-lhe a bocca com estas palavras:

— Peço-lhe encarecidamente que não falemos mais nisso. E venha, que minha mãe espera-o.

— Estou ás suas ordens.

Metteram-se na carruagem de Luciano, e durante o curto trajecto da rua Fortuny á de Prony, Maximo passou pelas mais extraordinarias impressões. Era muita fortuna junta! E de mais a mais succedendo de improviso a tantos annos de tristeza! Vivia isolado ha muito tempo, entretido sómente com a arte e scismando nas suas illusões perdidas, e eis que de repente em tres dias abriam-se-lhe novos horizontes, sorriam-lhe todas as esperanças: primeiro, a consagração da arte pelo exito obtido no "Salon", depois do seu amor, que já considerava perdido, e emfim, a riqueza, que não lhe vinha das mãos de um indifferente ou estranho, dos que pagam bem mas que offendem pagando, mas sim de um confrade, que ainda por cima lhe fazia esplendidas propostas!

Catharina, que estava espreitando a chegada dos dous, os avistou na rua desceu rapidamente no pateo, a tempo de saltar para dentro da carruagem com ligeireza de rapariga, e como o vento fresco lhe animava o rosto, pareceu a Maximo que via a imagem de Lucia e estremeceu. Catharina notou esse movimento e disse:

(Continúa).

Pelo reerguimento da Armada Nacional

Um discurso importante no Almirantado

O Sr. ministro da Marinha assistiu á primeira sessão deste anno do Conselho do Almirantado. Eram importantes as questões tratadas. Finda a votação de uma dellas: o quadro de accesso dos capitães-tenentes ao posto de capitão de corveta, **o almirante** Brasil Silvado pediu a palavra, pronunciando este discurso, **que mereceu de todos muitos applausos:**

"Sr. ministro,

Permitti que **em meu nome** pessoal **eu** vos dirija a palavra para vos fazer um appello neste momento solemne, o qual, se fôr tomado por vós na consideração que supponho merecer, concorrerá pela fórma mais real e efficaz para a organisação da Marinha Nacional e, portanto, para a segurança da patria, ambas dependendo da sã politica, que se baseia na moral e na razão.

Congratulando-me civicamente comvosco por haver o Sr. presidente da Republica demonstrado confiar em vossas aptidões administrativas, vos escolhendo para ministro da Marinha, precisamente de accôrdo com o que **está escripto nos artigos 48 § 2º e 49 da** Constituição Federal, porque é sempre grato a alguem ter provas de que inspira confiança a outrem, faço votos para que o maior exito corôe a vossa gestão, porque assim serão attendidos os grandes interesses nacionaes ligados á Marinha. E para continuar a minha leal e costumada cooperação com as autoridades superiores nacionaes, permitti que eu offereça á vossa meditação algumas rapidas considerações, que decorrem naturalmente da essencia das cousas e que por não haverem sido bem apprehendidas, desde a independencia, nos nossos meios politico e naval, têm contribuido de um modo directo para a inefficiencia crescente da Marinha Nacional no decorrer dos tempos, até attingir ao minimo actual, que a todos torna apprehensivos, porque continuamos a caminhar para a derrota em passo accelerado. A situação critica a que já chegou a Marinha, póde ser resumida na formula — ou se organisa ou se dissolve.

Necessitando o departamento naval de administração e de commando, e correspondendo aquella ao aspecto politico da acção e este ao militar, penso não errar me persuadindo de que o actual Sr. presidente da Republica, commandante em chefe constitucional das forças armadas da nação, acceita a distincção que acabei de considerar, entendendo que a administração geral da Marinha cabe ao seu representante de confiança politica junto a ella, que é o ministro, ao passo que o seu commando deve ser exercido pelos chefes militares, segundo as suas patentes e aptidões, reveladas praticamente. E parece que não estou em erro porque, sem ser assim, a um estranho á corporação naval não seria possivel se desempenhar conscientemente da tremenda commissão de presidir aos destinos da defesa maritima da nação, essencialmente scientifica e technica. E como esse ponto de vista é acceito por mim desde 1894, folgo em me encontrar, e segundo presumo com fundamento logico, em tão influente companhia.

Por não haver sido assim entendido em nossa patria, desde a primeira phase monarchica, é que se veiu misturando sempre a administração com o commando, prejudicando-se mutuamente a ambos e fazendo-se com que nossa patria vá attingir ao seu primeiro centenario de independencia politica, sem ter a efficiencia naval que deveria corresponder á extensão da sua linha de costa maritima e fluvial. E tanto deveria ser o contrario do que estamos testemunhando quanto essa indispensavel efficiencia deveria ter resultado da simples evolução natural da esquadra que foi legada pela metropole, cada vez a mais exigida pelos enormes compromissos que é forçada a assumir a nação, que teve para dote o grandioso patrimonio que é o Brasil. Esforçando-me por despertar a vossa experiente attenção para essa difficuldade suprema, causa primaria, segundo penso, do nosso torpôr naval, afim de que a venceaes sem difficuldade, é que ouso vos dirigir a palavra neste momento solemne em meu nome pessoal, porque tenho a honra de ser um dos membros deste conselho, dos mais enthusiastas pelos seus largos destinos, desde que venha a ser bem comprehendido, devidamente prestigiado e legalmente aproveitado pelos poderes constituidos de nossa futurosa Republica. Cabendo-me, assim, uma parcella da grande responsabilidade que decorre dos seus pareceres, formulados e acceitos por uma votação, na qual os votos são pesados e não apenas contados, tanto que o governo póde concordar com a minoria, ainda que esta seja de um só voto, por isso tenho o estimulo necessario para me dirigir a vós.

Sendo o decidir uma funcção de quem administra, que para poder ser exercida com criterio carece de se apoiar em uma legislação, necessita de dispôr de credito e precisa ouvir um conselho, que torne o administrador esclarecido technicamente sobre o modo de interpretar a lei para bem applical-a ao caso considerado, usando do credito quanto fôr necessario, por isso, a nossa evolução naval foi fazendo surgir os tres elementos que formam a secretaria de Estado, culminando na creação deste Conselho. Semelhante surto, resultante do nosso passado naval, merece tanto acatamento quanto os resultados obtidos alhures por nações hoje mais poderosas do que a nação brasileira, mas que foram antes tão fracas quanto ella é agora.

Desses tres elementos, legislação, credito e conselho, que têm respectivamente para orgãos o Gabinete Ministerial e a Directoria do Expediente, a Contabilidade e o Almirantado, parece que a preeminencia deve caber normalmente ao ultimo, porque as funcções mais elevadas e nobres repousam sempre sobre as mais elementares e materiaes. Julgar foi sempre, em todos os tempos e logares, a funcção mais eminente e, por isso, o maior apoio historico, technico e moral da administração naval reside no seu Conselho do Almirantado, a que tenho a honra de pertencer pela força das circumstancias. Só assim seria possivel impedir-se que a Marinha continuasse a morrer com um ministro para nascer com outro, como tem succedido desde os meiados do seculo passado e foi proclamado com grande pezar pelos nossos antecessores. Só assim haverá unidade de vistas e convergencia de esforços, indispensaveis ao estabelecimento de uma organisação, porque ella resultará da meditação de muitos, agindo ás claras no seio deste Conselho, representante maximo official da technica naval brasileira. Formado por chefes militares, que presidem a todos os departamentos em que se subdivide o Ministerio da Marinha, havendo exercido antes todas as funcções correspondentes ás varias commissões, e completado por um jurista, conhecedor do aspecto especial dos assumptos em discussão sob o ponto de vista do direito, podendo, além disso, ouvir a qualquer funccionario da Marinha sobre detalhes que interessem ao assumpto em estudo, o Almirantado só necessita de ser estimulado pelo governo, prestigiando a sua acção, publicando os resumos das actas das suas sessões e todas as suas consultas, como determina taxativamente o seu regulamento, para produzir a organisação necessaria á efficiencia de nossa Marinha, tornando-se cada vez mais apto a prestar todos os grandes serviços á ella indispensaveis e mencionados no seu regulamento, embora nem sempre attendidos.

Fazendo publicar os resumos das actas das suas sessões no "Diario Official" e as suas consultas integraes em avulso, o Ministerio da Marinha romperia com a nefasta conspiração do silencio, que tem manietado toda a evolução naval entre nós, calando nomes e escondendo serviços com receio de, indistinctamente e com imparcialidade, prestigiar a uns e, por isso, desagradar a outros, e, assim, assumiria a attitude unica em condições de auxiliar o surto da efficiencia naval, ambicionada ha tanto tempo e ainda não conseguida por falta de continuidade de acção e unidade de vistas. **Só assim, se ga**rantirá a possibilidade de termos efficiencia naval, por se dar o golpe no nefasto systema, gerado no periodo monarchico, de se inutilisarem homens de valor, como succedeu com o grande José Bonifacio, e de se negarem recursos materiaes, a tal ponto que as iniciaes M. M. do Ministerio da Marinha tornaram-se correspondentes na gyria naval a Ministerio da Miseria. Sendo o patriotismo o fundamento da Republica, como a honra é o da Monarchia e o terror o do Despotismo, no dizer de Montesquieu, a publicidade de todos os actos officiaes só poderá prestigiar a fórma de governo que a nação preferiu, dando a cada um funccionario e a cada corporação a responsabilidade dos seus actos e das suas decisões, tornando-se conhecidos de quantos denham interesse nos assumptos tratados. Como é sabido, de accôrdo com a natureza intima das cousas, o representante politico do Sr. presidente da Republica, junto á Marinha, que é o ministro, seja militar da activa ou não, ou ainda civil, póde ser substituido, de um momento para outro, por causa de méras conveniencias partidarias, com as quaes as instituições navaes cousa alguma têm directamente, ao passo que o Conselho do Almirantado, surgido do seio da corporação naval, permanece no seu posto sem discontinuidade, devendo ter sempre a maior responsabilidade pela efficiencia da nação no mar, porque é dentre os seus membros que sairão aquelles que deverão assumir a responsabilidade dos commandos que as necessidades de occasião houverem feito surgir, para correrem em defesa da patria e da Republica.

Devendo os technicos ser os mais interessados pela efficiencia da Marinha, porque lhes incumbe auxiliar a manutenção da ordem interna, e têm a honra de defender, sem receio da morte no convéz do navio ou nas profundezas do oceano, a patria e as suas instituições livres, condensadas em sua Constituição, parece que se lhes deverá dar a ultima palavra nos assumptos technicos e nos detalhes da organisação naval e, ainda, naquelles que affectarem interesses pessoaes. Cumprindo e fazendo cumprir o regulamento deste Conselho, Sr. ministro, concorrereis para que o bello programma enunciado pelo vosso antecessor e resumido na fórmula — Cumprimento da lei e Justiça serena e imparcial —, pelo qual a Marinha anceia desde 1873 pela voz de Pinto Bravo, possa se ir confirmando por actos, concretizados em obras impessoaes e, por isso, imparciaes e immorredouras, promovendo perennemente o bem geral sem preferencias iniquas. Sendo os vossos votos, Sr. ministro, resumidos no desejo de trabalhar, como vos dignastes de dizer ao assumir as tremendas responsabilidades, que hoje pesam sobre os vossos hombros experimentados, esses votos encontraram na instituição novel, a que me honro de pertencer, o campo mais dilatado para florecerem e frutificarem, desde que não hesiteis em cumprir o seu regulamento, presidindo com frequencia aos trabalhos deste Conselho e preferindo errar com os almirantes, ás claras, a suppôr acertar com o auxilio encoberto de elementos variaveis, interessados a cada caso concreto e que, sem sentir, podem subordinar os interesses geraes aos particulares, como já tem succedido algumas vezes no nosso meio naval, antes da vossa gestão.

Convencido de que as animações e os bellos conceitos com que tendes vos dignado de dirigir aos membros deste Conselho, do qual tenho a consciencia e a profunda convicção de ser ainda um dos menos influentes de facto, se concretisaram em praticas legaes, porque constam do regulamento vigente, que só poderão concorrer para estimular aos consultores e facilitar á vossa gestão, por cujo exito completo faço em meu nome pessoal os melhores votos, peço desculpas de haver detido a vossa attenção por tanto tempo, incitado pelo enthusiasmo civico que ainda me anima depois de 41 annos de effectivo serviço, esclarecidos dolorosamente por um conhecimento cada vez maior dos homens e das cousas, base indispensavel do saber de experiencias feito.

Tenho dito."

Presente a A NOITE

Da firma Prado, Lopes & C., recebemos um elegante tinteiro de aluminio, que veiu acompanhado de amavel cartão de boas festas.

— O Sr. Maximiano Corrêa, da firma Miranda Corrêa & C., da Cervejaria Amazonense, de Manáos, retirando-se para aquella cidade, enviou-nos alguns brindes de boas festas como reclamo da sua fabrica.

— O Sr. J. F. Costa, da Sapataria Trianon, á rua de S. José 118, enviou-nos tambem alguns *memoranda* de reclamo.

UMA ESCOLA PARA "CHAUFFEURS"

Inaugurou-se hontem, á rua do Riachuelo n. 383, a Escola para "chauffeurs", dirigida pelo Sr. Henrique da Silva Pinto, o qual teve a gentileza de offerecer á A NOITE uma matricula gratuita para um dos seus redactores.

A' inauguração compareceram muitas pessoas, que foram cumuladas de obsequios.

Fallecimento na capital cearense

FORTALEZA, 4 (A. A.) (Retardado) — Em consequencia de parto, falleceu hoje a Sra. D. Maria Lopes Queiroz, esposa do Sr. Octavio Lopes Queiroz e filha do coronel João Baptista Lopes.

O seu fallecimento causou aqui geral consternação.

O cambio na capital uruguava

MONTEVIDÉO, 5 (A. A.) — O mercado de cambio desta cidade abriu hoje com a cotação de 11,75 para os francos e 5,45, para as pesetas.

Os engraçados de Entre-Rios

Pedem-nos em carta de Entre-Rios, no Estado do Rio, para chamarmos a attenção da policia fluminense afim de que não continuem nos cinemas daquella cidade os abusos e improperios de alguns alguns galanteadores engraçados.

BOAS FESTAS

Recebemos cumprimentos de boas festas, que agradecemos, da Companhia Melhoramentos de São Paulo (Weiszflog Irmãos incorporado) que nos enviou tambem um cartão-folhinha.

ACCUSADO DE SEDUCÇÃO

O inquerito nada apurou

Ha tempos, no 23º districto policial, foi aberto um inquerito para apurar graves accusações feitas ao inferior do Exercito, Raul de Souza Martins, accusado de haver seduzido a menor Clarinda de Oliveira. Remettidos os autos a juizo, foram os mesmos archivados, por falta de provas, como nos veiu, hoje, mostrar, com uma certidão, o alludido inferior, que declarou ter sido victima de uma vingança.

O cambio e o café em Santos

SANTOS, 5 (A. A.) — O mercado de cambio desta cidade abriu hoje com a cotação de 9 3|4 para os saques á vista e 10 1|16 para os de 90 dias.

SANTOS, 5 (A. A.) — O mercado de café desta cidade abriu hoje com as seguintes cotações: café typo 4, 8$975 e typo 7, 7$975. Nesta base foram negociadas 4.000 saccas.

CARNAVAL

Esteve reunido, hontem, em assembléa geral, o Club dos Democraticos. Os debates foram longos e animados, encerrando-se os trabalhos depois da meia noite.

Resolvidas algumas alterações nos estatutos, tratou-se do funccionamento do "cabaret", cujo fechamento foi deliberado, ficando, entretanto, a directoria autorisada a reabril-o, se assim entender conveniente.

"Paulo 37", que era sub-chefe do barracão, desistiu desse encargo, allegando molestia. E, assim, lord "Féra" ficará mesmo sósinho, como, aliás, está na massa do sangue do valoroso carapicú...

O enthusiasmo pelo prestito de Marroig é grande. O conhecido estista está entregue de corpo e alma á confecção dos carros. Dentro do barracão elle é carpinteiro, machinista, pintor, emfim, é tudo.

—— Não será para estranhar que o resultado da assembléa de hontem, nos Democraticos, dê motivo a varios pedidos de demissão, pois as duas correntes muito se extremaram.

—— A directoria do Club dos Fenianos, de accôrdo com os rapazes do Grupo das Sabinas, resolveu adiar, para o proximo dia 15, a festa marcada para domingo. Essa transferencia encerra uma homenagem dos Fenianos á memoria dos ex-imperadores do Brasil, cujos despojos devem aqui chegar, como se sabe, no dia 9.

—— O Blóco dos Sabidinhos está organisando para o proximo dia 15, na rua Prefeito Serzedello, em Villa Isabel, uma grande batalha de confetti. Tocarão duas bandas de musica, devendo aos foliões que mais se destacarem ser offerecido lindos e valiosos brindes.

Tambem a directoria do Gremio Carnavalesco Prazer das Morenas, de Bangú, vae realisar, no dia 15, na rua coronel Tamarindo, uma batalha de confetti, cujos preparativos asseguram á festa o maior exito.

—— A directoria do Reinado de Siva vae, amanhã, prestar uma homenagem ao popular pianista Manoel da Harmonia. Os 8 batutas comparecerão á festa, que promette revestir-se do maior enthusiasmo.

—— A rapaziada dos Bohemios de Paula Mattos vae offerecer, domingo, uma suculenta feijoada aos seus associados e convidados. O Bahiano anda todo agitado por causa dessa festa.

"DOS TITULOS AO PORTADOR"

Sobre o seu recente livro "Dos titulos ao portador", volume XVI, 1ª parte, do "Manual do Codigo Civil Brasileiro", recebeu o Dr. Pontes de Miranda a seguinte carta:

"Exmo. collega Sr. Dr. Pontes de Miranda — Acabo de ler o seu extraordinario trabalho sobre os "titulos ao portador", um dos primores da nossa literatura juridica. Ella é obra de um pensador e jurisconsulto. As investigações doutrinarias sobre o famoso instituto e as soluções, com elevado criterio juridico, dos casos praticos que a deficiencia e a dubiedade de expressões do Codigo Civil deixaram expostos á controversia, dão ao magnifico tratado excepcional destaque. Livros como este despertam entre nós outros amor ao estudo e convidam-nos á meditação. Pode-se divergir de um ou muitos pontos do tratado magistral, mas o que se impõe é o vasto saber do laureado autor e o esforço raro do seu espirito superior, apparelhado para a gloriosa empresa da perfeição do direito nacional.

Agradeço ao prezado collega a offerta do livro magnifico e ainda a cortezia benevola da sua dedicatoria.

Creia, meu douto collega, que tem um grande admirador no cro. obro. — J. X. Carvalho de Mendonça."

A Junta de Alistamento da Lagôa já está funccionando

A junta permanente de alistamento militar do 8º municipio, na Lagôa, já se acha funccionando, tendo installado sua séde á praia de Botafogo n. 522. A junta, que está convocando todos os jovens residentes neste municipio, funcciona diariamente, das 11 horas da manhã ás 3 da tarde.

A FESTA DA CREANÇA POBRE

A população carioca continúa a contribuir de modo generoso para a "festa da creança pobre". Foram remettidos mais os seguintes donativos: lista 165, de D. Marietta Monteiro, 40$; por intermedio da redacção do "Correio da Manhã", Dr. Sobral Pinto, saldo das festas de Natal das creanças de S. João de Merity, 14$; lista 403, do commendador Luiz Camuyrano, 20$; lista 245, de D. Amelia Reidel Mendes da Silva, 10$; lista 390, de Canto Pereira, 20$; lista 118, da viuva general Gouvêa, 60$; por intermedio da redacção do "Jornal do Commercio", donativo feito por E. G. S., 500$; e lista 346, do Dr. Bento Ribeiro de Castro, 50$. Quantia já publicada, 3:948$; quantia até hoje recebida, 4:662$000.

Foram remettidos mais os seguintes donativos materiaes: de D. Leocadia Guedes, uma duzia de sapatinhos de lã, e de D. Adelia Costa, uma cesta de balas de ovo. Qualquer donativo póde ser dirigido á séde da associação "Damas da Assistencia á Infancia", á rua Visconde do Rio Branco, 22 (sobrado).

AS FINANÇAS PARANAENSES

CURITYBA, 4 (Retardado) — (A. A.) — O balancete do Thesouro do Estado, publicado hoje pela "Republica", apresenta o seguinte resultado: saldo disponivel em caixa: réis 209:540$608; no Banco Nacional do Commercio, 844:000$000; no London and River Plate Bank, Ltd., 112:000$000; no London and Brazilian Bank Ltd., 15:000$000; total disponivel: 1.180:540$608.

O mercado da borracha paraense

BELÉM, 5 (A. A.) — O mercado de borracha continúa completamente paralysado, devido á desvalorisação do producto, que tem sido cotado a 1$800.

O SANTUARIO DE CONGONHAS DO CAMPO ELEVADO Á CATEGORIA DE BASILICA MENOR

A Santa Sé acaba de conceder uma distincção ao Santuario de Congonhas do Campo, em Minas Geraes, attendendo ao pedido que foi pessoalmente feito a S. S. Bento XV pelo deputado Rocha Lagôa Filho.

Essa distincção consiste no titulo e privilegios de basilica menor, querendo isto dizer que ficará equiparada a todas as egrejas de Roma, com excepção da Basilica Maior de São João de Latrão.

MENOR DESAPPARECIDO

Saiu para fazer compras e... até hoje!

Ha 7 mezes, mais ou menos, aqui aportou, vindo de Portugal, em companhia de sua progenitora, D. Joaquina Ferreira, o menor Domingos Gonçalves Ferreira, de 11 annos de edade. Mãe e filho foram residir em Deodoro, á rua Dous de Abril, na Villa D. Francisca n. 8, em casa de um seu parente, de nome José Ferreira da Silva.

Na segunda-feira, proximo passada, o menor Domingos saiu de casa, pela manhã, com a quantia de 14$, para compras. Estava elle vestido em trajes de casa: descalço e sem chapéo. Acontece que, até hoje, o menor não appareceu, nem delle ha a menor noticia. Motivo por que o Sr. José Ferreira da Silva, tio do menor, veiu, hoje, á nossa redacção, declarando-nos já ter pedido providencias á policia da localidade.

PORTUGAL PELO TELEGRAPHO

A questão da Agencia Financial

Um duello que não passou de brincadeira

LISBOA, 4 (A. A.) (Retardado) — O governo vae estabelecer um novo convenio com a Africa do Sul, visto o ultimo ter terminado em abril do anno passado. Segundo as informações dos jornaes, já se estão fazendo negociações nesse sentido, as quaes foram iniciadas pelo Dr. Brito Camacho, alto commissario da provincia de Moçambique.

LISBOA, 4 (A. A.) (Retardado) — O senador norte-americano Sr. French Holles, representante da International Corporation, já encetou as suas negociações para a venda de 1.500 vagões ferro-viarios, destinados aos caminhos de ferro do continente e colonias, esperando agora a resposta dos respectivos conselhos de administração das varias companhias ferro-viarias, que estão elaborando os seus relatorios e estudando os orçamentos.

LISBOA 4 (A. A.) (Retardado) — O governador da provincia de Cabo Verde pediu ao governo a abertura de creditos especiaes para acudir á crise que se está verificando em todo o archipelago, crise unicamente devida á enorme secca de que toda a região foi victima durante todo o anno de 1920, o que reduziu á extrema miseria a população. Toda a provincia de Cabo Verde está coberta de famintos que é preciso soccorrer immediatamente, tendo sido insufficientes os soccorros que têm sido recebidos, os quaes não minoraram inteiramente a miseria em que se está vivendo presentemente naquelle archipelago, onde todas as sementeiras ficaram completamente destruidas.

LISBOA, 4 (A. A.) (Retardado) — Os prejuizos da ourivesaria ha dias assaltada sobem a mais de 80 contos. Já agora foram effectuadas cinco prisões, continuando a policia de investigação criminal as suas investigações.

LISBOA, 4 (A. A.) (Retardado) — Os navios ex-allemães que fazem parte da frota naval do transportes maritimos do Estado, vão ser empregados, segundo as noticias fornecidas pelos jornaes de hoje, no commercio maritimo entre as colonias e a metropole, assegurando o desenvolvimento das provincias de Moçambique e Loanda, destinando-se alguns para as carreiras entre Macau, Timor e Gôa, ligando assim todo o dominio colonial com a metropole.

LISBOA, 4 (A. A.) (Retardado) — Foi hoje publicado um decreto regulando os preços do azeite, determinando que o precioso oleo seja vendido a dous escudos e meio cada litro.

O mesmo decreto assegura o abastecimento do carvão em todo o paiz.

LISBOA, 4 (A. A.) (Retardado) — A denuncia do contrato da Agencia Financial foi communicada em officio ao Banco Portuguez do Brasil, no Rio de Janeiro.

LISBOA, 4 (A. A.) (Retardado) — Informações colhidas de boa fonte dizem que se pensa na realisação de um emprestimo externo de 40 milhões de libras, para o desenvolvimento dos caminhos de ferro e obras dos portos da provincia de Moçambique, assim como para o desenvolvimento do fomento agricola e industrial da mesma provincia.

LISBOA, 4 (A. A.) (Retardado) — O contra-almirante Sr. Leotte do Rego, que ha poucos dias partira para Paris, chega amanhã a esta capital, onde vem expressamente para tratar do incidente Alexandre Braga-Alvaro de Castro.

LISBOA, 4 (A. A.) (Retardado) — Os jornaes annunciam que o governo está decidido a dar todo o seu apoio para o desenvolvimento da aviação maritima, tanto no continente como nas ilhas adjacentes e colonias.

LISBOA, 4 (A. A.) (Retardado) — Chegou a esta capital o Sr. Francisco Aires, secretario da legação de Cuba junto ao nosso governo.

LISBOA, 4 (A. A.) (Retardado) — O annunciado duello entre os illustres actores Nascimento Fernandes e Alves da Cunha, não passou de uma simples brincadeira a que os seus autores quizeram dar certa retumbancia, festejando com ruido a entrada do anno novo.

No local onde se devia realisar o duello compareceram muitos admiradores dos dous artistas e as autoridades respectivas, que ali foram para impedir a realisação do encontro, que não tinha senão o proposito de reunir gente para uma pequena festa ao ar livre, que se realisou.

Alguns jornaes, porém, censuram a brincadeira, affirmando que ella revestiu um caracter de reclame para certa peça em que os dous actores tomam parte, dizendo que esse reclame resultou num fiasco para ambos os artistas.

Os parlamentares socialistas argentinos e os novos impostos sem a lei respectiva

BUENOS AIRES, 5 (A. A.) — Um grupo formado por alguns parlamentares socialistas fez circular hontem nesta capital um manifesto impresso, protestando contra o caso do poder executivo não convocar o Parlamento em sessões extraordinarias, para considerar o orçamento geral, dizendo ainda o alludido manifesto que os habitantes devem resistir a pagar os respectivos impostos, postos em vigor sem a lei respectiva.

NO ANNO DAS REALISAÇÕES:...

O serviço de saude do Exercito attingirá a perfeita efficiencia

E' o que affirma o ministro da Guerra

Já tratámos do discurso pronunciado pelo Sr. Calogeras, ministro da Guerra, após os cumprimentos que lhe dirigiu a officialidade do Exercito pela entrada do anno novo, por intermedio do seu mais alto representante, o chefe do Estado-Maior, Sr. marechal Bento Ribeiro.

O adeantado da hora e a agrura de espaço, não nos permittiram alongar o resumo da oração do titular da pasta da Guerra, que bem merece, pela sua importancia, conforme bem accentuámos, hontem, que não fique no olvido tudo o que S. Ex. declarou.

Referindo-se aos serviços da Directoria de Saude do Exercito, o Dr. Calogeras, no seu discurso, declarou que foi sempre com muita solicitude que ouviu as justas e ponderadas observações do digno director desse serviço, o seu eminente amigo general Dr. Ferreira do Amaral, sobre as radicaes necessidades de que elle se resente.

Comprehendendo a extensão da sua falta de efficiencia, e por não estar apparelhado com os recursos necessarios, não quiz, no anno que findou, atacar este problema, pois poderia tel-o feito, quasi que superficialmente.

A importancia dos serviços de saude em um exercito moderno obriga a remodelar o nosso radicalmente. Como não estivesse, conforme já accentuou, apparelhado para tanto, preferiu esperar para este anno, declarando, para satisfação sua e dos que o cercam, que com os recursos que ora possue pode affirmar que o anno que entra será o de verdadeira efficiencia para o Serviço de Saude do Exercito, que soffrerá todas as modificações de que carece e será dotado de todos os recursos materiaes que lhe são indispensaveis.

UMA SESSÃO ESPECIAL, DE NAUDEN E DESLYS, PARA "A NOITE"

Parte para Pernambuco o casal de artistas Carlos Nauden e Chère Deslys. Estiveram ambos, hontem á tarde, em nossa redacção, insistindo na gentileza da offerta de uma sessão especial para os redactores presentes. E não tardou muito que, passados alguns minutos, merecessem os applausos geraes pela primorosa presteza e perfeição nos numerosos e difficeis trabalhos executados em telepatia, fazendo-se a suggestão mental á distancia e em difficeis circumstancias por nós indicadas.

NOTAS RELIGIOSAS

Na capella de Santa Genoveva realisa-se, no dia 9 do corrente, a festa de sua padroeira, sendo este o programma: a principiar do dia 6, todas as noites, ás 7 horas, haverá ladainha e benção do Santissimo Sacramento, e, no dia 9, missa solemne, ás 9 horas, sendo celebrante o monsenhor vigario geral, e sermão pelo monsenhor Rangel; á noite, "Te-Deum" e sermão pelo conego Rezende.

LIVROS NOVOS

"A volta do Imperador", por Carlos Magalhães de Azeredo (da Academia Brasileira). Ed. Annuario do Brasil (Rio) — Renascença Portugueza (Porto).

Não quiz o consagrado escriptor ficar silencioso neste momento glorioso em que a Patria se corôa de rosas fazendo justiça a D. Pedro II, em nome de todo um povo de ideaes arreigadamente republicanos. A vida do imperador, amigo, como ninguem, de sua terra, e o gesto official da repatriação dos ossos imperiaes, inspiraram ao Sr. Carlos Magalhães de Azeredo um volume de cincoenta paginas em versos sobre o assumpto agora palpitante.

Dividiu esse poema, assim lhe poderemos chamar, em cinco partes, tantas quantas os sentidos voltados agora, numa communhão sympathica para os mortaes despojos que voltam á terra natal.

E, assim, falam-nos nessa obra: "A voz do poeta", "A voz do imperador", "A voz do homem", "A voz da Patria" e "A nossa voz".

Em todas ellas ha versos bem feitos, cuidados e sentidos, dignos dos maiores elogios.

A installação de uma grande companhia em S. Paulo

O proximo funccionamento dos "Frigorificos Armour"

A directoria da Companhia Armour, que se vae installar em S. Paulo

A Companhia Armour tenciona registar a sua inauguração official ainda este mez, em S. Paulo, onde resolveu, em maio de 1917, mandar fazer as suas installações, todas de aço e concreto, na fazenda Anastacio. A 12 kilometros apenas da capital paulista e dispondo de áreas immensas para a criação de gado bovino e suino, com bellos reproductores, adquiridos já por elevados preços, aquella companhia vem preencher uma lacuna porque, rivalizando com todos os estabelecimentos congeneres sul-americanos, vae facilmente dominal-os.

E' seu director geral o Sr. Frank B. Carter, que iniciou a sua carreira, em Cleveland, em negocios de frigorificos ha cerca de trinta annos, encontrando-se já, em 1907, á testa da Superintendencia Geral de todas as filiaes da Armour, sujeitas á jurisdicção de Denver, no Estado de Colorado. Esteve depois em Chicago e no litoral do Pacifico com residencia em Seattle, de onde se forneciam o oeste da Columbia ingleza (Canadá) e o territorio de Alaska. Tem a secundal-o brilhantemente os Srs. Percy J. Hill, vice-director geral; Arthur Midlan, vice-presidente e superintendente do frigorifico; Charles M. Fowler, secretario-thesoureiro; Charles B. Thomson, gerente da secção pecuaria. Todos estes elementos são largamente experimentados nos serviços da "Armour & C.", em varios pontos da Norte America, o que recommenda, com segurança, a vasta proficiencia de que são dotados.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No Matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 365 bois, 46 vitellos, 21 carneiros e 172 porcos.

Foram rejeitados: 1|4 1|8 de rez e 13 porcos.

Foram vendidos para o consumo dos suburbios: 57 bois, pesando 14.457 kilos e 5 porcos.

Stock nos campos

Nos campos de Santa Cruz existem em stock 797 rezes, 324 vitellos, 30 carneiros e 426 porcos, pertencentes aos seguintes marchantes: de C. E. de Mello, 226 rezes e 66 porcos; Lima & Filhos, 179 rezes, 40 vitellos e 142 porcos; Oliveira & Irmãos, 329 rezes, 82 vitellos e 51 porcos; F. S. Portinho, 17 rezes, 4 vitellos e 6 porcos; A. M. da Motta, 10 vitellos, 18 porcos e 20 carneiros; Fernandes & Filhos, 34 porcos; J. P. de Aguiar, 3 porcos e 85 vitellos; J. P. Santos, 78 porcos; Tavares & Pires, 25 porcos e 89 vitellos; Durisch & C., 36 rezes e 14 vitellos; F. P. de Oliveira, 8 porcos.

Stock nos curraes

Para a matança de amanhã, foram recolhidos aos curraes, 355 bois, 60 vitellos, 20 carneiros e 103 porcos, pertencentes ás seguintes firmas: de J. P. Santos, 20 porcos; Oliveira & Irmãos, 130 rezes, 15 vitellos, 10 carneiros e 20 porcos; C. E. de Mello, 105 rezes e 8 porcos; Tavares & Pires, 20 vitellos e 10 porcos; Fernandes & Filhos, 25 porcos; A. M. da Motta, 10 vitellos, 10 carneiros e 5 porcos; Lima & Filhos, 120 rezes, 15 vitellos e 15 porcos.

No Entreposto de S. Diogo

Para o abastecimento dos açougues do centro da cidade, foram vendidos em São Diogo: 307 2|4 bois, 46 vitellos, 21 carneiros e 154 porcos.

Vigoraram os seguintes preços: rezes a 1$150; vitellos de 1$200 a 1$400; carneiros a 2$500 e porcos a 1$700.

Nota — Os pedidos feitos para a matança de hoje, foram de 306 bois, 45 vitellos, 25 carneiros e 122 porcos.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã:

Luiz da Rocha Soares, ás 9, na matriz do Sacramento; D. Carmen de Almeida Oliveira, ás 9 1|2, na egreja do Carmo; João Fernandes da Rocha, ás 12, na matriz de São Joaquim; D. Joaquina de Freitas Mesquita, ás 8 1|4, no convento do Carmo.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Manoel, filho de José Teixeira da Cruz, rua da Prainha n. 72; Alexandre, filho de Alexandre da Cunha Padrão, rua Clarimundo de Mello n. 226; José Ferreira da Silva, becco das Escadinhas da Conceição n. 2; Thomaz Fortunato de Saldanha da Gama, rua D. Francisca n. 20; Isabel Verissima de Moraes, rua Barão de Itapagipe n. 42, casa II; Clara Develly, rua Gonçalves n. 52; Euclydes José da Costa, rua Santo Christo n. 92; José Tubuzans, Hospital S. Sebastião; Maria, filha de Antonio Figueiredo, rua Senador Pompeu n. 51; Luiz Grangean Lartigou, rua D. Julia n. 29; Clelia Moreira de Andrade, rua Pereira de Almeida n. 73; Maria, filha de Manoel Avelino, rua Visconde de Nictheroy n. 21; Domingos, filho de Fernando José Velho de Lima, rua Cardoso Marinho n. 28, casa V; Maria Vitalina, Santa Casa da Misericordia; Thomé Fernando Quinteiro, idem; Nestor Alves de Medeiros, idem; Juvenal, filho de José de Araujo e Silva, rua Barão da Gambôa n. 36.

No cemiterio de S. João Baptista: Amelia Carolina dos Santos, rua Jardim Botanico n. 346, casa 10; Clara Lengruber Portugal, rua do Bispo n. 219; Hilda, filha de Humberto Rotondario, ladeira do Senado n. 68; Joaquina Amelia Travassos, rua da Passagem n. 169; Thereza Emilia Pires Velloso, rua Gustavo Sampaio n. 195; Francisco Barroso, Hospital da Beneficencia Portugueza; Edgard Camargo, rua Leão n. 60.

No cemiterio de S. Francisco de Paula: Guilhermina Ferreira Dias, rua Amazonas n. 21, e Nicolão de Azevedo Araujo, Hospital S. Francisco de Paula.

— —Será inhumado amanhã:

No cemiterio de S. João Baptista: Alvaro, filho de Joaquim José de Souza, saindo o enterro ás 9 horas, da rua Gonçalves n. 40 A, casa III.

"Hymno Libanez"

O deposito de calçados *Marne*, de Sade Irmãos, da rua da Alfandega n. 253, mandou imprimir e distribuir, como brinde-reclamo, o Hymno Libanez, que foi cantado pela primeira vez no dia 1 de setembro de 1920, celebrando a independencia do Grande Libano.

SERÁ ISTO VERDADE?

O 3º sargento do 2º regimento de artilharia montada, Cyrillo José Carrêa Flosini, em carta que nos escreve, rebate as informações enviados á A NOITE, com a assignatura de Ildefonso de Queiroz.

Diz-nos o sargento Flosini que, ao tempo da revolta da Armada, estava em Pernambuco, onde residia, encontrando-se o seu irmão no Paraná servindo no 14º regimento de cavallaria. De tudo isso possue documentos os missivistas, cujos nomes foram trocados, de má fé, Ildefonso, que, no dizer do sargento Flosini, pertence tambem ao Exercito, embora nos tenha escripto usando de nome falso. Ahi fica o que nos foi mandado dizer e mais que a matricula por elle obtida na Escola de Veterinaria não foi com documentos falsos, como tambem provará.

"Plus Ultra"

Esta primorosa publicação argentina, que a todas as outras sobrepuja quer na escolha do texto quer na sua parte artistica, reforçada por esplendidas gravuras e uma optima impressão, acaba de lançar á venda um numero especial dedicado ao Brasil e que confirma brilhantemente os creditos conquistados pela excellente revista de "Caras y Caretas".

Nesse numero, lêem-se admiraveis obras de nossos escriptores, os mais applaudidos, vendo-se tambem em suas paginas as mais bellas gravuras reproduzindo aspectos da nossa capital.

Pagamento de juros na Caixa de Amortisação

Continuam sendo pagos, amanhã e depois, na Caixa de Amortisação, os juros das apolices vencidos no segundo semestre de 1920, aos possuidores da letra Bancos.

EXERCICIOS PRATICOS DE HYDRAULICA

Vae seguir para Campos uma turma de alumnos da Polytechnica

Acompanhados do professor Jorge de Lossio, seguem no dia 7, ás 7 horas da manhã, para Campos, os seguintes alumnos da Escola Polytechnica, que vão áquella cidade fazer exercicios praticos de hydraulica: Erick Schendel, Adalberto Jayme de Lossio, José Lins, Paulo osta, João Ribeiro, José Dacio, Severino Meirelles, Guilherme Ferreira, Radamés Tupy Arantes, José Gayoso Neves, José Leite Guimarães, Mario Alves da Cunha, Pedro Wollner e Aydano Corrêa.

Estes alumnos deverão comparecer no citado dia e hora no cáes Pharoux, afim de tomarem a barca, que partirá á mesma hora.

Anno XI — Rio de Janeiro — Quarta-feira, 5 de Janeiro de 1921 — N. 3.260

A NOITE

OS FRUTOS DA "CORAGEM FISCAL"

Subiram á sancção os orçamentos das despesas

Reformas, subvenções, serviços novos e uma modificação completa do Ministerio da Fazenda

Subiram á sancção, hoje, os orçamentos das despesas nas sete pastas, de que se compõe a administração. Votados nos atropelos da ultima hora, agitados por um mundo de pretenções, contendo de tudo, os orçamentos das despesas só agora pódem ser conhecidos, depois de sua redacção. A quanto montam as despesas geraes no exercicio, ha quatro dias iniciado?

A despesa geral para o exercicio corrente está orçada em 75.649:236$429, ouro, e .... 711.627:077$955, papel, assim distribuidos por ministerios: Justiça, 3.177:267$687, ouro, e 69.875:271$664 papel; Exterior, ... 4.576:770$655, ouro, e 2.068:392$ papel; Marinha, 200:000$, ouro, e 61.059:099$425, papel; Guerra, 1.700:000$, ouro, e .... 121.916:074$721, papel; Agricultura, ... 2.2:686$352$, ouro, e 39.188:939$545, papel; Viação, 14.366:585$712, ouro, e .... 251.159:736$771, papel; Fazenda, ... [illegible]:337:570$923 ouro, e 156.818:185$376, papel; e com applicação especial 1.828:355$000, ouro e 9.563:378$450, papel.

O orçamento da justiça arrasta uma longa cauda, com os demais. As subvenções para casas de caridade e institutos profissionaes e de ensino subiram a 3.305:000$. Dentre as autorisações figuram as seguintes: reforma do serviço de assistencia á infancia abandonada e delinquente, reorganisação do Corpo de Bombeiros com effectivo de 1.000 praças, abertura de credito para a reorganisação da guarda civil e inspectoria de vehiculos; abertura do credito de 1.000 contos para a prophylaxia rural, despender desde já 5.000 contos para as festas do centenario, construcção no Districto Federal de penitenciarias agricolas para homens e mulheres, entregar [illegible] á Santa Casa, elevar para 250$ os vencimentos dos officiaes de justiça das varas criminaes, em numero de 14, e gratificar os officiaes e os extranumerarios e custas.

Nas emendas da [illegible] da Marinha, o governo é autorisado: a contratar a conclusão do dique da ilha das Cobras, podendo despender 15 mil contos no exercicio; a gastar 12 mil contos nas reparações da esquadra e apparelhamento da aviação.

Nas emendas da [illegible] da Guerra o governo fica autorisado a elevar os effectivos do exercito até o limite da lei que fixa forças, [illegible] de 25 a 42 mil homens; a abrir o credito [illegible] a reorganisar o [illegible] de aviação; [illegible] Pires Ferreira; [illegible]

[illegible]

Na [illegible] a Agricultura, o governo fica autorisado: a conceder [illegible] garantia de juros de [illegible]; a comprar a obra do Sr. Carlos Travassos por 20:000$; a tomar providencias contra [illegible]; a gastar para installar apparelhos de limpeza de algodão; a organisar o serviço de expansão commercial do Brasil no estrangeiro, [illegible]; a revigorar [illegible] creditos do orçamento exercicio; a mandar sondar as jazidas petroliferas de Alagoas.

No Ministerio da Viação, o governo fica autorisado: a prorogar o praso da Mogyana para o prolongamento de sua linha até Santos; a despender cinco mil contos com o prolongamento da E. F. Goyaz; a arrendar ao Estado de Santa Catharina a E. F. Santa Catharina e contratar o prolongamento de sua linha de Trombudo a Itajahy; a gastar 3.000 contos com a linha Piquete a Itajubá; a fazer operações de credito para resgate de varias estradas de ferro; a reformar a Inspectoria Federal de Estradas, sem augmento de despesas; a providenciar sobre construcção de muitas estradas de ferro; a reformar a Inspectoria de Portos, Rios e Canaes; a construir diversas linhas telegraphicas; a despender 150 contos para apparelhamento do edificio dos Correios; a rever os contratos com as companhias siderurgicas; a ceder ao Audax-Club uma área de 800 metros quadrados de terreno; a entrar em accordo com os governos estaduaes para aproveitamento de seus contratos de estrada de ferro; a conceder a Minas o serviço de navegação do S. Francisco; a contratar a navegação fluvial de Matto Grosso, e com o Piauhy a navegação do rio Parnahyba; a despender pelo credito de 200 mil contos o que for necessario para as obras do nordeste; a despender 300 contos no serviço de esgotos da ilha do Governador; a reorganisar a Repartição de Aguas e Obras Publicas; a fazer obras no porto de Aracajú; a reconstituir a Caixa Geral de Portos; a construir, adquirir ou adaptar predios para os Correios e Telegraphos, onde for necessario, despendendo até oito mil contos; a subvencionar o Lloyd com seis mil contos; a aproveitar na reorganisação do Lloyd os actuaes empregados que tenham merecimento; a augmentar os vencimentos dos continuos dos Telegraphos;

No orçamento da Fazenda fica o governo autorizado: a abrir creditos supplementares até cinco mil contos para diversas tabellas; a liquidar os debitos dos bancos, provenientes de auxilios á lavoura; a conceder premios a proprietarios de navios que forem lançados ao mar, mediante condições estabelecidas; a mandar pagar os funccionarios que serviram em Matto Grosso, na intervenção de 1917; a abrir creditos para satisfazer compromissos com associações internacionaes; a reorganizar o regulamento de contrabando na fronteira; a abrir creditos para pagar juros da E. F. Goyaz, para pagar á Municipalidade de Porto Alegre, á Prefeitura de Bello Horizonte e aos trabalhadores da extincta capatazia da Alfandega; a rever os regulamentos de entrepostos e estabelecer zonas francas; a abrir credito para pagar á Santa Casa terreno no morro da Gamboa; a reorganizar serviços, remodelar repartições do Ministerio da Fazenda, uniformisando-os e equiparando vencimentos de todos os funccionarios; a dividir em classes as delegacias fiscaes, alfandegas e mesas de rendas, conforme a importancia de cada; a transferir das sédes actuaes, crear novas ou supprimir algumas mesas de rendas, augmentando ou diminuindo o seu numero; a dividir em classes as collectorias, supprimindo classes de escrivães nas que forem consideradas de ultima categoria; a reorganizar as tabellas de percentagens e quotas, augmentando, diminuindo ou supprimindo, e estabelecendo a sua revisão de 3 em 3 annos; a expedir novo regulamento para a Imprensa Nacional.

Estas são as autorisações em linhas geraes, existindo outras confusas, com citações de leis a serem revigoradas e promovendo reformas de contratos, assim como providenciando sobre serviços novos.

Ha duas providencias importantes, porem, na extensa lista de autorisações com que o Congresso mimoseou o governo, no exercicio de 1921. A primeira é a que estabelece a Caixa Central de Ouro, com o titulo de expansão commercial no estrangeiro, com estabelecimento de mostruarios e escriptorios de propaganda, conforme a mensagem do governo, que não teve andamento. Nessa mesma autorisação se contêm outras reformas, como a transferencia de serviços do Ministerio da Agricultura para o da Viação, dentre outras. A segunda é a reforma completa dos serviços do Ministerio da Fazenda, alterando categorias e vencimentos, equiparando os funccionarios em classes e providenciando sobre detalhes de organisação de mesas de rendas, collectorias, etc.

A lei das despesas, que subiu á sancção, constitue um grosso volume, onde se estendem as tabellas de todos os ministerios.

Amanhã o Sr. presidente da Republica lançará a sua assignatura, sanccionando-a, bem como os sete ministros.

A orchestra popular dos cégos

MORREU O 2º VIOLINO

A orchestra dos cégos numa das suas ultimas phases, vendo-se o 2º violino Futjans ao lado d o violão e do guia

Morreu hoje no Hospital S. Sebastião, João Futujaus, o popular hespanhol que acompanhado de mais dous, por muito tempo constituiu o resto daquella orchestra de cégos que foram pouco a pouco desapparecendo e eram tão apreciados do publico. João Futujaus, o sentimental violinista, não ha muito se fazia ouvir pelo centro da cidade, ao lado do violão de Manoel Saudavel e do 1º violino de José Maginal. Póde-se assim, infelizmente, considerar extincta a orchestra de cégos que o nosso publico apreciava com tristeza e generosidade, por isso que os dous sobreviventes não têm esperanças de encontrar substitutos nos companheiros mortos, tão bem collocados se encontram actualmente os musicos cégos residentes na Hespanha.

O CONCURSO PARA A VAGA DE JUIZ FEDERAL DA 1ª VARA

Terminou hoje o praso para a inscripção de candidatos á vaga de juiz federal da 1ª Vara desta capital. A' hora de encerrar o expediente, a secretaria do Supremo Tribunal verificou que se candidataram áquelle cargo os Srs. Drs. Olympio de Sá e Albuquerque, Carlos Francisco Gonçalves, José Linhares, Hugo Napoleão do Rego, João Rodrigues do Lago, Alberto A. Diniz, Fernando Luiz Vieira Ferreira, Arthur Eugenio Furtado, Juvenal Malheiros de Souza Menezes, João S. de Novaes Paes Barreto, Henrique Vaz Pinto Coelho, Alvaro Augusto Diniz, José Augusto Meira Dantas, José Caetano Mello, Sylvio Gentil de Lima, Raymundo Augusto Vianna, Raymundo de Araujo Castro, Henrique Augusto Wanderley, Octavio Martins Rodrigues, Carlos Xavier Paes Barreto.

UMA RECLAMAÇÃO NÃO ATTENDIDA

O Sr. ministro da Fazenda resolveu manter a sua decisão anterior, negando pagamento requerido por Adolpho Fernandes Ribeiro de Oliveira, de capital e juros de um deposito feito na Caixa Economica annexa á Delegacia Fiscal no Espirito Santo por Manoel da Costa Madeira, a favor de sua afilhada Luiza Soares Madeira.

Como Muzambinho recebeu a visita do director da E. F. Noroeste do Brasil

MUZAMBINHO (Minas), 5 (Serviço especial da A NOITE) — Chegou a esta cidade, com sua familia, o Dr. Arlindo Luz, director da E. F. Noroeste do Brasil. Foi recebido na gare da Mogyana, por grande numero de amigos e parentes. S. Ex. veiu em visita a seu pae, o coronel Augusto Luz, presidente do directorio politico local.

COMEÇA AMANHÃ O CONCURSO PARA ARADORES MECANICOS, ETC., NO FOMENTO AGRICOLA

Realisam-se amanhã, na séde da Directoria do Fomento Agricola, á 1 hora da tarde, as provas preliminares do exame de sufficiencia para os cargos de arador, mecanico e distribuidor de sementes da Inspectoria Agricola do Estado do Rio.

Estão inscriptos para esse concurso seis candidatos, que devem comparecer á hora acima naquella Directoria.

O Natal das creanças pobres, promovido pela Legião da Mulher Brasileira

A Legião da Mulher Brasileira realisa amanhã, ás 2 horas da tarde, no theatro Carlos Gomes, graciosamente cedido pela Empresa Paschoal Segreto, a distribuição de donativos ás creanças pobres.

Cada adulto poderá levar comsigo uma ou mais creanças; as associadas terão ingresso com o recibo de novembro ou dezembro, podendo levar em sua companhia uma ou duas pessoas da familia. Na bilheteria do theatro haverá camarotes, cadeiras e entradas á disposição do publico. Esta festa, promovida pela Legião da Mulher Brasileira, terá a abrilhantal-a a Sociedade de Concertos Symphonicos e o theatro Carlos Gomes apresentar-se-á vistosamente ornamentado.

UM CURANDEIRO PRESTIGIADO PELA POLICIA

Referente á noticia que hontem publicámos sob a epigraphe supra, recebemos a seguinte carta:

"Sr. redactor. Respeitosas saudações — Sob a eigraphe — "Clamoroso! Um curandeiro prestigiado pela policia!" — Saiu em o vosso jornal A NOITE de hontem, uma local em que era o Sr. Ignacio Bittencourt injustamente calumniado e tido como um charlatão. Conhecendo-o muito, não só como homem humanitario, senão tambem como cultor do Espiritismo — sciencia ha mais de um seculo notabilizada pela sua essencia e pelos muitos phenomenos divulgados em toda parte do mundo, o que lhe deu direito ao franco e libertario cultivo — venho, crente de que, só por um máo intuito ou por uma leiga informação saiu a dita noticia, solicitar-vos a publicação desta em signal de protesto ao acto praticado contra o distincto humanitario, offerecendo-lhe a minha inteira solidariedade e apoio incondicional na defesa justa de sua causa. Vosso constante leitor e amigo — *Carlos Tornel*."

MULTAS IMPOSTAS PELA RECEBEDORIA FEDERAL

Por falta de pagamento de patente de registo do imposto de consumo, foram multadas pela Recebedoria Federal as seguintes firmas desta praça: em 500$, Augusto Alves & C., estabelecidos á rua do Lavradio n. 47; em 450$, Cirota & C., rua dos Invalidos n. 17; em 155$, H. da Silva & Moura, rua Teixeira Campos s|n. (estação de Santissimo), Emilio Dias de Oliveira Pavão, estrada de Santa Cruz numero 256 (Bangú), e Jayme Sobrinho da Costa Vaz, rua D. Rosalina s|n., (Realengo); em 150$, Franqueira & C., rua Alice n. 4; Jorge de Oliveira Baptista, estrada do Retiro s|n. (Bangú), e Lima & Rodrigues, travessa da Fabrica s|n. (Bangú); em 125$, Duna Abrahão, rua Coronel Agostinho 59 (Campo Grande); em 120$, Fonseca & C., rua Pedro Americo 2 e 4; Jorge Ward e Albino C. Esteves, rua das Laranjeiras 3 e 51, respectivamente; Ale Sales, rua Coronel Tamarindo n. 596 (Bangú), e Jacob Jabur & Irmão, rua Coronel Agostinho numero 60 (Campo Grande); em 100$, Curi Abdalla, rua Laranjeiras 316; Felippe João Davio, rua Engenho de Dentro n. 12 A; Sam Mansur & Baptista, rua do Retiro n. 41 (Bangú); Calil João Alai, rua Coronel Agostinho n. 24 (Campo Grande); Joaquim de Vasconcellos Cid, rua Estevão n. 59 (Bangú); rua Princeza Isabel s|n., (Realengo); João Esper, estrada de Santa Cruz 128 C (Realengo) e João Leite, á rua Limites de Agua Branca s|n.(Realengo); em 60$, Allam & Allem, rua Laranjeiras 215; Manoel de Mattos & C., rua Santa Luiza 88 (praça da Bandeira); Laurentino Ferreira de Carvalho & C., estrada de Santa Cruz 116 (Realengo); José Maria Pinheiro, á mesma estrada 128 C (Bangú); Fonseca & Domingues, á referida estrada s|n (estação de Santissimo); Marques Sampaio & C., rua Engenho de Dentro 32; Silva & Carvalho, á mesma rua n. 33; F. Dantas, rua Candido Benicio 498; José Pinto de Almeida, estrada da Freguezia 1.155, e Prudenciano Pires da Luz, rua Coronel Tamarindo 596 (Bangú).

Compareçam com urgencia!

Pelo Sr. commandante da Escola de Veterinaria do Exercito, são convidados a comparecerem, com urgencia, na secretaria dessa Escola, afim de cumprirem as exigencias regulamentares relativas á matricula no corrente anno lectivo do curso de medicina veterinaria, os seguintes candidatos: sargentos Alfredo da Costa Monteiro, Armando Rabello de Oliveira, João Henrique Bezerra Cavalcante, cabo Elpidio Pires de Camargo, e civis Hugo José Pereira da Silva, Antonio França Ribeiro, Humberto Hollanda, Nelson Chaves Henriques, Carlos Benicio da Silva Moreira, Nelson Alves Azevedo de Souza e Silva e Altamiro Baptista Lopes.

Foi dispensado o fiscal das obras de construcção naval

O Sr. ministro da Marinha resolveu dispensar os serviços do capitão de mar e guerra engenheiro naval Emilio Julio Hess, no encargo de fiscal geral nas obras de construcção naval, ora entregues á industria particular.

CONCORRENCIA PARA O M. DA VIAÇÃO

Foram julgados idoneos os proponentes

A commissão nomeada pelo Sr. ministro da Viação julgou idoneas as firmas J. de Almeida Lustosa e Arnaldo Braga & C., que concorreram ao fornecimento de objectos de expediente e artigos de escriptorio á respectiva Secretaria de Estado, durante o vigente exercicio, tendo marcado o dia 10, ás 2 horas da tarde, para proceder-se á abertura das propostas.

PERMANECEU ESTAVEL O CAFÉ

Tivemos o mercado de café, hoje, regularmente estavel, tendo havido negocios mais desenvolvidos. As cotações, comquanto não tivessem melhorado, regularam bem amparadas, sendo de alta as tendencias do mercado. Demais, foi verificado um movimento bem animado de embarques e regular de entradas, com o mercado assim em via de se firmar. Cotou-se o typo 7 na abertura a 11$300 por arroba, preço pelo qual foram negociadas na abertura 4.490 saccas e no correr da tarde mais 2.139, no total de 6.629 ditas, contra 4.900 da vespera. O mercado fechou bem inspirado, com uma alta de 1 a 7 pontos na abertura da bolsa de Nova oYrk.

— Entraram 12.826 saccas, foram embarcadas 13.025 e ficaram em deposito 460.585 ditas. Passaram por Jundiahy, com destino a Santos, hoje, 47.000 saccas.

— Em Nova York, a bolsa subiu no fechamento anterior de 1 a 4 pontos nas opções.

Barbeiro e «medico» nas horas vagas

Mas vae-lhe custar caro a accumulação

Pela Inspectoria da Fiscalisação do Exercicio da Medicina foi hoje lavrado auto de infracção do regulamento sanitario contra Agostinho Paes de Carvalho, estabelecido com barbearia á rua do Areal n. 1, por ter sido surprehendido em flagrante exercendo illegalmente a medicina, no "consultorio", que mantem nos fundos da loja.

O curandeiro especialisava-se na cura da syphilis, applicando nos clientes, um elixir denominado — Castilho, — preparado pelo pharmaceutico Moises A. Laredo, com deposito á mesma rua n. 38.

A Inspectoria vae impôr a Agostinho, a multa de um conto de réis.

Contra Moises Laredo, a Inspectoria agirá de accôrdo com sua responsabilidade no caso, depois de devidamente apurada, podendo ser o mesmo punido com multa de 100$ a 200$ e cassação de licença.

Uma assembléa no Tiro Telegraphico n. 536

O presidente do tiro telegraphico n. 536 convida os associados a comparecerem á assembléa geral que será effectuada no proximo sabbado, 8 do corrente, na séde social, no Quartel General do Exercito, na qual se procederá á leitura do relatorio, prestação de contas e eleição.

Em vez "Campos" a palavra "Santos"

A A. C. e um engano de copia

Escrevem-nos da secretaria da Associação Commercial do Rio de Janeiro:

"A directoria da Associação Commercial do Rio de Janeiro leu, com surpresa, uma noticia, proveniente de Santos e publicada nos jornaes, na qual, "devidamente autorisado", o correspondente affirma que "não é verdade haver a Associação Commercial daquella praça, quer quanto á directoria passada, quer quanto á directoria actual, telegraphado á sua congenere da capital da Republica, communicando haver lançado em acta protesto quanto a augmento de subsidio aos membros do Congresso, bem como contra a creação de novos impostos".

Ora, provavelmente esse desmentido quer referir-se ao telegramma que esta directoria publicou e que recebera da sua co-irmã de CAMPOS, como, sem erro, foi publicado nos mais importantes diarios desta capital.

O que póde ter occorrido foi, talvez, o seguinte: por engano de copia, em algum jornal saiu, em vez de Campos, a palavra Santos.

O facto é que a Associação Commercial do Rio de Janeiro seria incapaz de divulgar despacho que não tivesse recebido; e quanto ás suas relações com a sua congenere de Santos, a Associação Commercial do Rio de Janeiro não tem feito senão diligenciar para, em todas as opportunidades, lhe ser util e prestativa, acatando-a attenciosamente, com o que, aliás, tem apenas cumprido com o seu dever."

PARA O SERVIÇO DE ALISTAMENTO MILITAR

Novos funccionarios postos á disposição do M. G.

O Sr. ministro da Fazenda, attendendo ao que solicitou o seu collega da pasta da Guerra, poz á sua disposição, para servirem em juntas permanentes de alistamento militar da 1ª circumscripção de recrutamento, os funccionarios da Imprensa Nacional, tenentes Henrique Pereira Pinto Machado e Othon Pilar, e o funccionario da Directoria de Estatistica Commercial, tenente Raul Moreira da Costa Lima.

O SUPREMO TRIBUNAL FAR-SE-Á REPRESENTAR NO DESEMBARQUE DOS DESPOJOS MORTAES DOS EX-IMPERADORES DO BRASIL

O Sr. presidente do Supremo Tribunal Federal designou os Srs. ministros André Cavalcante, Guimarães Natal e Leoni Ramos para, em commissão com S. Ex., representarem o egregio tribunal por occasião da chegada a esta capital dos despojos mortaes de D. Pedro II e D. Thereza Christina, e bem assim nas solemnidades que se realisarem em homenagem á memoria dos ex-imperadores brasileiros.

A ENCAMPAÇÃO DA RÊDE SUL-MINEIRA

Os deputados Bueno Brandão, Fausto Ferraz, Raul Sá, Josino de Araujo, Moreira Brandão e Anthero Botelho foram hoje, incorporados, agradecer ao Sr. Pires do Rio, ministro da Viação, a assignatura do decreto de encampação e de arrendamento ao Estado de Minas da Rêde Sul-Mineira.

Aquelles deputados manifestaram o seu regosijo por aquelle acto, que declararam ser dos mais auspiciosos resultados para a União e o Estado de Minas. O arrendamento será feito por trinta annos, sendo cincoenta por cento dos lucros liquidos para a União e cincoenta para o Estado, que se compromette a despender, desde logo, quatorze contos por kilometro, no melhoramento do material fixo e rodante, adeantando-lhe para esse fim a União 31.000 apolices de um conto de réis. O Estado compromette-se a resgatar o passivo da Rêde, da qual já é o maior accionista, passivo que ascende a setenta e cinco milhões de francos.

Substituição de empregado

O Sr. ministro da Fazenda approvou o acto do delegado fiscal em Alagoas, em virtude do qual nomeou Murillo de Araujo Rego para substituir o agente fiscal do imposto de consumo Hygino da Rocha Lyra.

Os novos sellos da taxa sanitaria vão entrar em circulação

Os seus caracteristicos

Em conferencia que teve hoje com o Sr. ministro da Fazenda, o Sr. Dr. Corrêa da Costa, director da Casa da Moeda, submetteu á approvação de S. Ex. os novos tyos de sellos para cobrança da taxa sanitaria.

Hoje mesmo o Sr. Homero Baptista approvou os novos modelos, mandando expedir a respectiva circular, afim de que possam entrar immediatamente em circulação.

São estes os caracteristicos dos sellos das taxas de $020, $040, $060, $080, $100, $200, $500 e 1$, destinados á cobrança da alludida taxa:

Têm o formato rectangular, medem 0m,044 por 0m,015 de largura. Têm ao centro o retrato do saneador do Rio de Janeiro com o respectivo nome "Dr. Oswaldo Cruz", em uma pequena fita horizontal. Na parte superior acha-se a palavra "Brasil" em uma faixa curva e por baixo desta o emblema sanitario, representado por uma cruz sobre o fundo raiado.

Abaixo do retrato existem tres separações em fórma de placas, as quaes estão dispostas de modo que a do centro é occupada pelo valor; a da parte de cima tem os dizeres "Sello sanitario", a da parte inferior se acha com a palavra "reis". A moldura que fecha o sello é formada de uma guarnição de vinhetas triangulares. A impressão é feita nas côres: verde para productos nacionaes e vermelho para productos estrangeiros.

UM CONDEMNADO NO CASO DAS PRECATORIAS FALSAS QUE PEDE "HABEAS-CORPUS"

Ao Supremo Tribunal Federal impetrou José Augusto Estrue, condemnado a 3 annos de prisão, no processo referente aos precatorios falsos para levantamento de fianças depositadas no Thesouro Federal, uma ordem de "habeas-corpus", allegando nullidades do seu processo.

O Tribunal, na sessão de hoje, não tomou conhecimento do pedido de "habeas-corpus" por ser elle originario.

DE CRIME EM CRIME

O estado das victimas

Placido de Souza Pinto, o homem que, pela segunda vez, tenta matar a amante e que enterrou um punhal no peito.

Procurámos, á tarde, saber do estado de Placido de Souza Pinto, o autor do crime da rua Fabio Luz. Na Santa Casa, onde ambos se acham internados, elle na 14ª enfermaria e ella na 23ª, nos informaram terem apresentado melhoras, se bem que muito pequenas.

Ha esperanças de que o criminoso se salve, mostrando-se elle mais calmo com o tratamento que ali lhe vem sendo feito.

NOVO ALMOÇO AO NOSSO ADDIDO COMMERCIAL NOS E. UNIDOS

O Sr. coronel H. Crawford, representante da Baldwin Locomotive Co., offereceu hoje, no salão de banquetes do Jockey-Club, um almoço ao Dr. Sebastião Sampaio, addido commercial do Brasil em Washington.

Sentaram-se ao redor da mesa os Srs. Henrique e Renaud Lage, Thomas P. Stevenson, da Companhia Expresso Federal; Redondo Sutton, da Pearson Engineering Co.; Dr. Saboia de Albuquerque, Dr. Richard P. Momsem, o Sr. S. R. Orr, do National City Bank; o Sr. E. G. Cariker, do American Foreign Corporation; Halbert M. Sloat, da Middletown Car Co., e Herbert Moses.

Durante o almoço foram discutidos os problemas que pódem contribuir para intensificação do intercambio commercial entre o Brasil e os Estados Unidos, não tendo havido brindes.

Ao defender um animal, um soldado é aggredido pelo carroceiro

A directoria da Sociedade Protectora dos Animaes dirigiu ao Sr. general José da Silva Pessoa, commandante da Policia Militar, o seguinte officio:

"Exmo. Sr. general José da Silva Pessoa, DD commandante da Policia Militar. — Esta associação, que tem a ventura de contar V. Ex. no numero de seus socios benemeritos, tomando conhecimento, pela leitura dos jornaes, do gesto nobre e generoso que teve o soldado do 1º batalhão José Monteiro de Oliveira, defendendo um animal dos máos tratos que lhe infligiam carroceiros deshumanos, tão ousados que não trepidaram em aggredil-o physicamente, vem apresentar a V. Ex. vivas felicitações e pedir uma elogiosa referencia para esse digno commandado, que tão bem se soube conduzir nessa emergencia. Reitero os meus protestos de elevada estima e consideração."

UMA CONSPIRAÇÃO CONTRA GIOLITTI?

Qual! Pura invencionice

ROMA, 5 (Havas) — "O Tempo" dá publicidade á uma curiosa historia em que, sem citar nomes, fala de uma pretendida conspiração tramada pelos Fasciati, especialmente por alguns que são frequentadores habituaes do conhecido café de Roma. Segundo o "Tempo", objectivo dessa conspiração era supprimir o Sr. Giolitti, presidente do gabinete. O jornal ainda accrescenta que tinham chegado a esta capital, vindo de Trieste, tres individuos encarregados da execução do plano sinistro.

Nos circulos politicos considera-se tudo isso simples invencionice. A proposito fazem-se mesmo commentarios alegres, levando ao ridiculo a narrativa do diario romano.

MATERIAL AGRICOLA SALVADO DE INCENDIO

Depois de reparado, vae para as Inspectorias Agricolas

O Sr. ministro da Agricultura, acompanhado do Dr. Torres Filho, director do Fomento Agricola, esteve hoje no caes do porto, examinando, na Superintendencia do Expurgo de Cereaes, o material agricola que pertence á Delegacia Executiva da Producção Nacional.

Esse material foi damnificado pelo incendio que ultimamente se manifestara na Repartição de Expurgo. Todo elle foi reparado pela Directoria do Fomento, a cujo director o Sr. ministro o mandara entregar. Consta de 1.500 arados, 2.000 cultivadores e outras pequenas machinas, que estão, hoje perfeitamente em condições de ser aproveitadas e vão ser distribuidas pelas inspectorias agricolas dos Estados.

MATOU O PORCO, MAS FOI MULTADA EM UM CONTO

Mathilde da Silva Rocha, estabelecida com uma taverna á rua Sanatorio 125, abateu, clandestinamente, um suino.

A Prefeitura, por isso, multou a negociante em 1:000$000.

HOMEM QUE APANHA DE MULHER

Elle adopta a theoria de que na mulher não se dá nem com uma flor, e, no entanto, ella, com referencia aos homens, pensa de modo contrario, tanto assim que, á tarde, na travessa de S. Sebastião, n. 57, onde reside, após acalorada discussão, aggrediu o amante a páo, dando-lhe uma sova em regra.

O homem que apanhou tem o nome de Antonio João Barbosa; é de 32 annos, branco, e, [illegible] praça da Brigada Policial, residente no morro do Castello.

A mulher que aggrediu chama-se Prescilliana Alves, é parda e residente na referida travessa n. 57.

Foi ella presa pela policia do 5º districto.

Franquia telegraphica a um inspector de collectorias

O Sr. ministro da Fazenda, attendendo ao pedido do Sr. director da Receita Publica, solicitou ao seu collega da pasta da Viação providencias para ser concedida franquia telegraphica, para objecto de serviço publico, ao 2º escripturario da Delegacia Fiscal em Alagoas, Benedicto Domingues Moura Leite, designado para fiscalisar as collectorias federaes em Sergipe.

UM RADIOGRAMMA DO COURAÇADO "S. PAULO"

O chefe do Estado Maior da Armada recebeu esta tarde communicação do commandante Tancredo Gomensoro, dizendo que o couraçado "S. Paulo" se acha a menos de 100 milhas ao norte dos Abrolhos.

ACTOS DO CHEFE DE POLICIA

Por actos de hoje o Sr. chefe de policia exonerou, por ter acceito outro emprego, o amanuense da Secretaria de Policia, Washington Vaz de Mello, nomeando para esse cargo o almoxarife, addido, do serviço geologico do Ministerio da Agricultura, João Ignacio do Espirito Santo Cardoso.

Écos e Novidades

Appareceu hontem uma estatistica do commercio entre o Brasil e a França nos primeiros nove mezes de 1920. São algarismos que falam tão eloquentemente que merecem a maior publicidade.

Nesse praso, o Brasil exportou para a França 521 milhões de francos, ou menos 194 milhões que em periodo identico de 1919. O café exportado caiu de 465 milhões em 1919 a 297 em 1920; as pelles, de 55 para 19 milhões; as carnes congeladas, de 34 para oito milhões, e a borracha e gomma, de 24 para oito milhões. Mas, enquanto decrescia de maneira tão grande a exportação de todos os nossos productos para a França, a França augmentava extraordinariamente as suas exportações para o Brasil. E sabem quaes os artigos que o Brasil comprava á França e em que proporções? Exactamente os objectos de luxo, aquelles que mais podiamos dispensar e cujas entradas no paiz só concorrem para aggravar ainda mais o cambio e encarecer a vida. Com effeito, nos nove primeiros mezes de 1919, haviamos comprado apenas á França sedas no valor de cinco milhões de francos; em 1920, importámos sedas no valor de 22 milhões. O valor das roupas brancas elevou-se tambem de 11 para 23 milhões; o das joias de dous para oito milhões, e o das perfumarias, de dous para cinco milhões de francos!

São, como se vê, artigos de luxo nos quaes vão annualmente para o exterior talvez mais de cem mil contos. E o espantoso é que enquanto a França nos deixa de comprar materias primas e productos de primeira necessidade no valor de quasi 200 milhões de francos, emancipando-se assim das nossas mercadorias, o Brasil augmenta as suas compras de luxo na França, elevando ainda mais o "deficit" da sua balança commercial, o que se reflecte immediatamente no seu cambio.

Ahi está, nesses algarismos, mais um argumento a favor da prohibição da importação dos artigos de luxo como um remedio contra a crise que estamos atravessando. O remedio é demasiado drastico? Não importa. A situação é tambem critica e as providencias deverão ser radicaes.

***

Em 1916, depois de uma série de pequenas revoltas em S. Domingos, o governo dos Estados Unidos resolveu occupar aquella Republica. E, seguindo a condemnavel pratica ha muitos annos em vigor, entregou os destinos daquelle paiz ao governo arbitrario de um official da sua marinha de guerra, com plenos poderes para administrar e dispor sem qualquer fiscalisação ou sem outro poder superior, da vida e bens de todo um povo. A guerra européa estava, então, no auge e presa a opinião de todo o mundo ao que occorria na Europa, não houve quem protestasse contra esse acto dos Estados Unidos, nem mesmo quem lhe désse a devida attenção...

Nestes quasi quatro annos que desde então decorreram, o povo dominicano, reduzido á escravidão, soffreu os peores horrores. As suas autoridades a começar pelo proprio presidente da Republica, legalmente eleito, proclamado e empossado, foram mettidas na prisão como criminosos communs. Toda a sorte de violencias foi praticada, porque os senhores da nação eram os officiaes e marinheiros do corpo de marinha dos Estados Unidos... Foi recentemente publicado que o numero de dominicanos assassinados ou fuzilados, a maior parte sem qualquer sombra de processo legal, se elevou nos quatro annos a mais de tres mil... Ha cerca de dous mezes, devido a um appello da imprensa de S. Domingos, enviado á imprensa de todos os paizes latino-americanos e que despertou os mais vivos commentarios, o governo de Washington resolveu-se a mandar abrir inquerito sobre as fortes accusações que eram feitas ás forças de occupação. O inquerito está sendo feito, e, ao que dizem os jornaes de Nova York, o fundamento dessas accusações tem sido, em muitos casos, comprovado.

Surge agora outro appello do Congresso da Imprensa Dominicana contra novas violencias das autoridades militares norte-americanas. E' profundamente lamentavel que tenhamos de registar ainda accusações como as que são feitas aos officiaes da marinha de guerra dos Estados Unidos, exactamente quando se annuncia que o governo de Washington resolveu retirar as tropas de S. Domingos. Era natural e era justo que, nas vesperas da retirada, os occupantes procurassem captar as sympathias dos naturaes, amenisando-lhes os derradeiros dias de captiveiro. Vemos, ao contrario, que elles continuam a praticar excessos e violencias condemnaveis e injustificaveis.

Por tudo isso, as nossas sympathias não podem deixar de estar ao lado dos que soffrem e aqui as deixamos expressas, quer aos nossos confrades da imprensa dominicana, quer a todo o povo da pequena e infeliz Republica, que, afinal, tem sido apenas uma victima da sua fraqueza e um joguete nas mãos dos fortes.

***

— Que nova complicação teria surgido nessa complicadissima questão dos ex-allemães afretados á França?

Um telegramma de Paris, publicado hoje de manhã, autorisa esta pergunta. Diz o despacho que o Sr. Rodrigo Octavio está preso em Paris para ultimar o accôrdo sobre os ex-allemães, empenhando-se em negociações que chegaram a um "ponto em que se póde annunciar para breve um accôrdo final"... Ora, tinha-se dado, como definitivamente resolvida, essa questão ha cerca de dous mezes. Como diabo está agora a negociar em Paris o Sr. Rodrigo Octavio? Que novas exigencias nos teriam sido feitas? Que novas concessões nos teriam sido pedidas? Porque — e os jornaes francezes recem-chegados o provam — houve ainda na França quem não tivesse julgado *muito bom* o accôrdo feito com o Brasil... Houve quem pedisse maiores concessões e, deante dessas reclamações, naturalmente avolumadas, deante dos olhos dos representantes do Brasil, o governo francez póde justificar-se em pedir mais favores.

OS AVIADORES HEARNE E SALINAS NA E. A. MILITAR

Hearne tentará o "raid" Rio-Buenos Aires

A Escola de Aviação Militar e a Villa Marechal Hermes foram visitadas, hoje, de manhã, pelo intrepido aviador argentino, Sr. E. Hearne, acompanhado pelos Srs. Marchesini e senhora, capitão Trompowsky e senhora, Rodrigo Octavio Filho, Dr. Luiz Guimarães e capitão-tenente De Lamare.

O capitão aviador argentino Salinas fez um vôo com acrobacia.

O aviador Hearne offereceu ao Aero Club Brasileiro o motor do seu apparelho, e o capitão Salinas parte, hoje, para o sul, afim de providenciar o regresso de Hearne, fazendo o raid Rio-Buenos Aires.

O commandante da Escola fez servir café aos visitantes.

O NOVO PARTIDO COMMUNISTA EM PORTUGAL PROGRIDE

LISBOA, 5 (Havas) — Assignalam-se diariamente numerosas deserções de operarios das fileiras syndicalistas, os quaes se passam para o nascente partido communista.

Um grande orgão da imprensa argentina

"La Nacion" commemorou hontem o 51° anniversario de sua fundação

O grande orgão da imprensa de Buenos Aires "La Nacion" festejou hontem mais um anniversario.

Este facto enche-nos tambem de regosijo, porque, tratando-se de um collega dos mais acatados e poderosos na Republica visinha e amiga, tudo tem feito para estreitar, dia a dia, e com maior intensidade e efficacia, as relações cordiaes entre as Republicas sul-americanas, especialmente as argentino-brasileiras.

Dr. Jorge Mitre

O seu carinho e a sua deferencia pelo Brasil ainda ha pouco se manifestaram na mensagem que o intrepido aviador Hearne nos trazia, fazendo-nos o seu interprete junto da imprensa patricia, e está ainda bem viva na lembrança de todos a fórma gentil e captivante por que, a proposito da recente victoria de Edú Chaves, se referiu ao nosso paiz, ao nosso progresso e aos nossos triumphos.

Saudamos, pois, effusiva e cordialmente "La Nacion", pela passagem de mais esse anniversario de sua fundação, e bem assim todos os que trabalham em tão prestigioso bonaerense, sob a direcção adeantada e competente do Sr. Jorge Mitre, a quem especialmente desejamos as venturas que merece pelo seu talento e pela sua actividade.

FOI ELEITA HOJE A NOVA DIRECTORIA DA "EQUITATIVA"

Reuniu-se, hoje, em assembléa geral, a Equitativa, que elegeu a nova directoria, a qual ficou assim constituida: presidente, Carlos Pereira Leal; director-secretario, Eugenio da Silva Borges, e director-medico, Dr. Antonio Augusto de Azevedo Sodré.

Foi lido, por occasião da assembléa, o relatorio da directoria, tendo o conde de Affonso Celso renunciado as funcções de presidente, por desejar empregar sua attenção em negocios de outra natureza.

O Sr. Orlando vae falar sobre a sua viagem á America do Sul

ROMA, 5 (Havas) — O Sr. Victor Manoel Orlando partiu para Milão, onde vae fazer uma conferencia sobre a sua recente viagem á America do Sul.

Radiogrammas directos entre a Belgica e a America do Norte e o Brasil

BRUXELLAS, 5 (Havas) — O Ministerio das Communicações inaugurará brevemente uma estação de telegraphia sem fio, capaz de transmittir radiogrammas directos entre a Belgica e a America do Norte e o Brasil.

A RETIRADA DE FIUME DOS PRIMEIROS LEGIONARIOS D'ANNUNZIANOS

ROMA, 5 (Havas) — Communicam de Abbazia:

"O primeiro trem conduzindo legionarios d'annunzianos que se retiram de Fiume, chegou a Mattuglia, de onde proseguiu para o interior do paiz."

Agora, a energia electrica!

A Light não póde cobrar em ouro e pelo cambio de Nova York

Para que os leitores da A NOITE vejam quanta razão nos assistia ao dizermos que a cobrança de energia electrica ao cambio do dollar era uma inqualificavel extorsão, publicamos hoje a integra da clausula que a obriga a cobral-a em moeda commum:

"Contracto que, em execução da lei 1.112 de 22 de novembro de 1906, celebra a Prefeitura do Districto Federal com The Rio de Janeiro Tramway Light and Power, Limited, cessionaria de Alexandre Mackenzie do contracto de energia electrica feito com William Reid e Companhia, em virtude do decreto n. 734, de 4 de dezembro de 1899.

. . . .

"Clausula quarta (IV).

"A clausula decima sexta (a que autorizava a cobrança em ouro) do contracto (de 20 de maio de 1905) será modificada, reduzindo-se o preço da unidade a que ella se refere, para o fornecimento de energia electrica, do seguinte modo:

"As usinas ou particulares que utilizarem de energia electrica até mil e quinhentos kilowatts hora (1.500 k. w.) durante o mez pagarão por kilowatt hora duzentos réis de mil e quinhentos (1.500) até tres mil (3.000) kilowatts hora durante o mez pagarão por cada kilowatt hora cento e setenta e cinco réis ($175); de tres mil (3.000) até sete mil e quinhentos (7.500) kilowatts hora durante o mez pagarão por cada kilowat hora cento e cincoenta réis ($150); de sete mil e quinhentos até quinze mil (15.000) kilowatts hora durante o mez pagarão por cada kilowatt hora cento e vinte e cinco réis ($125); de quinze mil (15.000) até trinta mil (30.000) kilowatts hora durante o mez pagarão por cada kilowatt hora oitenta réis ($80); de trinta mil (30.000) até setenta e cinco mil kilowatts hora (75.000) durante o mez pagarão por cada kilowatt hora sessenta réis ($60); de mais de setenta e cinco mil (75.000) kilowatts hora durante o mez pagarão por cada kilowatt hora quarenta e cinco réis ($45).

Os preços acima soffrerão reducção conforme as condições especiaes da utilização da força por cada consumidor. Ainda mais, para as machinas que trabalharem em plena carga mais de trezentas horas por mez, a corrente consumida pelas referidas machinas acima deste limite de trabalho será paga ainda com reducção do preço fixado no respectivo contracto do consumo."

Eis na integra, eis *ipsis verbis*, a clausula pela qual se rege hoje a Light quanto ao fornecimento de energia e sua cobrança. Perguntamos agora: em toda essa longa clausula onde ha uma só referencia, mesmo vaga, á cobrança calculada em ouro?

A clausula não fala senão em réis. E falar em réis é falar em moeda papel.

Aconselhamos, pois, a todos os consumidores de energia electrica que não paguem á *Light* as contas calculadas ao cambio em ouro, maxime ao cambio de Nova York. Se a *Light*, habituada a tudo poder nesta terra, quizer mandar cortar a força, o consumidor tem o direito de resistir, ficando-lhe além do mais o direito de ir buscar da poderosa companhia uma indemnização total das perdas e damnos que a privação abusiva do fornecimento da energia electrica lhe possa causar.

A VISITA DE AFFONSO XIII Á AMERICA

Uma interpellação no Senado

MADRID, 5 (Havas) — Annuncia-se que o senador Cavestany vae interpellar o governo sobre a approximação hispano-americana e a conveniencia da visita do rei Affonso XIII á America do Sul.

A RUSSIA SOVIETISTA E A UKRANIA NÃO SÃO HOSTIS Á RUMANIA

LONDRES, 5 (Havas) — O "Times" publica uma noticia, proveniente de Moscou, dizendo que o Sr. Tchicherin, commissario do povo para os Negocios Estrangeiros, havia enviado uma nota ao Sr. Jonesco, declarando que a Russia Sovietista e a Ukrania não alimentavam nenhuma intenção hostil contra a Rumania, paiz com que não desejavam abrir conflicto e apenas queriam estabelecer as bases de uma conferencia, em que ficassem definitivamente firmadas as relações pacificas entre os referidos Estados.

O projecto de sub-officiaes da Policia Militar

Recebemos a seguinte communicação:

"A maioria sensata dos sargentos da Policia Militar do Districto Federal declara não ser solidaria com o telegramma que — como partindo da mesma classe — foi publicado hoje e relativo ao projecto de "sub-officiaes". — A maioria agradecida."

LIVROS NOVOS

A apparecer

Deve ser exposto á venda amanhã um novo romance do escriptor e nosso collega de imprensa Dr. Aristides Rabello, que tanto exito conseguiu nesta folha, ha annos, com a interessante novella "O mysterio do dominó preto".

Esse novo trabalho intitula-se "O Hospede", fórma um volume de 453 paginas e é editado pela Livraria Leite Ribeiro.

Discordias...

Um revólver que nega

Raptada duas vezes num dia

Providencialmente o revólver negou fogo, quando, Armando Durval, apontando-o contra a sogra, quiz detonal-o. Não se desenrolou a tragedia que o diabo armara, mas o escandalo estourou, e, como noticiamos hontem, a policia tomou conta do caso.

Previra tudo acabado, pelo menos por emquanto, quando novo acontecimento veiu re-

D. Attalá Meirelles, quando ainda noiva do Sr. Armando Durval Meirelles

volver o escandalo, collocando, de novo, em fóco, o casal, e mais a sogra do protagonista. E' que Armando Durval, emquanto se explicava o caso na delegacia, fazia com que fosse raptada a filha, e enviada para sua residencia, no Andarahy. Dahi, o segundo rapto da menina, feito á tarde, a mandado de sua mãe, que de novo se apoderou de Gilda.

Como nos films, foi tudo rapido.

A occorrencia do dia ficou neste ponto: Armando Durval Meirelles, dentista, autuado na delegacia do 4° districto, por ter invadido a casa de sua sogra, D. Cecilia Bricio, á praça Tiradentes 38, sobrado, fazendo uso de um revólver, que não chegou a detonar. Recolhido ao quartel de cavallaria da Brigada Policial.

Na casa da praça Tiradentes ficaram D. Cecilia, e sua filha, D. Attala Bricio Meirelles, esposa de Armando.

A menina Gilda, de 5 annos, filha do casal em discordia, desapparecera da delegacia, por ter sido levada para casa de seus avós paternos á rua General Silva Telles, 16, no Andarahy.

Ao cair da tarde, um automovel, conduzindo quatro individuos, parou proximo á casa 16 da rua General Silva Telles. Os quatro passageiros desceram e foram entrando resolutamente naquella casa, até que, já nos fundos da mesma, encontraram D. Saturnina Meirelles, esposa do capitão Augusto Monteiro Meirelles, avó da menor Gilda. D. Saturnina havia recebido a neta, que trazia então no collo. Os quatro individuos foram-se apossando da menina, enquanto D. Saturnina, attonita, soffria aquella violencia. Um delles disse mesmo que era o advogado Aristoteles Ferreira.

Consummado o rapto, foi dada queixa á policia, emquanto a menor Gilda voltava para o poder de sua mãe, á praça Tiradentes.

O caso promette, portanto, proseguimento. E' como se dissesse — o "film" será desenrolado.

Advogados de Armando Durval voltaram hoje á policia central, pedindo providencias sobre o rapto de sua filhinha Gilda. Foi lhes dito que o caso estava affecto á policia do 16° districto.

Emquanto isso vae a corpo de delicto Armando Durval, que tem escoriações no rosto, feitas pelas unhas de sua esposa, quando procurava vendal-o, para que não alvejasse sua mãe, conforme declarações de D. Attalá.

Os advogados, neste caso, serão os mesmos da acção de divorcio.

A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

Foi eleita hoje a nova directoria

Tendo o Sr. Conde de Affonso Celso renunciado ao cargo de Presidente d'"A Equitativa", em officio que endereçou á Directoria e ao Conselho Fiscal da referida Sociedade, realisou-se hoje, ás 13 horas, a Assembléa Geral dos mutuarios, para preenchimento da vaga.

Depois de reconhecida pela Assembléa a renuncia do Presidente, procedeu-se á eleição, tendo sido suffragados, por 105 segurados, dos 110 que se achavam presentes, os nomes dos Srs. Carlos Pereira Leal, para Presidente; Dr. A. A. de Azevedo Sodré, para Director-Medico, e Eugenio da Silva Borges, para Director-Secretario.

Empossado o Sr. Carlos Pereira Leal em suas novas funcções, agradeceu a confiança que os segurados manifestavam a seu respeito e referiu-se, em termos calorosos, á administração de seu antecessor, que tanto fizera pelo progresso e engrandecimento d'"A Equitativa".

O Sr. Carlos Pereira Leal exercia até agora o cargo de Director-Secretario; foi, com o seu collega, Dr. Azevedo Sodré, agora confirmado no posto de Director-Medico, um dos fundadores da Sociedade. O Sr. Eugenio Borges trabalha tambem, ha longos annos, n'"A Equitativa" e, para vir occupar a nova posição, terá de deixar a Direcção, que ora está a seu cargo, da filial d'"A Equitativa" na Hespanha.

O governo italiano e o protectorado inglez sobre o Egypto

ROMA, 5 (Havas) — A "Idea Nazionale" informa que o governo italiano tinha resolvido reconhecer o protectorado inglez sobre o Egypto e já estava mesmo em negociações com a Inglaterra para obter certas compensações por esse reconhecimento.

Todavia, nos circulos officiaes nada consta que autorize julgar-se verdadeira a informação da "Idea Nazionale".

QUARTA-FEIRA

O desejo da morte

O apuro exagerado da sensibilidade humana que frequentemente se populariza na dor e no desespero obriga ao homem a invocar o desejo de morte como solução para as suas maguas. Esta ansia incontida não passa de exclamação ficticia, porque no intimo ele não almeja o que expande em palavras. O verdadeiro desejo da morte ou é expressão doentia do espirito, ou abominavel covardia. Não são raros, senão multissimos os doentes nervosos, que no meio das angustias ou aperturas espirituaes pensam insistentemente no suicidio. A ansia da morte corresponde ao desejo de cessação de sofreres moraes, da angustia sentimental que oprimem os pacientes.

Invocar a morte constitue extrema fraqueza de energia, insensatez de alguns impacientes e desanimados, deseducação dos bons e solidos principios que se recebem no lar, ou na religião.

Ha certos doentes nervosos, neurastenicos, aporionenticos, melancolicos, que aspiram a morte para extinguir imediatamente as suas obsessões, idéas fixas, ansias e angustias. São pobres enfermos dominados por idéas depressivas e que precizam iterativamente da persuasão suave e, ás vezes energica, do clinico, e da constante vigilancia dos testemunhos dos seus podeceres espirituais. A idéa da morte ou suicidio exprime-se como equivalencia de outras idéas e sentimentos depressivos que muito atormentam os enfermos. A invocação da morte nestes pacientes é um sintoma, que deve ser combatido energicamente, porque estas crises mentais são sempre curaveis, apesar de duradoiras e atormentantes.

Porém, aqueles que egoisticamente se queixam e desejam a morte é porque não querem resistir ás crises morais que tão amiude agravam a alma humana. Ha espôsas que por ciumes, anélam morrer; viuvas que por egoisticas saudades invocam as Parcas; mãis, pais, amantes, que, por lhes terem sido roubados, em eternas separações, os entes queridos, abandonam-se a dores insoluveis e anseiam frequente e impensadamente pela morte; e homens, que no vertice das lutas sociais, antes das razoaveis soluções, furtam-se á vida, para cessação imediata das suas aperturas. Resta-nos esta pergunta: o suicidio indica coragem, ou fraqueza? Os antigos estoicos procuravam a morte como prova de renuncia e tonicidade de caracter. A excepção de Epicteto, creio, que os estoicos achavam a demanda da morte naturalissima, desde que houvesse razão moral para isto. Casos raros ainda se computam entre os herois soldados que preferem a morte á derrota: caracteres sadios que escolhem o não — ser, pela vida de oprobrios e vergonhas. A religião condena o suicidio: não se póde fazer parar a vida segundo a nossa vontade e sim por designio de Deus. Todos nós devemos acarretar os pesos que nos cabem, com resignação e coragem.

Opino que só em raros casos o suicida não é um doente; passa a ser um heroi. Porém, profligo o habito condenabilissimo que possuem muitos individuos de pensar, desejar a morte, porque a vida lhes sai avessa, tortuosa, accidentada, ou cheia de desfortunios. Tais desejos são expressivos de covardia moral. As derrotas e as vitorias, os vagalhões e a placidez das almas, os contrastes foram preparados pelos homens e para os homens.

Todos nós somos habitualmente em grande parte culpados de nossas maguas. Ha circunstancias extranhas á nossa vontade nos maus sucedimentos, entretanto, muitos deles poderiam ser evitados. E' que os homens, loucas mariposas, instaveis insectos, pensam que a vida foi feita exclusivamente para sucção do nectar das flores, para usofruto dos dias primaveris, em resumo, para o prazer. O erro está neste conceito! Somos fracções de um todo complexo que se chama humanidade, de um misterioso próteo que se chama civilisação. "Os grandes monstros não chegam verdadeiramente na época secundaria, aparecem na ultima, com o homem", disse-o Guerra Junqueiro. Ha pois o aperfeiçoamento disfarçado e aguçante do egotismo que torna sempre o homem o mesmo selvagem de todos os tempos, o troglodita das eternas barbáries.

O livro classico de Le Dantec acerca do egoismo afirma mais ou menos isto. Ha uma pitoresca e ironica descrença de certos individuos contra a psicoterapia. Quer dizer que pensamentos e paradoxos pouco teem feito modificar a rota fatal da massa humana. Ha leis complexas mas constantes que conduzem o homem na linha ascendente do progresso, cujo termino chegará talvez á resultante involuntaria da barbaridade primitiva dos habitantes das cavernas. Tais opiniões pouco nos atiram para a formação do fim util e elevado da vida. Temos necessidade de um nobre ideal, para amarmos a vida como grande dever. No livro popular de Villermet tão bem quisto da juventude, Soyez des hommes encontramos no capitulo — "Sursum corda!" os preceitos demonstrativos da necessidade imperiosa de um idéal elevado, nobilitante da propria existencia, porque parece "já não existir entre os moços a paixão do idéal".

Quando surge a iluminar-nos o cerebro, um idéal elevado, humano ou divino, não ha lugar vago para o desejo da morte. A vida, tenho varias vezes repetido, é um dever e não um prazer. Para quem considere dever sinonimo de prazer a vida será então um gozo. Na noção do idéal está implicitamente incluida a do cumprimento da obrigação. Nestas condições, ninguem ha o direito de pensar ou ansiar pela morte, quando se cumpre o dever ou quando alguem se esforça por executar o ideal formulado no interior da consciencia, que deve existir como um sol.

O suicidio dos herois é o unico que nos merecerá perdão e entusiasmo. A invocação da morte ou é enfermiça ou miseria da alma, sinistra covardia, pois. Amemos a vida como um dever sagrado, e tenhamos a coragem de sopezarmos-lhe os onus e os percalços dominados pelos nobres ideais que nos inspiram a religião e a humanidade.

(Do livro "Educação da Alma").

A. AUSTREGESILO.
(Da Academia Brasileira).

COLHIDO POR UM BONDE

Morreu no hospital

Ha dias, Francisco Rodrigues, de 65 annos de edade, empregado no commercio, residente á rua Viuva Claudio n. 109, foi colhido por um bonde, na rua Visconde de Itahauma, recebendo ferimentos pelo corpo.

Medicado pela Assistencia, foi o ferido removido para a Santa Casa, onde falleceu hoje, sendo o seu cadaver transportado, á tarde, para o necroterio policial para o respectivo exame cadaverico.

COLHIDO POR UMA BARRICA

A victima foi para a Santa Casa

Eduardo Gabriel, preto, de 35 annos, casado, operario, residente á rua Santos Lima n. 24 A, foi apanhado por uma barrica cheia de alcatrão, que lhe causou fractura sub-cutanea da tibia esquerda.

O desastre deu-se na travessa da Luz.

A Assistencia soccorreu o ferido. A policia do 14° districto ignora o facto.

As irregularidades fiscaes

O CASO DA "CHEMINS DE FER DA BAHIA"

A seguinte carta, que recebemos hontem e só hoje póde ser publicada, explica o caso occorrido com a Chemins de Fer da Bahia e de que tratámos em nosso 2° clichê do dia 3:

"Na segunda edição de seu conceituado jornal, foi hontem publicada uma noticia referente aos resultados colhidos pela commissão revisora dos despachos aduaneiros nas alfandegas do norte da Republica, na qual se declara que a Chemins de Fer da Bahia, segundo essa commissão, terá de recolher ao Thesouro Nacional, por faltas commettidas, a importancia de 880:000$000.

De certo, essa illustre redacção foi mal informada sobre o caso da Chemins de Fer da Bahia. O que deu logar ao executivo que está sendo movido contra ella, perante o Juizo Federal da secção daquelle Estado, foi um mero acto de arbitrio da alludida commissão. Basta dizer que a multa cobrada contra a companhia, provém, em sua quasi totalidade, de importação de trilhos destinados á construcção da respectiva estrada, e para cuja importação tinha ella, por seu contrato, isenção de direitos, para se comprehender toda a extensão da arbitrariedade commettida.

Por uma simples irregularidade, que seria em qualquer tempo sanavel, qual a de não ter sido dada baixa, na alfandega, dentro do praso designado, no termo de responsabilidade, mediante o qual lhe foram entregues os trilhos, antes e processadas algumas daquellas ordens, o que lhe era permittido pelas leis alfandegarias, foi a companhia julgada contrabandista pela mencionada commissão, que tudo lhe negou, inclusive o direito de recorrer de sua decisão para o Sr. ministro da Fazenda, mediante prestação de fiança idonea.

De sorte que, sem commetter nem dolo, nem fraude, nem contrabando de especie alguma, passa a Chemins de Fer por esse vexame, que aliás lhe acarretará incalculaveis prejuizos, se não for sustado quanto antes o referido executivo.

O Sr. redactor, por esse resumo da questão, julgará se a companhia tem ou não razão de estranhar o acto injusto do processo administrativo, seguido desse processo executivo movido contra ella.

Pedindo e agradecendo a publicação destas linhas, subscrevo-me com elevada estima e consideração. — Pela Compagnie des Chemins de Fer Fédéraux de l'Est Brésilien, Victor Vée, director delegado."

Clamoroso

Recebemos hoje, esta carta:

"Exmo. Sr. redactor da A NOITE — Certos como estamos de que o vosso jornal, mal informado por quem levou a noticia hontem publicada com o titulo acima, não se negará a fazer uma rectificação a bem da verdade, solicitamos a publicação das seguintes linhas que são a expressão da mesma.

Ignacio Bittencourt não exerce a medicina em sua casa, elle é apenas presidente do Circulo Espirita Charitas, com séde á rua Voluntarios da Patria n. 13, onde pratica a caridade christã ha muitos annos, em prol de quantos soffrem, sem exigir remuneração de especie alguma de quem quer que seja.

Tambem não é verdade que o Dr. delegado deixasse de lavrar flagrante porque o mesmo seja da Federação Espirita e tenha licença para funccionar.

A digna autoridade não lavrou auto de flagrante, porque não viu nem encontrou razão para tal, visto que, a sociedade acima, legalmente constituida, estava funccionando sob a egide da lei, que lhe garante a liberdade de crença e a pratica do bem.

O vosso informante naturalmente desejava que a policia se prestasse a praticar uma violencia, esquecendo-se que esta casa, além de ser uma instituição de caridade, é tambem a redacção de um jornal — "A Aurora" — que pugna em suas columnas pelo direito e pela justiça.

Os seus dirigentes têm plena confiança na justiça da sua patria e acima de tudo na justiça de Deus.

Muito grato pela publicação destas linhas nos subscrevemos amigo muito grato — *Ignacio Bittencourt*."

UM LINDO NUMERO DA "REVISTA SOUZA CRUZ"

Acaba de entrar em circulação o numero em que a "Revista Souza Cruz", o mensario espalhado e conhecido em todo o paiz, commemora o Natal e o 6° anniversario de sua existencia, que tamanhos proveitos tem trazido ás artes e ás letras patrias.

O numero ora em circulação, bastante volumoso, é uma harmonia de belleza de impressão e desenho, de escolha de assumptos e arte de paginação, de poesia e de prosa. A capa do sympathico mensario é uma trichromia de muito effeito, sendo o summario da referida edição, ao qual se intercalam magnificas illustrações de Capplonch e Seth, o seguinte:

"Nestor Victor e a sua ultima obra", G. M.; "A ignominia do orgulho", Marina Coelho Cintra; "Chronica", Horacio Cartier; "Palmeiras e bambús" (soneto), Alberto de Oliveira; "Saudades", Coelho Netto; "Tristeza" (soneto), Gilka Machado; "Poesia sul-americana", João Ribeiro; "Ao Brasil", Conde de Affonso Celso; "A Sombra" (soneto), Rodolfo Machado; "O rythmo da vida", Antonio Austregesilo; "A ternura da sombra e lavradores" (sonetos), Ulysses Sarmento; "Napoleão", Leal de Souza; "Ultimo baile" (poesia), Annibal Amorim; "Sangrando", Gonzaga Duque; "Duas auroras" (soneto), Virgilio Brigido Filho; "Albertina Bertha", trecho de romance; "Assumpção", Goulart de Andrade; "A musica da morte", Pereira da Silva; "Desillusão, theatral — J. Osorio; "Natal" (soneto), Telles de Meirelles; "Vinho de Hebe" (soneto), Leonor Posada; "Paginas de outrem", Stockler de Queiroz; "A Luiz Carlos" (versos, Catullo da Paixão Cearense; "Um cadinho para os reformadores", Herbert Moses; "A um poeta martyr", Luiz Carlos; "A barata" (soneto), Brant Horta; "A retromania", Raymundo de Magalhães; "Excerpto" (versos), Rocha Pombo; "Seis mas" e "Pagina santa" (sonetos), Bahia de Vasconcellos; "O heroismo" (soneto), José Oiticica; "Nevoa" (soneto), Francisco Leite; "As origens", Lima Barreto; "Folhas que ficam", Adelino Magalhães; "Symphonia no crepusculo" (poesia), Arnaldo Damasceno Vieira; "O profundo instincto", Tasso da Silveira; "Lendo os Vedas" (soneto), Alvaro Bomilcar; "Evolução" (soneto), Luiz Loureiro; "Recordações de um violino", Jayme d'Altanilla; "Silencio", Alceu de Assis; "Castello assombrado (sonetos), Euclydes de Oliveira; "Filigranas", Carlos Rubens; "Meu cigarro" (poesia), Leonete Oliveira Rocha; "Olhos tristes" (poesia), Bastos Portella; "O que dizem as aguas", L. de Assis; "A maldição do poeta" (poesia), Gonçalo Jacome; "Monge" (soneto), Aldo Cavalcanti; "O divino emblema" (poesia), Murillo de Araujo; "O presente do Natal", J. Praxedes; "A arvore" (soneto), Roberto Gil; "En los bosques" (poesia), Carlos Bustamante; "Palavras" (poesia), Emiliano Pernetta; "Miragem da força", Dario Velloso; "Nas palhetas de um leque" (soneto), Raul Machado; "A felicidade deste mundo", Placido Barbosa; "Se viesses" (poesia), Leda Rios; "Alberto Torres", Leonidas de Loyola; "Canção archaica" (poesia), Castro Menezes.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

A morte do senador Firmo Braga

SUICIDIO POR ESTRANGULAMENTO

Na sua residencia, em Copacabana

Era precario o estado de saude do senador Firmo Braga, representante do Estado do Pará. Na sua residencia, á rua Copacabana n. 522. S. Ex. tinha crises, ultimamente, que bem demonstravam o alto grão de neurasthenia a que havia chegado. Sua Exma. esposa, D. Anna Souza Castro Braga, irmã do deputado Souza Castro, governador eleito do Pará, não o deixava só, velando-o constantemente, rodeando-o dos mais desvelados

Senador Firmo Braga

carinhos. Por sua vez, o deputado Souza Castro, seu cunhado, fôra residir, durante a sua estadia aqui no Rio, na sua vivenda de Copacabana, fazendo-lhe companhia.

Nada, porém, poude evitar o desenlace occorrido hoje á tarde.

Cerca de 3 horas da tarde, o senador Firmo Braga, que se achava em trajes caseiros, vestindo roupa de brim branco, e estava em chinellos, desceu para o pavimento inferior do predio, para, como de costume, deitar-se na rêde, ali existente, no aposento contiguo ao do deputado Souza Castro. Sua senhora, em breves minutos descia tambem, mas logo que chegou ao referido aposento, foi tomada de um grande, de um violento choque, vendo seu marido pendido da extremidade da rêde, que fizera de baraço.

Um grito, estridente, e os dois empregados antigos da familia, creado e creada, accorriam celeres ao local.

Tentaram ainda evitar da morte o senador Firmo Braga, desprendendo-lhe o pescoço, deitando-o e chamando, incontinenti, pessoas da visinhança.

Chegou em primeiro logar o pharmaceutico de um estabelecimento proximo, Sr. Joaquim Vidigal, que ainda fez massagens no suicida, infelizmente infructiferas. Em seguida chegou o Dr. Victor Guizard e logo depois o medico assistente do senador Firmo Braga, Dr. Mac-Dowell. Nada mais puderam tambem fazer esses facultativos, porque o senador Firmo Braga estava morto.

Pelo alarme produzido, soube-se logo da lamentavel occorrencia. Alguem avisou, assim, pelo telephone, a policia local, que se fez presente, na pessoa do commissario Dr. Toledo. Por sua vez, solicitada a intervenção do Gabinete Medico Legal, compareceu, de automovel, o Dr. Antenor Costa, que constatou a morte, attestando como causa o estrangulamento.

Amigos da familia do senador Firmo Braga, telephonaram para diversos logares, chamando seu cunhado, o deputado Souza Castro, que, logo que recebeu o recado, para ali partiu de automovel, chegando em Copacabana antes de 5 horas.

O senador Firmo Braga era natural do Estado do Pará, onde nasceu em 1858, na cidade de Cametá. Moço ainda, seguiu para Portugal, formando-se em medicina na Faculdade de Lisboa, cujo titulo confirmou mais tarde, em 1890, nesta capital.

Regressando ao seu Estado, foi eleito, por mais de uma vez, ao Congresso Estadual, sendo "leader" da maioria. Fazia parte do directorio do partido republicano do Pará, que o elegeu, em 1911, deputado federal. Não foi reeleito para a Camara, mas, no começo desta legislatura que findou, foi eleito senador federal.

Além disso, o senador Firmo Braga foi director-fundador da Garantia da Amazonia e era actualmente medico da "Previsora", que encampou aquella sociedade.

O finado não deixa filhos.

MAIS UMA REFORMA PENDENTE DO SR. EPITACIO

O Sr. ministro da Agricultura, entre outros decretos, deixou, hoje, nas mãos do Sr. presidente da Republica, para seu estudo e assignatura, o que organisa o Gabinete de Chimica do Ministerio da Agricultura.

Com esse decreto são tres reformas de repartições subordinadas ao Departamento do Sr. Simões Lopes, que estão dependendo da vontade presidencial: do Serviço Meteorologico, da Industria Pastoril e essa, hoje, annunciada.

MUITO BEM!

E' DISSO QUE O PAIZ PRECISA

Do presidente do Estado do Paraná, recebeu o Sr. ministro da Agricultura um pedido para mandar examinar a estrada de rodagem que aquelle Estado acaba de construir na cidade do Rio Negro, com direcção ao nucleo colonial Antonio Olyntho.

Essa estrada tem o desenvolvimento de 56 kilometros.

O presidente do Paraná solicita desde já a importancia de 112:270$, correspondentes ao auxilio que o governo federal deve por lei conceder.

UMA FESTA PARA OS VELHINHOS DO ASYLO DE S. FRANCISCO DE ASSIS

Será realisado, no proximo dia 20, feriado municipal, uma festa, no Instituto João Alfredo, para os velhos do Asylo de S. Francisco de Assis, ali recolhidos. Essa festa será identica á realisada, no Municipal, pelos alumnos das escolas do [illegible]

A commemoração do Centenario

O projecto da commissão, revisto pelo Sr. Alfredo Pinto, foi entregue hoje ao chefe da Nação

O Sr. ministro da Justiça, na conferencia que teve hoje, á tarde, com o Sr. presidente da Republica, entregou a S. Ex. o projecto revisto e commentado por aquelle titular, das commemorações officiaes do centenario da independencia do Brasil.

O Sr. Epitacio Pessoa ficou de lel-o para dar a sua opinião definitiva a respeito.

AS LEIS DE FIXAÇÃO DE FORÇAS SÓ AMANHÃ SERÃO LEVADAS Á SANCÇÃO

Devido ao grande trabalho com a organisação da redacção final dos orçamentos das despesas, só amanhã a secretaria da Camara terá promptas as leis de fixação de forças de terra e mar, que serão offerecidas á sancção.

O PONTO, AMANHÃ, NA PREFEITURA

Como tem acontecido nos annos anteriores, o ponto amanhã, na Prefeitura, será facultativo.

O IMPOSTO TERRITORIAL

O que a Prefeitura cobrou

Foi o seguinte o movimento do serviço relativo ao imposto territorial que compete á 5ª Sub-directoria de Obras da Prefeitura:

Collectas entradas authenticadas, classificadas, protocolladas no periodo de 15 de junho de 1920 a 31 de dezembro do mesmo anno, 11.977; collectas calculadas no mesmo periodo, 9.799; collectas com duvidas não resolvidas, de comparecimento das partes chamadas pelos despachos desta subdirectoria, publicados no jornal official, 2.081; consideradas isentas em virtude de ser o imposto predial de quantia superior ao territorial, 97, e imposto calculado das collectas já remettidas, 714:800$433.

De escola mixta a elementar

Foi convertida a escola primaria, com a classificação de 7ª mixta, a 1ª escola elementar do 22º districto.

Apresentação na Marinha

Ao Sr. chefe do Estado-Maior da Armada apresentaram-se esta tarde os seguintes officiaes: capitão-tenente commissario José Portilho Bastos Junior, por ter desembarcado do "José Bonifacio" e ter que servir na Inspectoria de Fazenda: o 1º tenente Hernani Fernandes de Souza, por ter assumido o commando do submersivel "F. 3"; o capitão-tenente Theobaldo Gonçalves Pereira, por ter que servir na Inspectoria de Marinha; o capitão-tenente engenheiro machinista Americo Vespucio de Sant'Anna, por ter que servir na Inspectoria de Machinas; o 1º tenente engenheiro machinista Manoel Pinheiro do Valle, que vae servir na Inspectoria de Machinas; os segundos tenentes commissarios Jorge Cardoso Ramos e Renato Brito Gomes, que vão servir no Corpo de Marinheiros.

A morte repentina de um deputado hespanhol

MADRID, 5 (A. A.) — Falleceu repentinamente o deputado recentemente eleito Sr. Salvador Serra, que veiu a esta capital expressamente para fazer o juramento do estylo na Camara dos Deputados.

AINDA O ENCALHE DO "ARDOYNE"

O navio inglez está salvo

A bordo do paquete nacional "Javary", chegado á tarde de Recife e escalas, estivemos em busca de noticias sobre o encalhe do vapor inglez "Ardoyne", que, como noticiámos em outro logar, fôra soccorrido pelo referido navio nacional.

Ali soubemos que, effectivamente, cerca de 8 horas da manhã, o "Ardoyne" solicitara soccorro ao "Javary", dizendo se encontrar encalhado ao sul do pharol de Cabo Frio.

Emquanto a unidade mercante nacional, com a marcha diminuida devido á cerração, procurava o navio inglez, recebeu deste novo radiogramma communicando que conseguira desencalhar e se encontrava fundeado no porto da Bicha, ao sul do pharol de Cabo Frio.

O novo escrivão da 5ª Vara Civel

Por ter sido licenciado o coronel Dario Cunha, escrivão da 5ª Vara Civel, foi nomeado para substituil-o, interinamente, o Dr. Alvaro Cunha, que já vinha servindo como escrevente do cartorio.

Vae ser paga a subvenção concedida á Casa de Misericordia do Maranhão

O Sr. director da despeza e expediu as necessarias ordens no sentido de ser paga, no Thesouro Nacional, ao respectivo procurador Godofredo Vianna, a subvenção de 20:000$000, concedida á Santa Casa de Misericordia no Maranhão.

O inquerito sobre o roubo das provas do concurso de 2ª entrancia

O Sr. ministro da Fazenda designou o bacharel Olympio Barreto, para servir de escrivão do inquerito administrativo a respeito de roubo das provas escriptas do concurso de 2ª entrancia, nesta capital, inquerito esse presidido pelo 1º escripturario do Thesouro, Adolpho P. do Amarante, Junior.

HA "CHAUFFEURS" GATUNOS?

Um automovel roubado á porta de um hotel

O auto n. 3.848 estava parado na porta do Victoria Hotel, á rua 13 de Maio n. 25.

O seu proprietario, o Sr. Joaquim Portella, havia subido, afim de falar ao gerente. De volta, quando o Sr. Joaquim procurou pelo carro, não o encontrou. Haviam-no roubado. Promptamente, correu elle á 3ª delegacia auxiliar e apresentou a sua queixa, dizendo ser o carro typo "double-phaeton", "Ford", e ter o motor o n. 3.229.919.

O Dr. Nascimento Silva mandou que a Inspectoria de Vehiculos providenciasse a

A regulamentação do imposto maldito

Primeira reunião da commissão regulamentar

Reuniu-se hoje, pela primeira vez, afim de combinar o modo de melhor executar os seus trabalhos, a commissão incumbida de regulamentar a taxa de viação, composta dos Srs. Abdenago Alves, Alberto Biolchini e Angelo Bevilacqua.

Ficou deliberado que a commissão regulamentadora se reunirá diariamente, afim de apressar, tanto quanto possivel, a terminação de seu encargo.

O TEMPO

Probabilidades do tempo até amanhã, ás 4 horas da tarde:

Estado do Rio (previsão geral) — Tempo instavel; trovoadas. Temperatura ainda elevada.

Districto Federal e Nictheroy — Tempo muito instavel, sujeito a chuvas e trovoadas (1). Temperatura ainda elevada; mormaço (1). Ventos variaveis, por vezes frescos (1).

Escala de probabilidades): (1) muito provavel, (2) provavel, (3) algumas probabilidades.

NOTA — Serviço telegraphico nacional, bom, excepto o norte; argentino, regular; uruguayo, pessimo.

ACCUMULAÇÃO PROHIBIDA?

Vae ser ouvido o consultor geral da Republica

O Sr. ministro da Fazenda resolveu pedir o parecer do Sr. consultor geral da Republica sobre o requerimento em que o Dr. Pedro Augusto de Mello, assistente do Gabinete de Electricidade Medica e Raios X, da Faculdade de Medicina da Bahia, pede seja restabelecido o pagamento de seus vencimentos suspensos em virtude de exercer o cargo de director do Gabinete de Identificação e Estatistica do mesmo Estado.

Nomeações no Fomento Agricola

De accordo com o resultado do exame de sufficiencia realisado perante a inspectoria agricola do 16º districto, foram admittidos, por portarias de 4 de janeiro corrente, de accordo com o art. 75, do regulamento approvado pelo decreto n. 14.184, de 26 de maio de 1920, para, em commissão, exercerem os cargos de arador mecanico e distribuidor de plantas e sementes daquella inspectoria agricola, respectivamente, João de Deus Machado, João Baptista e Germano Emilio Woll.

O CONTRABANDO DE PAPEL DE CIGARROS

E' aberto inquerito na Alfandega

Foi hoje determinada pelo inspector da Alfandega a abertura de um inquerito sobre o contrabando de 135 barricas de castanhas, que continham além das castanhas grande quantidade de papel e palha para cigarros, aacto esse occorrido ha dias e já noticiado.

Segundo o que nos informaram na propria aduana, S. S. mandou entregar as 135 barricas de castanhas a firma Soares Azevedo & C., muito embora, 13 dessas barricas que foram examinadas no armazem 10, contivessem o contrabando.

As caixas apprehendidas pesam 20 kilos cada uma.

OS DESASTRES DA THEREZOPOLIS

Um pedido de indemnisação indeferido

O Sr. Atalyba Amadeu da Silva Macieira requereu ao ministro da Viação indemnisal-o dos prejuizos que lhe causaram, bem como á sua filha, um desastre occorrido na linha da E. de F. Therezopolis.

O ministro enviou o processo ao consultor juridico do Ministerio, que opinou pelo indeferimento do pedido, tendo sido este o despacho que hoje S. S. deu ao pedido em questão.

FUGINDO DO AUTO FOI PEGADO PELO BONDE

Vinha o auto em grande velocidade. Chispava... O menino, para não ser apanhado, poz-se a correr pela rua da Assembléa á fóra e, ao se approximar da rua do Carmo, appareceu o bonde da Lapa, dirigido pelo motorneiro Manoel Netto, regulamento n. 337, que o atropelou, produzindo-lhe contusões.

O auto desappareceu, emquanto o menor que conta 13 annos, empregado da firma Brandão Alves, á rua da Assembléa n. 23, era medicado pela assistencia.

Segundo as testemunhas, o motorneiro não teve culpa no desastre.

PARA ONDE IRÁ GABRIEL D'ANNUNZIO?

ROMA, 5 (Havas) — O correspondente do "Tempo" em Fiume informa que Gabriel D'Annunzio deixará amanhã a cidade com destino ignorado.

Um pagamento reclamado pelo Lloyd Hollandez

Afim de deliberar sobre o pagamento, por exercicios findos, de 17:258$661, ao Lloyd Real Hollandez, o Dr. Homero Baptista solicitou ao seu collega da pasta da Agricultura a remessa do contrato ou ajuste assignado naquella pasta em 27 de março de 1911, para introducção de immigrantes.

LICENÇAS NA D. DE OBRAS MUNICIPAES

O Sr. prefeito, de accordo com a lei n. 2.234, de 30 de agosto de 1920, concedeu seis mezes de licença, com todos os vencimentos, aos diaristas da Directoria de Obras, Pedro Rodrigues Dantas e Fernando Carvalho de Souza. Tambem por despacho de hoje, o Dr. Carlos Sampaio concedeu 45 dias de licença ao ajudante de 2ª classe da Directoria de Obras, Alfredo de Araujo Gonçalves, por conta dos seis mezes a que tem direito, de accordo com o artigo 14ª, paragrapho 20, da lei n. 2.234, de 30 de agosto de 1920.

Nomeações na Fazenda

O Sr. ministro da Fazenda nomeou, por actos de hoje, Juventino Alves de Lima para o logar de escrivão da 2ª collectoria de rendas federaes em Gameleira, Pernambuco, José Colombo Rangel Pinto, para o logar de 2º official aduaneiro da Alfandega do Rio Grande, no Estado do Rio Grande do Sul, o 2º official aduaneiro da Alfandega da Bahia, José Luiz Bragança de Azevedo, para identico logar na Alfandega de Santos, o 2º official aduaneiro da Alfandega de Pelotas, Bernardino Alves da Fonseca Filho, para identico logar na Alfan-

EDÚ CHAVES VIAJARÁ NO "CORDOBA"

Homenagem dos brasileiros residentes em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 5 (A. A.) — O aviador brasileiro, Sr. Edú Chaves, parte hoje a bordo do vapor "Cordoba" com destino ao Rio de Janeiro. Se o vapor parar no porto de Montevidéo, o intrepido detentor do "raid" Rio de Janeiro-Buenos Aires acceitará as homenagens que em sua honra foram preparadas naquella capital.

O Sr. Edú Chaves, acompanhado do Sr. Macias, dirigiu-se ao aerodromo de Palomar, afim de agradecer as attenções recebidas.

A's 5 horas da tarde o ministro do Brasil, Dr. Pedro de Toledo, entregará ao Sr. Edú Chaves um pergaminho com uma larga dedicatoria que lhe é offerecida pelos brasileiros residentes nesta capital.

BUENOS AIRES, 5 (A. A.) — O illustre aviador brasileiro Sr. Edú Chaves, tendo necessidade de accelerar o seu regresso ao Brasil, marcou a sua viagem a bordo do vapor "Cordoba", afim de partir hoje; porém, hoje mesmo, recebeu aqui um telegramma, procedente de Montevidéo, annunciando-lhe que as festas que em sua honra se têm preparado, só esperam pela sua chegada para se effectuarem. Consequentemente, em virtude do exposto, o Sr. Edú Chaves decidirá a todo o instante se segue a bordo do "Cordoba" ou se irá primeiro a Montevidéo.

O Sr. ministro da Marinha recebeu hoje um telegramma do aviador patricio Edú Chaves, manifestando os seus agradecimentos, extensivos ao Estado-Maior da Armada, pelas felicitações que recebeu quando da terminação do seu "raid" Rio-Buenos Aires.

O DIA DE REIS, NA PRAÇA

O nosso alto commercio não funcciona amanhã, dia dos Santos Reis. Não haverá, assim movimento em nossa praça, pois os bancos estarão fechados e não funccionará a Bolsa de titulos.

Tambem não funccionarão o mercado de café, o Centro de Cereaes e a Bolsa de mercadorias.

A POLICIA NÃO SABE DE COUSA ALGUMA

Mesmo quando um homem quasi morre, na rua Sete de Setembro!

A policia ultimamente deu para não saber das coisas. Faz bem. Geralmente quando ella sabe o que se passa na cidade age tão desastradamente que mais vale permanecer nessa ignorancia benemerita para os ladrões, os atropeladores e... para os juizes que têm de ler processos neste tempo de calor causticante...

Ainda hoje a Assistencia medicou Antonio dos Santos Teixeira, branco, de 40 annos, casado, portuguez, empregado no commercio, residente á rua da Prainha n. 9, o qual apresentava feridas contusas nas regiões frontal e occipital devidas ao atropelamento por um bond, de que o mesmo foi victima, na rua Sete de Setembro!

A rua Sete de Setembro, além de ser o coração da cidade, é ao lado da delegacia do 1º districto.

A policia, entretanto, ignora completamente o facto...

IRREGULARIDADES NA ESCRIPTA DO EMPRESTIMO MUNICIPAL DE 1917

Uma commissão para examinal-a

A' tarde, na Prefeitura, a noticia estourou como uma bomba: varias irregularidades haviam sido descobertas na escripta do emprestimo municipal. De que natureza, não nos foi possivel saber. O caso foi conhecido por ter o encarregado da escripta representado ao chefe de secção a que está subordinado, no sentido de ser designada uma commissão de funccionarios para apurar irregularidades por elle constatadas e descobertas em virtude de uma reclamação da Mitra, ao receber juros de "coupons" do referido emprestimo.

O novo delegado da zona do S. São Francisco, em Nictheroy

Tendo entrado no goso de licença do cargo de delegado de policia do 6º districtro de Nictheroy, assumiu hoje, á tarde, o exercicio desse cargo o 3º supplente Dr. Carlos Francisco Soares.

O ALGODÃO

Funccionava o mercado desse producto muito supprido, frouxo e assim na imminencia de uma grande baixa.

O movimento verificado foi pequeno, pois os compradores permaneciam retraidos.

Não houve entradas, sairam 363 fardos e ficaram em "stock" 40.804 ditos.

Uma desapropriação na rua Senhor dos Passos

O Sr. prefeito mandou desapropriar o predio n. 126 da rua Senhor dos Passos de propriedade de Salim R. Caram.

O CAMBIO NÃO TEM MELHORAS

O remedio é cair!...

O mercado de cambio voltou a funccionar em decadencia, em face da escassez dos factores de melhoria consubstanciados principalmente nas letras provenientes da nossa exportação, cujo valor é actualmente menor que o da importação. Desequilibrada a balança e sem uma providencia indirecta que ao menos a estabilise na apparencia, o remedio é cair... E assim vae sendo. Hoje, o mercado abriu na baixa, muito frouxo. Amanhã, porém, leva umas injecções de "gaz", melhora e sóbe para cair novamente. Com isso o dollar se dá bem, eleva-se sempre, com "gaudio" do commercio, que vê as mercadorias que importou e que ainda estão na Alfandega, valorisarem-se...

Realmente, não se pode desejar situação melhor para solucionar a carestia da vida, encarecendo-a ainda mais...

Sacava o Banco do Brasil, na abertura, a 9 15|16, e o Hollandez a 9 7|8, mas, com restricções. Os outros, porém, estiveram desconcertados e operavam uns, a 9 13|16, e a maioria a 9 3|4. As letras particulares encontravam collocação a 9 7|8. No correr dos trabalhos caiu a 9 3|4, com dinheiro a 9 13|16 para letras promptas. Depois disso revelou-se mais calmo e fechou com alguns bancos sacando a 9 13|16 e comprando a 9 7|8.

O do Brasil sustentou sempre, para o mercado, a taxa de 9 15|16.

Os saques por cabogramma se fizeram á vista de 9 1|4 a 9 7|16 sobre Londres, de $419 a $425 sobre Paris, e de 7$120 a 7$220 sobre Nova York.

Curso official do cambio — A 90 d|v.: Londres, 9 27|32; Paris, $413. A' vista: Londres, 9 3|4; Paris, $415; Hamburgo, $097; Italia, $244; Portugal, $746; Nova York, 7$018; Hespanha, $911; Suissa, 1$095; Buenos Aires, papel, 2$426; ouro, 5$460; Montevidéo, 5$395; Japão, 3$395; Suecia, 1$095; Noruega, 1$384; Hollanda, 2$251; Syria, $420; Belgi-

AS GREVES!

Agora são os cocheiros da Empresa de Aguas Gazosas

A' tarde, uma commissão de cocheiros e ajudantes, procurou a directoria da Empresa de Aguas Gazosas, á rua do Riachuelo numero 92, afim de pedir augmento dos seus salarios, a exemplo do que fizeram, ha tempos, os seus collegas de outras empresas.

Os directores, porém, não attenderam a pretenção da commissão, por isso que ella annunciou estar todo o pessoal da empresa disposto a fazer paralysar os trabalhos da fabrica.

Deante dessa attitude, aquella directoria fez communicar o facto ao 3º delegado auxiliar, que determinou providencias por intermedio da delegacia do 12º districto.

Cerca de 2 horas da tarde, 50 homens, sendo 20 carroceiros e 30 ajudantes, abandonaram os trabalhos, pelo que foram dispensados do serviço, tendo lhes sido o pagamento marcado para amanhã, por não terem querido receber hoje, como era desejo dos directores da empresa.

A situação ficou assim resolvida, mas a policia, para evitar qualquer consequencia futura, fez postar na fabrica uma turma de agentes do Corpo de Segurança.

A CARNE

A matança de hoje, em Santa Cruz, attingiu a 365 bois, tendo descido para o Entreposto 307 2|4, afim de attender aos pedidos feitos, que foram de 306.

No matadouro ficaram, para o consumo dos suburbios, 57 bois, pesando 14.457 kilos, pertencentes ás firmas Oliveira, Irmãos, Limitada, e Lima & Filhos.

Para a matança de amanhã foram recolhidos ao curraes 355 bois, 60 vitellos, 20 carneiros e 103 porcos, havendo nos campos um stock restante de 797 rezes, 324 vitellos, 30 carneiros e 426 porcos.

Em S. Diogo, foi ainda hoje affixado o preço de 1$150, por kilo, para a carne bovina, devendo ser cobrado ao consumidor o maximo de 1$500.

Da briga, um saiu ferido a navalha

O outro está pronunciado

Na madrugada do dia 8 de novembro do anno passado, na rua Frei Caneca, proximo ao chafariz do Lagarto, Francisco Gonçalves Moreira, em luta com Albano Felippe, golpeou-o a navalha, produzindo-lhe deformidade.

Assim, reputado grave o ferimento recebido por Albano, foi Francisco Gonçalves Moreira processado por crime de lesões corporaes graves, no Juizo da 3ª Vara Criminal, e, hoje, por despacho do Dr. Joaquim de Albuquerque Mello, juiz, foi elle pronunciado pelo delicto que commetteu.

Os leilões de contrabandos

Realisou-se hoje na Guardamoria da Alfandega o leilão de mercadorias apprehendidas como contrabando. Foram vendidos 14 lotes, que produziram 3:324$, sendo os principaes arrematados por Simon Furjan e Samuel Galper.

A ESCANDALOSA FUGA DE UM PRESO

Do 2º batalhão de caçadores de Nictheroy

O facto é escandaloso e, só hoje, á tarde, foi conhecido em Nictheroy. A propria policia civil da visinha capital, que, aliás, nada tinha com elle, guardou o maior sigillo.

Ha perto de quinze dias, foi recolhido ao xadrez do 2º batalhão de caçadores, situado no morro da Armação, o individuo Floriano Simões, ex-praça do Exercito e accusado do crime de deserção. Esse individuo aguardava ali julgamento perante um conselho de guerra, que se realisaria proximamente, pelo facto de haver desertado na vigencia da campanha do Contestado, na Bahia.

Hoje, por volta das 3 horas da madrugada, Floriano, aproveitando-se do somno do cabo da guarda, retirou do bolso deste a chave do xadrez e, abrindo-o, caiu na rua.

Ao chegar á ponte das barcas, Floriano foi visto por um agente de policia, que, acostumado a frequentar o quartel do 2º batalhão, o conheceu ali, no xilindró. O agente da policia fluminense não teve conversa. Atracou-se com o ex-soldado, levando-o a muque para o Corpo de Segurança da Policia Central.

Voltando, depois, ao quartel do morro da Armação, o agente communicou o succedido ao official de dia, que mandou recolher á prisão toda a guarda, inclusive o cabo.

O preso fugitivo foi levado para o quartel por uma escolta do seu batalhão.

Ameaçado de morte, queixou-se á policia

O italiano Fabricio Nigro, residente á rua Senador Pompeu n. 200, queixou-se, á tarde, ao Dr. 3º delegado auxiliar, de que o individuo Francisco Antonio de Abreu, residente á mesma rua n. 217, o havia ameaçado de morte.

O motivo desta ameaça é ter o queixoso ha dias movido uma acção de despejo contra Francisco Abreu, no juizo da 3ª Pretoria Civel.

Sobre o caso o Dr. Nascimento Silva tomou as necessarias providencias.

A electrificação de todas as vias ferreas portuguezas

LISBOA, 5 (A. A.) — Foi nomeada uma commissão para estudar o projecto já elaborado da electrificação de todas as estradas de ferro portuguezas, e bem assim de todas as vias de transportes que não são feitos pelas estradas de ferro do Estado.

QUASI SOTERRADOS NAS RUINAS DA CASA ONDE MORAVAM

A policia recusou auxilio

O Sr. Lombroso Raphael Magdalena, morador á rua Lucidio Lago n. 63 A, no Meyer, procurou-nos hoje para nos contar o seguinte:

O seu proprietario requereu licença para reconstruir o predio onde mora, mas não fez as obras.

Hoje, pela manhã, o forro da sala de jantar desabou, quasi soterrando sua esposa e um filhinho. Indo á policia do 19º districto, pediu um soldado, afim de garantir os seus moveis, emquanto procurava uma casa para mudar. O commissario de serviço naquella delegacia não quiz attendel-o.

O ASSUCAR

O mercado de assucar funccionou, hontem, com os vendedores sustentados e com um movimento de negocios menos animado.

Cotaram-se os brancos crystaes de $840 a $860, o 2º jacto de $680 a $700, os mascavinhos de $540 a $640, os mascavos de $500 a $520, os novos e de $350 a $400 os velhos, por kilogramma.

Terminou, hoje, o sorteio militar

10.402 jovens attingidos na classe de 21 annos

Communicam-nos da 1ª circumscripção do Recrutamento:

"O general chefe do serviço do sorteio militar neste Districto Federal communica que terminou hoje o sorteio da classe de 21 annos, cujo inicio teve logar no domingo 26 de dezembro ultimo.

Foram sorteados daquella classe 10.402 jovens, os quaes são chamados a apresentação nesta chefia até o ultimo dia util do mez de fevereiro, considerando-se esta como 1ª chamada.

Nem todos serão mandados á incorporação porque o contingente pedido pelo governo é apenas de 1995, fazendo-se depois a 2ª chamada de mais 50 %, para completar aquelle numero, diante das diversas isenções que se apresentarem por motivo de arrimo de familia, reservistas, incapazes para o serviço militar e os licenciados por mais de quatro mezes, que por isto deixarão de incorporar.

A relação nominal das chamadas a incorporação será publicada no "Diario Official".

Todos os jovens de 21 annos feitos em 1920 devem ler os "Diarios Officiaes" ou virem a esta repartição a se informarem se foram chamados, sob pena de insubmissão e prisão."

A Prefeitura não quiz acceitar

O Sr. prefeito indeferiu o requerimento de Domingos Faria Torres, pedindo acceitação datravessa Domingos Torres, no districto de Andarahy.

Otto Langebartels

Eugenia Langebartels, Iza Langebartels, Dora Langebartels, Martha Weck e seus filhos (ausentes), Harder Elsa e filhos (ausentes), Edwiges, esposo e filhos (ausentes), Maria Franco, Celeste Castro, José Maria dos Santos, sua esposa e filhos, e demais parentes agradecem reconhecidos a todas ás pessoas que se dignaram acompanhar á ultima morada os restos mortaes do seu idolatrado esposo, pae, filho, irmão, cunhado, tio, neto, sobrinho e primo OTTO LANGEBARTELS e de novo os convidam para assistir á missa do setimo dia que pelo eterno repouso de sua alma fazem celebrar sexta-feira, 7 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria.

Joaquina de Freitas Mesquita

Domingos Alves de Mesquita José A. de Mesquita, Joaquim A. Mesquita e seus filhos, Leonardo A. de Mesquita, sua esposa e filhos, Carolina Mesquita Flampa, seu marido e filhos, Bernardino A. de Mesquita, sua esposa e filhos, Manoel A. de Mesquita, sua esposa e filhos, e Francisco de Freitas Moura agradecem penhorados a todos que acompanharam os restos mortaes de sua saudosa esposa, mãe, sogra, avó e tia JOAQUINA DE FREITAS MESQUITA, e os convidam para assistir á missa de setimo dia que por sua alma mandam celebrar amanhã, quinta-feira, 6 do corrente, ás 8 1|4, no altar-mór da egreja do Convento do Carmo (largo da Lapa), e por esse acto de piedade desde já se confessam agradecidos.

Lydia de Guimarães Benecke

2° ann°. do seu fallecimento

Adalberto F. Benecke, Odila Kaysel e Carlos Kaysel, marido, filho e genro, convidam as pessoas de sua amizade a assistirem á missa que, por su'alma, fazem rezar na egreja de S. Francisco de Paula, altar de N. S. das Dôres, no dia 8 do corrente mez, ás 9 1|2 horas, confessando-se desde já agradecidos.

Falleceu hoje, ás 10 e 3|4, o negociante desta praça, Ildefonso Campello, saindo o feretro da rua Barão de Mesquita 582, amanhã, ás 10 horas, para o cemiterio de S. Francisco Xavier. A familia convida os parentes e amigos a acompanharem os restos mortaes.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios maiores da loteria da Capital Federal, extrahida hoje:

38709	20:000$000
22213	3:000$000
10342	1:000$000
32324	1:000$000
34838	1:000$000

A rainha viuva Emma vae ser operada

HAYA, 5 (Havas) — A rainha-viuva Emma vae ser brevemente submettida a uma intervenção cirurgica, por motivo do seu soffrimento hernial.

O embaixador De Martino em viagem a Londres

BERLIM, 5 (Havas) — O "Allgemeine Zeitung" informa que o Sr. De Martino, embaixador da Italia, tinha partido hontem desta capital com destino a Londres.

OS AUTOMOVEIS DE ALUGUEL PERMANECEM EM PAREDE

BUENOS AIRES, 5 (A. A.) — Os proprietarios de automoveis particulares decidiram sahir amanhã com os seus carros e conserval-os em serviço emquanto que os automoveis de aluguel permanecerem em parede.

ANTONIO DOS SANTOS

desejando partir, brevemente, para a Europa, convida a todos os seus credores a comparecerem no escriptorio do advogado Dr. Altino Botelho Benjamin, á rua Uruguayana 226, sob., 3 ás 4, para receberem os respectivos creditos.

Krassine parte sabbado para Moscou

LONDRES, 5 (Havas) — Segundo informa o "Daily Telegraph", o delegado bolshevista Krassine partirá para Moscou no proximo sabbado.

Donativos enviados a A NOITE

De crime em crime!

O ex-presidente dos Pingas Carnavalescos tenta matar a amante

E enterra o punhal no proprio peito

Como se desenrolou a tragedia

O crime, em todo o seu tragico desenvolvimento, como um imponente film, desenrolado na manhã de hoje num longinquo suburbio, foi, pode dizer-se sem receio, a consequencia de um outro, perpetrado dias antes, tendo por factores principaes dous vicios terriveis — a bebida e o jogo, reflectindo-se ambos, talvez, na ferocidade de um incontido crime. Pelo menos, ao que se sabe até agora, o protagonista da tragedia era um impulsivo, passando as noites em libações, obcecado por aquelles impenitentes inimigos do equilibrio moral e physico.

Já na noite de 15 de novembro proximo findo, na séde dos Pingas Carnavalescos, á rua do Engenho de Dentro, o seu então presidente, Placido de Souza Pinto, movido por um imperiosa excitação alcoolica, poz termo á paz que ali reinava, entre os pares que valsavam ao som de estrepitosa musica. De uma mesa em que com outros bebia, Placido ergueu-se e, sacando inesperadamente de um revólver, fez dous disparos, um dos quaes foi attingir o alvo — sua amante Hercilia de Freitas.

Em breve a alegria se transformou em confusão e alarma, saindo os convivas ás correrias, ainda antes de haverem chegado a Assistencia e a policia.

Dizia-se que Placido notara qualquer cousa em Hercilia, que elle logo traduzira como sendo a manifestação de que sua amante o illudia... Se foi isso realmente, não ficou apurado, percebendo todos quantos conhecem os dous jovens amantes que daquella noite em deante entre os dous havia se estabelecido o traço de desunião e duvidas, que, fatalmente, os collocaria numa situação desagradavel e até assustadora...

Assim, quando qualquer um amigo de Placido ou um conhecido de Hercilia os via, punham-se logo a reflectir no que seria ou como acabaria a sorte de ambos. E havia razão para essa má expectativa.

Hoje, ás 9 horas da manhã, pouco mais ou menos, Placido se encontrara com Hercilia no Engenho de Dentro. Conversaram, apparentemente calmos e amigos, e para logo foram caminhando até á rua Fabio da Luz, em frente ao n. 23, na Bocca do Matto. Ahi, ao que se propala, Placido, revolvendo as cinzas do passado, referira-se ao conflicto por elle mesmo motivado nos Pingas, achando que, para sua defesa, Hercilia deveria prestar novas declarações em que ficasse provada a casualidade do alarmante incidente.

Como a amante se recusasse — é ainda o que se suppõe, porque as testemunhas, se as houve, não fizeram a esse respeito declarações satisfatorias — Placido discutiu com Hercilia, chegando as cousas a taes extremos que resolveu, então, matal-a e suicidar-se.

Rapido, sem que ninguem pudesse impedir-lhe os movimentos, o viciado puxou de um revólver, fazendo fogo. Aos primeiros tiros, quatro, elle viu Hercilia tombar, gottejando sangue e sem dar um grito. Julgou-a agonisante e, como, querendo abreviar-lhe a morte, fez uso de outro revólver que trazia, detonando-o mais tres vezes sobre a infeliz.

A seguir, Placido, com a mesma coragem e decisão com que atacara furiosamente a amante, sacou de um punhal, enterrando-o, desesperado, no proprio peito.

Gravemente ferido, caiu por terra, ficando ao lado da companheira, num lago vermelho, onde a Assistencia do Meyer, momentos depois de avisada os ia buscar.

No posto foram os feridos promptamente soccorridos pelos Drs. Dalmo Silva e Alcides Lintz, auxiliados por seus collegas Armando Pires e Pedro Teixeira. Foi sem demora, constatada a gravidade do ferimento de Placido, que, em ancias, a gritar, numa inquietação continua e demorada pedia lhe dessem agua e o deixassem vomitar.

Aquelles medicos no exame feito em Placido verificaram que elle tinha: ferida perfuro-incisa penetrante na região para-external do 6° espaço intercostal esquerdo, interessando o pulmão do mesmo lado; Hercilia apresentava um ferimento por projectil de arma de fogo com orificio de entrada na região escapular esquerda a saida na axilla, penetrando novamente na face posterior do braço esquerdo; um ferimento com orificio de entrada na região cervical esquerda e de saida na direita; além desses mais quatro ferimentos, leves embora, mas todos na cabeça.

Desse exame ficou positivado que Hercilia, tendo recebido sete tiros, saira ferida em quatorze pontos do corpo.

Terminados os curativos, foram removidos para a Santa Casa, onde Placido devia soffrer uma rapida intervenção cirurgica que lhe evitasse a continuação das hemorrhagias que, de espaço a espaço surgiam.

As autoridades do 19° districto, scientes da tragedia, partiram para o local, tendo ali apprehendido as armas de que o delinquente se servira para a consummação do seu crime provavelmente premeditado.

Placido é um rapaz de 26 annos, branco, solteiro, residente á rua Luiz Carneiro numero 155; Hercilia tem 22 annos, é tambem de côr branca, solteira e domiciliada á estrada Marechal Rangel n. 488, em Madureira.

Foi encontrado num bolso do desvairado, um pedaço de papel em que se lia: "Cheguei a este extremo por ser ella a causa de toda a minha infelicidade".

O processo contra o ex-presidente dos Pingas Carnavalescos corre pela 6ª Pretoria Criminal. O seu advogado esperava obter a desclassificação do crime havido no club na noite de 15 de novembro, e torcia para que seu constituinte fosse impronunciado.

Mas, Placido estragou tudo, arruinando-se de uma vez, o que deixou o seu defensor apprehensivo.

O Sr. Ramiro Domingos, scenographo, residente á rua Fabio da Luz n. 23, foi uma das testemunhas, contando que vira Placido, proximo á casa, alvejar a amante com quatro tiros. Prostrou-a no sólo e em seguida, jogando o revólver para o lado, sacára de um outro, atirando mais tres vezes contra Hercilia, depois do que se feriu com o punhal, deixando-se cair ao lado della.

Na Bahia é assim...

AS FRAUDES DA CHEMIN DE FER

Importantes esclarecimentos do chefe da commissão revisora nas alfandegas do norte

Recebemos do presidente da commissão revisora dos despachos aduaneiros nas alfandegas do norte da Republica a carta que abaixo publicamos, referente ás fraudes de que é accusada a Compagnie Chemins de Fer Fédéraux de l'Es Brésilien:

"Sr. redactor da A NOITE — Em noticia telegraphica inserta na edição de vossa folha de hontem, o correspondente da A NOITE informou que o advogado da Compagnie Chemins, alludindo a uma nota attribuida á commissão revisora, nas alfandegas do norte, de que faço parte, affirmou que a mesma commissão "tem procedido sem lisura" visando "unicamente avultadas percentagens nas multas".

Ainda hoje o "Correio da Manhã" fazendo, ao que parece, referencia áquella nota, diz que a commissão chegara a sonegar documentos de defesa que aproveitariam á causa dessa companhia, accrescentando que se acham informados ser o intuito da commissão "receber uma percentagem que reclama de perto de 300:000$ para distribuir entre os seus membros" (textual).

Permitti que venha esclarecer-vos quanto á verdade dos factos, pois não são verdadeiros os informes prestados á imprensa desta capital, attribuindo á commissão o intuito de se locupletar com os proventos a que, porventura, tenha direito, chegando, para isso, a cercear a defesa das partes.

No cumprimento do seu dever tem a commissão agido com a mais rigorosa justiça e imparcialidade, certa, como está, de que seus actos serão ventilados não só perante o Sr. ministro da Fazenda, como, tambem perante os tribunaes.

Assim é que todas as irregularidades que tem encontrado são, devidamente documentadas, levadas ao conhecimento dos chefes das repartições fiscaes, a quem incumbe, nos termos de legislação em vigor, decidir do feito. Se, pois, essa decisão favorece aos funccionarios commissionados, que culpa lhes advem disto?

No caso discutido, porém, — os processos movidos contra a Chemins — não é demais que vos ponha ao facto das occorrencias.

Ao encetar os seus trabalhos na Alfandega da Bahia, a commissão não se limitou unicamente a confrontar as ordens de isenção com as leis fiscaes, para ver se taes isenções estavam comprehendidas nessas leis. Foi além. Procurou inquirir se as mercadorias despachadas o foram de conformidade com as respectivas ordens e nas quantidades ahi autorisadas.

Mediante este processo a commissão verificou que houve mercadorias despachadas em excesso, sendo que o caso da Chemins é o mais importante, porque ficou demonstrado que as mercadorias despachadas o foram não só em excesso, como, tambem, sem autorisação legal. Tudo isto ficou evidentemente demonstrado nos processos administrativos.

A Chemins, porém, deixou que esses processos corressem á revelia, pretendendo que seus recursos fossem encaminhados com completa e inteira inobservancia das leis fiscaes.

A Inspectoria da Alfandega sempre pôz a companhia ao corrente de todos os tramites dos processos, como se prova com as notificações feitas pelos continuos e os "scientes" da propria companhia.

Esta só circumstancia exclue a hypothese de haver sido cerceada a defesa e, tambem, de haver a commissão sonegado documentos que a elucidassem, porque taes documentos constituem a força probante dos processos.

Já se vê, pois, pelo que ficou demonstrado, ter a companhia deixado correr á revelia o andamento de taes processos, quando de tudo teve o devido conhecimento, no que parece ter sido mal aconselhada por quem melhor deveria tratar de seus interesses.

Não pretendendo mais, de modo algum, voltar ao assumpto, pois que delle só tratei a bem do esclarecimento da verdade, espero que tereis a gentileza de dar publicidade ao que relato.

Do vosso assiduo leitor e criado obrigado — *Gonçalo do Rego Monteiro*, conferente da Alfandega do Rio de Janeiro.

Rio de Janeiro, 4 de janeiro de 1921."

The Rio de Janeiro Tramway Light and Power Company, Limited

AVISO AO PUBLICO

Esta Companhia previne aos Srs. passageiros que tem todos os dias uteis, desde ás 4 horas da tarde até ás 7 horas da noite, carros extraordinarios em circulação, que, partindo da rua Uruguayana, esquina Carioca, seguem os seguintes destinos: Rezende — Santo Christo — Praça Saenz Peña — Aldeia Campista — Jardim Zoologico — Engenho Novo — Pedregulho.

Rio, 30 de dezembro de 1920.

Um consul que morreu repentinamente

PARIS, 4 (Havas) — Falleceu repentinamente o consul da Republica de Cuba em Biarritz, Sr. Babdilla.

A CASA GAUCHO

AO PUBLICO

Afim de impedir os effeitos de uma traição de que vimos sendo victimas e pela qual de trezentos mil réis de aluguel mensal, desejam cobrar a quantia de 3 contos de réis — avisamos ao publico que a nossa casa mudou-se da rua Rodrigo Silva n. 6, para a rua Chile n. 3, onde continuamos ao dispôr dos nossos amigos e freguezes.

Participamos mais que, em juizo, ainda não foi decidido a quem pertence a posse do armazem, até hoje, por nós occupado á rua Rodrigo Silva n. 6, e do qual possuimos contrato a terminar em 30 de Setembro de 1922, não annullado judicialmente ou rescindido amigavelmente.

Rio, 4 de Janeiro de 1921.

LUIZ COSTA & C.

Os Estados Unidos e o tratado anglo-japonez

Nada de intrigas secretas de diplomacia cinematographica !

LONDRES, 4 (A. A.) — E' sempre difficil desmentir uma inverdade, principalmente quando ella é de natureza sensacional. Quando o senador norte-americano Reed fez a allegação de que o tratado anglo-japonez continha clausulas secretas contra os Estados Unidos da America do Norte, a sua affirmação naturalmente recebeu reforço, acompanhado de cabeçalhos effervescentes da maioria dos jornaes americanos. Desmentidos subsequentes não fazem nem metade da figura e, em consequencia muito menos se destacam na publicidade.

Senador Reed

Nada ha de "capotes e punhaes" em de intrigas secretas de diplomacia cinematographica, relativamente ao tratado anglo-japonez e os Estados Unidos da America do Norte que em ponto algum estão ameaçados por elle. A absurda phantasia nascida nos Estados Unidos, ou provém do desejo evidente de semear a discordia ou resulta de intrigas tentadas para favorecer interesses pessoaes.

Pode-se affirmar positivamente que foram já publicados os textos integraes dos accordos anglo-japonezes de 1902, 1905 e 1911, sendo facilimo obter as suas copias e que não ha absolutamente accordo secreto nenhum entre as partes contratantes, dirigido contra os Estados Unidos.

O barão Hayashi, embaixador do Japão na Inglaterra, acaba justamente de fazer declarações uteis e importantes sobre o assumpto em debate, nas quaes elle tambem salienta que a idéa basica da alliança é proteger, por uma acção commum, os direitos territoriaes e os interesses especiaes japonezes e britannicos na Asia Oriental e na India.

Nunca as partes contratantes julgaram os Estados Unidos como um paiz que jamais pudesse ter ou mesmo tencionar ter qualquer acção possivel de ameaçar os seus direitos territoriaes e interesses especiaes no distante Oriente.

Por isso jamais passou pela mente do governo do Japão guerrear os Estados Unidos, e além disso, na tão improvavel possibilidade de uma tal guerra, á qual me refiro só e exclusivamente por via do argumento, o Japão não esperaria que a Inglaterra viesse em seu auxilio.

Por esse motivo, os governos do Japão e da Inglaterra concordaram em inserir no tratado de alliança o artigo 4°, que isenta a Inglaterra da obrigação de auxiliar o Japão em uma guerra contra a America.

Não existe nenhum accordo secreto entre o Japão e a Grã Bretanha.

Eleições annulladas na Grecia

ATHENAS, 5 (Havas) — O Tribunal de Revisão annullou as eleições legislativas da linha de frente de Smyrna. Ao que consta, tambem serão annulladas as eleições das forças da Thracia.

PERDEU-SE um botão de punho de platina com corrente e um brilhante grande, joia de estimação; gratifica-se generosamente a quem entregar no escriptorio do corretor A. J. Chavantes, á rua da Quitanda 127.

As exequias do antigo patriarcha cardeal Netto

LISBOA, 5 (Havas) — Realisaram-se, sob a presidencia do patriarcha de Lisboa e com a assistencia do nuncio apostolico e altos dignatarios do clero, as exequias do antigo patriarcha cardeal Netto.

O conde de Tarouca representava nessas solemnidades religiosas a familia real de Bragança.

LEILÃO

2 AUTOS CAMINHÕES

inteiramente novos, fabricante allemão Ehrardt, capacidade 5 toneladas, Elvino Caldas venderá em leilão, sexta-feira, 7 do corrente, á 1 hora, em frente ao seu armazem, á rua da ...

Os velhos

A REISADA DE AMANHÃ

Amanhã é o dia da reisada offerecida aos velhos do Asylo S. Luiz, da Ponta do Cajú, que terão assim alguns momentos de francas alegrias, recordando tempos idos. A festa que a A NOITE instituiu, marcando uma reportagem que salientou sobremodo os traços caracteristicos da caridade praticada naquelle piedoso estabelecimento, terá, este anno, a feição mais intima possivel, para que cada um dos asylados se sinta mais á vontade, nas suas expansões, como se fôra em outras épocas, no seu proprio lar.

Para tão caridoso movimento, concorreram, mais, com suas offerendas, as seguintes casas:

Casa Storino, conhecido estabelecimento denominado Bola de Ouro, á rua Sete de Setembro, 12 blusas brancas para senhora; Casa Cavanellas, estabelecimento de luvas, leques e meias, da rua do Ouvidor, 46 travessas para penteados, 3 bolsas e 12 leques; Casa Manchester, de roupas brancas e artigos diversos, da rua Gonçalves Dias, meias, lenços e leques; Charutaria Havaneza, do largo de S. Francisco, esquina da rua do Ouvidor, uma caixa de charutos; a Panificação Primor, do Sr. Alvaro Dixon, mandará pãesinhos doces.

A Companhia Brasileira de Filas Cinematographicas, offereceu, por intermedio de seu director, toda uma longa sessão de films os mais interessantes, installando, por sua conta, o cinematographo, no Asylo S. Luiz, amanhã, utilisando nisso os mais modernos apparelhos americanos. Do programma, posto a disposição da A NOITE, para regalo dos velhinhos, consta os films: "Maria Magdalena", fita sacra; "Carlito em hombro armas"; jornaes de assumptos nacionaes, inclusive a visita do rei Alberto.

A Escola Premunitoria 15 de Novembro cederá a magnifica banda de musica composta de seus alumnos.

Tantas vezes foi a fonte até que o pote quebrou

A elegante dama frequentadora assidua dos passeios pela Avenida, chamava sempre a attenção dos transeuntes pela exquisitice das suas toilettes. Hontem, Madame, como sempre, acompanhada de perto pelos olhares curiosos, penetrou em um café, onde se fez servir de chá. Antes não o fizesse, pois o garçon, todo cheio de dedos ante a delicadeza da freguezа, ao servil-a ficou com a aza do bule na mão, emquanto este, com todo o seu liquido escaldante, foi banhar a elegante dama. Um collega proximo, munido com um guardanapo, pretendeu enxugar o vestido, que parecia de seda, porém como fosse de papel crepon, resgou-se immediatamente. A dama, que estava sem saia branca, não se molhara por trazer no momento um calça de borracha, que mandou confeccionar na Fabrica de H. Schayé, d'Avenida Gomes Freire dezenove, egual ás que usam as creanças. No café juntaram-se muitos curiosos, fazendo grande algazarra, emquanto a dama pedia carinhosamente a um cavalheiro para chamar um taxi para leval-a para casa, onde a esta hora já deve estar convencida de que o papel crepon serve para enrolar balas e não bellas.

O "ARDOYNE", AVARIADO, ENCALHOU AO SUL DO PHAROL DE CABO FRIO

A Marinha fez partir para o local o destroyer "Sergipe"

A estação semaphorica do Castello recebeu, ás 5 horas da manhã, communicação da de Cabo Frio de que, durante a noite passada, o vapor inglez "Ardoyne" encalhara ao sul do pharol daquella localidade.

Pouco depois, era essa communicação tambem passada pela estação radio-telegraphica do Arpoador, accrescida, porém, do facto de se encontrar o paquete nacional "Javary" prestando soccorros ao navio encalhado.

A estação semaphorica de Cabo Frio voltou, ás 8 horas da manhã, a communicar-se com a do Castello, informando que, sómente áquella hora, podia informar mais detalhadamente sobre o accidente que occorrera com o navio inglez, visto, até então, a cerração ter impossibilitado fazel-o. Segundo essa ultima informação, o navio em questão encontra-se seriamente avariado e encalhado no porto de Bilha, que fica situado ao sul do pharol de Cabo Frio.

O "Ardoyne", que é um navio novo, pois foi construido em 1912, em Hull, pertence á Humbert Steam Company, desloca 4.351 toneladas brutas e 2.749 de registo.

Cerca das 10 horas da manhã, a Marinha, sabedora da situação do navio inglez, enviou para o local o destroyer "Sergipe", afim de que prestasse soccorros ao "Ardoyne".

NOVOS MORROS NA CIDADE...

Ha mezes, uns calceteiros que trabalharam ali deixaram montões de terra nas ruas que ladeiam o morro da Favella, na parte da via ferrea da Central do Brasil.

Na cancella de S. Diogo, em frente á rua Sant'Anna, e nas ruas senador Pompeu, Formosa, da America, Rego Barros, etc., existem esses novos morros... atravancando o transito publico.

E até quando? Sabe-se lá!...

Uma revolta de presos !

16 menores põem a carceragem da Policia Central em reboliço

Um soldado ferido

Foi um reboliço tamanho, que até as familias residentes nas immediações da chefatura de policia passaram toda a noite sobresaltadas. A policia central parecia estar em pé de guerra.

O caso foi o seguinte:

Ha tres dias que a policia aguardava a partida de um navio para conduzir 16 menores, devidamente processados por vadiagem, para a Colonia Correccional.

Esta noite, os garotos se reuniram no xadrez da Central de Policia e combinaram uma revolta. Combinados os planos entraram elles logo a agir.

Foi o diabo. Arrebentaram os estrados, arrancaram os ladrilhos das paredes e do chão, e depois de bem armados entraram a apedrejar toda a carceragem. Vidros, relogios, quadros, tudo foi partido.

O soldado n. 207 da 2ª companhia, do 1° batalhão da Brigada Policial, de nome Sebastião Rodrigues de Aguiar nessa occasião foi victima de uma pedrada, que lhe attingiu o ventre. Outros soldados e guardas civis, procuraram intervir, e foram tambem atacados a pedras.

O Dr. Armando Vidal, scientificado do occorrido requisitou tres autos soccorros da Brigada, e só ás 6 horas da manhã, com muito custo, foram os menores revoltosos retirados do xadrez e transportados para a Detenção.

São elles: Arthur Corrêa, Oswaldo Santos, Mario Costa, Mario Pinto Godoy, Milton Sotello Beltrão, Euzebio Moreira, Orlando Rodrigues, Rogerio Antonio Santos, Egidio Barreira, João Leite, Alvaro Vasconcellos, Manoel Santos, João Vieira, Manoel da Silva, Hugo Paulino e André da Silva.

Amanhã, serão todos elles embarcados para a Colonia Correccional, ás 4 horas da tarde, a bordo do vapor "Oyapock", do Lloyd Brasileiro.

O soldado ferido foi soccorrido pela Assistencia, não tendo felizmente, gravidade o seu ferimento.

AS NEGOCIAÇÕES DE PAZ ENTRE A POLONIA E A LITHUANIA AMEAÇADAS DE UM FRACASSO

COPENHAGUE, 5 (Havas) — Annuncia-se que as negociações de paz entre a Polonia e a Lithuania tinham chegado a um periodo agudissimo, estando mesmo ameaçadas de um fracasso. As divergencias eram taes que os delegados lithuanianos tinham sido forçados a regressar a Kovno.

ESPANCADA E EXPLORADA PELO AMANTE

Queixou-se á policia

Alcina Moraes, branca, de 35 annos de edade, residente no morro da Favella, procurou hoje o Dr. 3° delegado auxiliar e queixou-se de que ha muito tempo vem sendo explorada e espancada pelo seu amante, Manoel Lopes, de nacionalidade portugueza, e sem profissão.

A queixosa allega ter sido o ultimo espancamento occorrido na madrugada de hontem, pelo que apresenta ainda as sevicias que lhe produzira o seu algoz.

O Dr. Nascimento Silva fez abrir inquerito e mandou submetter a victima a corpo de delicto, determinando a prisão do accusado.

GRATIFICA-SE a quem entregar nesta redacção uma pulseira com pedras, perdida em frente ao Odeon, no dia 1°.

MUT. LADA

DA PLATÉA

NOTICIAS

O festival de hoje, no Recreio

Rego Barros, Carlos Bittencourt e Cardoso de Menezes fazem, hoje, sua récita de autores da revista "Se a bomba arrebenta". As duas sessões desta noite, no Recreio, obedecem, assim, a programmas especiaes. Além da representação da revista daquelles escriptores, haverá numeros variados pela cantora a Transmontana, pelos bailarinos Les Demos e pelo tenor Vicente Celestino.

A companhia hespanhola retarda sua despedida

A companhia hespanhola de comedias do actor Ernesto Vilches retardou sua despedida desta capital, marcada para hoje. Esta noite elle apresentará, em festa artistica de Vilches, a peça "El eterno Don Juan". Amanhã, aproveitando ser dia santificado, a companhia dará matinée e soirée, esta com "Lluvia de hijos", e aquella, com "La aventura del coche".

A récita de Cremilda

Cremilda de Oliveira, a estrella portugueza, faz depois de amanhã sua festa artistica, no Republica. O espectaculo será novo, com a representação da opereta "O burro do Sr. alcaide". Cremilda de Oliveira, pela primeira vez, fará um travesti, interpretando o André.

Um novo original brasileiro

O publico carioca vae conhecer um novo original brasileiro, que está sendo montado com carinho pela empresa do Carlos Gomes. Trata-se da comedia policial "O collar da baroneza", da lavra do nosso collega Eduardo Faria e do Sr. Guido Bianco. A peça terá interpretes correctos. Francisco Marzullo fará um agente investigador, genero de personagem em que se especialisou. Emma de Souza fará a baroneza de Sete Coroas, a protagonista da peça. A Iracema de Alencar está entregue um outro papel de importancia, o de Mlle. Vargas. E assim por deante.

A nova peça do S. José

Está marcado já o dia das primeiras representações da nova peça do S. José. E' a 12 do corrente que ali terá sua estréa a nova revista de Carlos Bittencourt e Cardoso de Menezes, "Réco-Réco", cuja musica é do maestro Bento Mossurunga. Essa peça é carnavalesca.

——Depois de amanhã teremos no Carlos Gomes a primeira da peça "A rosa do adro".

——Está marcada para 14 do corrente a primeira, no S. Pedro, da pochade carnavalesca "Serpentinas lyricas".

O "WILLIMANTIC" CARREGADO DE MILHO

Com carregamento de milho, fundeou pela manhã na Guanabara, procedente de Buenos Aires, o vapor americano "Willimantic", consignado a S. A. Martinelli.

Veiu em boas condições sanitarias.

"Monitor Mercantil" Recebemos o numero 283, do vol. XII, desta revista, que se encontra no 6º anno de publicação.

SPORTS

Corridas

OS PSEUDO JORNALISTAS — A chronica sportiva dos jornaes e revistas de nossa cidade é uma das maiores victimas das aves de arribação que se comprazem em enfeitar-se com as pennas de pavão, dizendo-se jornalistas. Raros são os clubs de corridas, de football ou de remo, que não se vêem abarbados com a intromissão dessa gente sem escrupulos, que se reduz aos mais aviltantes papeis, só para dizer, na phrase pittoresca de um compadre de revista, que é da "imprensia". A caça aos convites é um facto e, quando qualquer club annuncia uma festa dansante, os intromettidos lançam-se desabridamente á procura de um ingresso, com tão revoltante inconsciencia, que chega a causar dó. No turf, por exemplo, ha Srs. representantes de tudo: do "Pica-pão", da "Mimosa Borboleta", da "Flor Cheirosa"... No athletismo ha os que assediam os jornalistas só para irem dansar e beber nas festas! E o que mais admira é que os verdadeiros jornalistas, por um movimento de commodidade, se submettem aos intrujões e, ou os deixam passar como collegas, ou chegam ao ponto de ceder ás suas grosseiras exigencias, entregando-lhes cartões de ingresso! E' uma situação que precisa acabar: os clubs do turf devem separar o joio do trigo, os de football devem indagar sobre a idoneidade dos que querem compartilhar de suas festas, os jornalistas, os maiores interessados, devem, por sua vez, correr os intrujões que só os envergonham e achincalham.

Water-Polo

FLUMINENSE FOOTBALL CLUB — A commissão de sports pede o comparecimento dos jogadores abaixo escalados e os respectivos reservas, amanhã, quinta-feira, ás 9 horas da noite na piscina, os quaes deverão tomar parte no match de Water-Polo que faz parte da festa. Team A — Paulo; Bittencourt — Fraga — Georges — João — Machado — Marino. Team B — Joaquim — Fortes — Soutello — Ipanema — Booth — Sylvio — Xavier da Silveira. Reservas: Franklin Araujo, W. Rabello, Côrte Real, E. Fontenelle, A. Richer, E. Liberal, R. Xavier da Silveira, Milton Maia e todos os nadadores.

Noticiario

BOAS FESTAS — Temos a satisfação de accusar a recepção de um gentilissimo cartão de boas festas, que nos foi dirigido pela Confederação Brasileira de Desportos.

JOSE' JUSTO

AERO-CLUB BRASILEIRO

AVENIDA RIO BRANCO N. 173 — (1º andar)

De ordem do Sr. presidente, convido os Srs. socios do "AERO-CLUB BRASILEIRO" para, nos termos do art. 46, capitulo VI dos Estatutos, comparecerem á reunião da Assembléa Geral ordinaria a realisar-se na proxima sexta-feira, 7 do corrente, ás 20 horas e 3|4.

Assumpto da convocação: "Eleição da nova directoria, prestação de contas e relatorio da antiga".

Só poderá ser constituida a Assembléa com a presença de 1|3 do numero total de socios quites, sendo eleitos os que tiverem maioria de votos, não sendo permittidos, de accordo com o art. IV, votos por procuração.

Os socios votam com o recibo do mez de dezembro p. p. — R. Riegel Fo., 1º secretario.

ORFEON CLUB PORTUGUÊS

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

De ordem do Sr. Presidente das Assembléas Geraes, convido a todos os Srs. associados a comparecerem, em a séde social, no dia 7 do corrente, ás 21 horas, afim de se proceder á eleição do cargo de Vice-Presidente, vago pelo fallecimento do nosso sempre lembrado consocio J. B. Carvalho.

Secretaria, em 4 de Janeiro de 1921. — Manoel Gomes, 1º Secretario.

Qual será o motivo?

A ACTRIZ JULIA VIDAL TENTOU SUICIDAR-SE

Seriam 5 horas da manhã quando as pessoas da casa n. 82 da rua do Rezende foram despertadas com fortes gemidos que partiam de um dos quartos da casa.

Correram todas a verificar o que se passava e viram que a actriz Julia Vidal, ali residente, se contorcia em fortes convulsões.

Sem perderem tempo, fizeram comparecer a Assistencia, que chegou promptamente, tendo o medico ministrado os primeiros soccorros.

A actriz Julia Vidal havia ingerido forte dóse de cocaina, sendo logo posta fóra de perigo.

Levado o facto ao conhecimento da policia do 12º districto, o commissario foi ao local, não conseguindo, entretanto, apurar nada, pois a actriz não quiz declarar o motivo que a arrastara a tentar contra a existencia.

Depois de medicada, a actriz Julia Vidal ficou em tratamento em sua propria residencia.

O lugar "Frank M. Deering", carregado de carvão

Com quarenta e sete dias de viagem, chegou pela manhã de New Port News, o lugar norte-americano "Frank M. Deering", com carregamento de carvão para a Companhia do Gaz. Veiu em boas condições.

O porto, pela manhã

Chegaram: de New Port News, o lugar norte-americano "Frank M. Deering", com carvão para a Sociedade Anonyma do Gaz; de Buenos Aires, o paquete inglez "Arlanza", com passageiros; de Buenos Aires, o vapor norte-americano "Willimantic", com milho, consignado á Sociedade Anonyma Martinelli e de Buenos Aires, o vapor allemão "Patagonia", com varios generos.

O Sr. Lara y Castro volta á chancellaria paraguaya

ASSUMPÇÃO, 5 (A. A.) — Assegura-se nas rodas politicas melhor informadas que vae ser offerecida a pasta de ministro das Relações Exteriores ao Sr. Lara y Castro, antigo diplomata e ex-ministro do Paraguay no Rio de Janeiro.

Consultorio medico

I. N. F. A. N. T. I. L. (Rio) — Não póde o amigo tratar-se por suas proprias mãos, pois para que dê resultado o tratamento é preciso que seja elle feito por medico. A causa não depende de tal ou qual remedio. A maneira por que se applica o remedio escolhido é que produz os effeitos desejados. Ha, porém, outro tratamento que o amigo póde fazer — é o que eu indico na resposta acima.

A. F. M. (Rio) — E' preciso que o menino tome nova dóse de remedio, minha senhora. Quanto ao tonico que me péde, não posso medical-lhe já: é preciso que eu saiba qual é a edade exacta da creança.

C. H. C. H. (Rio) — Os remedios que lhe indiquei da outra vez são ainda os que lhe convém, salvo se o amigo decidir tomar as injecções tambem por mim recommendadas e que constituem o melhor tratamento para o seu mal. Se puder tomar uma serie de duchas frias faz muito bem em tomal-as. Devo dizer-lhe, além disso, que é preciso que seja verificado se não existe qualquer vestigio da antiga molestia que o amigo teve; pois isso póde contribuir para entreter a anomalia de que se queixa. Póde, porém, ficar descansado porque é curavel o seu mal.

A. F. F. L. I. C. T. O. (Rio) — Os remedios sobre que me consulta são bons, mas seria melhor que tomasse os phosphatos acidos de Horsford e ainda melhor que tomasse umas injecções como as de neurocleina Werneck, por exemplo. Além disso, deve o amigo fazer exercicios physicos, moderados (gymnastica) de quarto. Quanto á alimentação, deve ser a commum, podendo o amigo fazer uso dos alimentos que cita.

F. J. O. (Rio) — O seu mal é unicamente devido ao uso continuo das bebidas alcoolicas, que refere. Se o amigo quizer reflectir um pouco e enveredar pelo caminho do bom senso, ainda póde escapar de grave molestia do figado, cujo principio se revela justamente pelos symptomas de que actualmente se queixa. O seu tratamento, por emquanto, consiste em regime alimentar. Não deve conter carnes, comidas excitantes ou indigestas. Os alimentos que lhe convém são: leite, legumes, farinhas.

J. R. — O meu joven amigo está ainda muito creança para tomar remedios da ordem desse sobre que me consulta e tambem para se admirar do que chama "esse mal". O meu joven amigo não é ainda um homem e, assim, não tem motivo para se admirar do que lhe acontece. O seu principal cuidado deve ser o ter uma vida muito methodica, sem desregramentos, nem vicios. Do contrario poderá ficar sériamente doente. Como remedio, indico-lhe a solução de chlorhydrophosphato de calcio de Werneck.

M. A. R. I. A. L. (Bello Horizonte) — Esses alimentos não lhe fazem mal. A respeito do remedio é que não posso manifestar-me favoravelmente. Deve antes fazer uso das gottas physiologicas de Silva Araujo.

DR. AGAPITO DE LIMA

OS ROUBOS NO MAR

Mais dous ladrões presos pela policia maritima

A Policia Maritima proseguiu pela manhã as diligencias no sentido de averiguar quaes os autores dos roubos occorridos nestes ultimos dias na Guanabara.

Além dos conhecidos ladrões Tancredo de tal, João Ferreira, Luiz Trote Ferreira, José Gomes, Tullio Ferreira e Manoel da Costa, que estiveram recolhidos ao xadrez do 1º districto, os agentes Cunha e Reynaldo, da Policia Maritima, realisaram pela manhã a prisão dos individuos José Pinto Cardoso e Antonio Barroso, proprietarios da lancha "Fox", e que compraram por 600$000 20 caixas de gazolina roubadas na madrugada de domingo ultimo, da chata "Odette", propriedade da Standard Oil.

Ambos foram recolhidos ao xadrez do 1º districto, sendo mais tarde remettidos para a 3ª delegacia auxiliar.

CAIU NO POÇO E MORREU AFOGADO

O menino Rubem, de 6 annos de edade, indo tirar agua de um poço existente no quintal da casa de seu padrasto, Joaquim Galvão, no logar denominado Acampamento, em Realengo, caiu no fundo da cisterna, morrendo afogado.

A policia, que é a do 25º districto, fez remover o pequeno cadaver para o cemiterio de Murundú, onde será enterrado, depois de examinado por um medico legista.

FOI MESMO ACCIDENTE?

Uma mulher, na Favella, caiu, rolando o morro e ferindo-se

UMA PRISÃO

Esta manhã, ainda não eram 5 horas, e, segundo se diz, subia o morro da Favella a preta Maria dos Santos, de 27 annos, solteira e lá residente.

Maria foi subindo por um caminho que parte do novo tunnel até chegar a um atalho, no alto da collina. Ahi, ao que parece, perdeu o equilibrio e caiu, rolando por elle abaixo até a rua Senador Pompeu, recebendo fractura no braço esquerdo e contusões no thorax.

Viu-a rolar o morro, além de outras pessoas, o guarda cancella Carlos Taranto, que se achava proximo ao local em que Maria caiu.

Mas, succede que no logar em que a rapariga chegou e onde perdera o equilibrio que motivou a quéda, estava deitado, a dormir, como um vagabundo, o individuo de nome Ursino das Chagas, perto de quem se viam os sapatos de Maria.

Essa coincidencia chamou a attenção da policia.

O homem foi preso, apesar de dizer que não sabia de nada, e ficou no 8º districto até que fique apurado se elle fala a verdade.

Quanto á infeliz, teve os soccorros da Assistencia e depois foi internada na Santa Casa. Na Favella é a preta conhecida pela alcunha de "Maria Maluca" e não raro ella se embriaga.

Limpem as valas e acabem com os mosquitos

A villa Marechal Hermes, segundo nos informam, está sob o dominio dos mosquitos. Ha, ali, varias valas que transbordam de immundicie sem que ninguem cuide da sua limpeza.

No emtanto, nesta mesma zona, existe um posto de prophylaxia rural e, o que é mais curioso, funccionando na propria administração da villa.

QUASI O 4451 MATOU O MENOR

Pela manhã, quando em disparada passava pela rua do Estacio, o auto 4.451 atropelou o menino Augusto, de 9 annos, filho de Augusto de Azevedo, residente á rua de S. Carlos numero 81.

O "chauffeur", quando viu a victima por terra, imprimiu maior velocidade ao vehiculo e assim desappareceu.

O menor, que quasi ficou esmagado, recebeu contusões pelo corpo, sendo soccorrido pela Assistencia, tendo a policia do 9º districto aberto inquerito.

"A NOITE" MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fazem annos, amanhã:

Os Srs. Dr. Juliano Moreira, director da Assistencia a Alienados; Virgilio Varzea, escriptor e inspector escolar.

CASAMENTOS

Realisa-se amanhã o casamento do Sr. Dr. Carlos Bittencourt, escriptor theatral, antigo funccionario da Saude Publica e nosso collega de imprensa, com a senhorita Helena Teixeira, filha do Sr. Antonio Joaquim Teixeira, capitalista nesta praça. Do acto civil, que terá logar no palacete de residencia do pae da noiva, serão testemunhas, do noivo, o Sr. Antonio Joaquim Teixeira e o emprezario João Segreto, e da noiva, o capitalista Manoel José Diniz e senhora. Na cerimonia religiosa, que se effectuará na matriz de S. José, serão padrinhos, do noivo, o emprezario José Loureiro e D. Adalgisa Guimarães, e da noiva, D. Adalgisa Guimarães e o emprezario José Loureiro. Os noivos, após a cerimonia, partirão para Lambary, onde vão passar a lua de mel.

FESTAS

Devendo chegar a esta capital, no proximo domingo, os despojos mortaes dos ex-imperadores, fica adiada para domingo, dia 16, a festa beneficente promovida por um grupo de damas caridosas em beneficio do Orphanato S. José, de Jacarepaguá, que deveria realisar-se no dia 9, no Jardim Zoologico.

CONFERENCIAS

Sob o patrocinio da Loja Maçonica Isis, da Maçonaria Universal Mixta (de homens e mulheres), realisa amanhã uma conferencia, reservada aos maçons e theosophistas desta capital, a escriptora D. Maria Lacerda de Moura, ás 8 horas da noite, na rua Sachet n. 39, 2º andar.

VIAJANTES

Embarcou ante-hontem, pelo paulista, com destino á cidade de Passos, em Minas Geraes, o Dr. José Sizenando Teixeira, nosso collega de imprensa e redactor dos debates do Senado, que ali irá passar as férias na fazenda de sua Exma. familia.

PELAS ESCOLAS

——Terminou o curso da Escola Normal a senhorita Clelia Ferreira, filha do Sr. Manoel Olegario Ferreira, do commercio desta praça.

Pelo Instituto Commercial desta capital, completou no anno findo o curso de sciencias commerciaes o Sr. Euripides de [illegible] Brandão.

——Findou o curso da Escola Normal a senhorita Laura de Britto, filha do Sr. Cedio de Britto.

LUTO

No cemiterio de S. João Baptista foi sepultada hoje a Exma. Sra. D. Thereza Pires Valloso, progenitora do Sr. José Custodio Velloso, negociante e chefe da firma J. Velloso & C.

Sepultou-se hoje, no cemiterio de S. Francisco Xavier, a Exma. Sra. D. Joaquina Travassos, irmã do fallecido general Travassos.

Seu filhinho já completou seis mezes?

Tome o seu peso e experimente, nesta edade, durante tres mezes, como alimento (mesmo leite materno), um dos "Cremes Infantil" em pó dextrinisado (Cinco Cereaes, Arroz, Sagú em pó, Aveia, Batata, etc., etc.)

Digestão já feita — As creanças se fortificam e augmentam de peso.

— A pesagem serve para uma exacta verificação.

Unico producto com base scientifica ao alcance dos pobres.

Vende-se, sem excepção, em todas as boas casas. — Os pacotes trazem instrucções muito uteis.

DR. RAUL LEITE & C.

Soffrem com o sol e com a chuva

Os moradores da rua S. Paulo (na estação do Sampaio), que fica transversal á rua 24 de Maio, pedem-nos que chamemos a attenção do Sr. prefeito para aquelle local.

Se ha sol, ha tambem poeira e capim; se ha chuva, fica tudo num grande lamaceiro.

Não haverá um remedio efficaz e urgente para estes males? Menos desleixo e nada mais...

Sociedade Nacional de Agricultura

ASSEMBLÉA GERAL — 1ª CONVOCAÇÃO

Srs. socios.

De accordo com o art. 27 dos Estatutos, convido os Srs. socios desta sociedade a se reunirem em assembléa geral no dia 15 do corrente, ás 4 horas da tarde, na séde social, á rua 1º de Março n. 15, sobrado, afim de procederem á eleição da Directoria e Conselho Superior, cujo mandato terminará no dia 16 do corrente.

Rio de Janeiro, 4 de janeiro de 1921.

Hannibal Porto,
Director 1º secretario.

"Vida Domestica"

Está circulando o 10º numero da "Vida Domestica", o esplendido semanario illustrado que trata com especial carinho as questões de pecuaria, avicultura e lavoura, assim como todos os assumptos referentes á vida do lar, taes como bordados, modas, uteis receitas, educação dos criantes e outras interessantes informações, que tornam a leitura da "Vida Domestica" não só agradavel como necessaria ás donas de casa.

SECÇÃO INEDITORIAL

Infinito Pessoal e Impessoal

A SYNTAXE DE CONCORDANCIA do prof. Carlos Góes, 250 paginas, 2ª edição, 3$. Livraria Alves, elucida todos os casos; a critica sagrou-a o trabalho mais completo sobre emprego do infinito em nossa lingua. [illegible]

FOLHETIM D' "A NOITE" (179)

ESTATUAS VIVAS

GRANDE ROMANCE POLICIAL DE PIERRE SALES

QUARTO EPISODIO

O ULTIMO CRIME

II

OS LUCROS DA ESCULPTURA

Luciano interrompeu-o com perfeita amabilidade:

—Não, mestre, esse dinheiro pertence-lhe, guarde-o. Meu pae encarregou-me de entregar-lhe a carteira com todo o seu conteudo, e assim o faço [illegible]. Pelo que vejo, avalia as suas obras muito modestamente! Considere, se quizer, esta somma como um adeantamento de outros trabalhos [illegible] Não sei se já notou que está quasi nua, falta de ornatos e sem estatuas, tanto pela parte de fóra como ao exterior. Precisamos de [illegible] ornamental-a, e podemos desde já contar com a sua annuencia, não é verdade?

Maximo ficara tão aturdido com este lance da sorte, que nem achava palavras para agradecer a Luciano. Por seu lado, Larcher presumia que semelhante generosidade não podia deixar de occultar algum mysterio. Que diabo! Tudo são mysterios! Uns da parte do Lerude, outros da dos Ravageur, pensava.

Afinal, Maximo pôde balbuciar, a custo:

—Muito lhe agradeço... Confesso-lhe que me sinto confundido... Se fosse de outra pessoa não acceitava.

—Que bellos trabalhos podemos fazer ambos! exclamou Luciano. Digo "ambos", porque desde já lhe peço que me aceite como seu collaborador.

Maximo estendeu-lhe a mão.

—Com o maior prazer!

Agora, se quizesse, podiamos ir á casa de Lerude.

—Permitta-me apenas que diga duas palavras ao meu amigo Larcher.

O jornalista estava-se já preparando para sair, [illegible] do atelier, emquanto Luciano ficou examinando um modelo de barro.

—Um dinheirinho que chegou muito a proposito, disse Larcher.

—Não sei se devo ficar com elle...

—Ora essa! e por que não?

—Vejo nisto um não sei que de encoberto que me faz medo. Tenho medo de arrepender-me mais tarde.

—Tolices! Dinheiro acceita-se sempre, [illegible]

—Emfim, mais tarde veremos o que me cumpre fazer. O que te peço é que partas quanto antes para Saint-Cloud, agora que já temos o "nervo da guerra".

E deu-lhe dois mil francos.

—Não preciso de tanto dinheiro! disse Larcher.

—Toma sempre. Não sabemos as difficuldades que terás de vencer.

—Está bem!

—Tenho o maior empenho em que a investigação [illegible]

Larcher despediu-se dos dous. Luciano agradeceu-lhe algumas linhas que elle escrevera acerca do seu grupo num artigo referente á exposição, ao que o jornalista respondeu:

—Merecia-as.

E retirou-se finalmente, empurrado por Maximo que lhe dizia rindo:

—Desculpa-me pôr-te na rua, mas estou impaciente de que voltes breve. Coragem!

—Conta comigo!

Apenas só com Luciano, o esculptor quiz fazer reviver a questão do dinheiro; elle, porém, tapou-lhe a bocca com este argumento:

—Peço-lhe encarecidamente que não falemos mais nisso. E, olhe, vamos, que minha mãe espera-o.

—Estou ás suas ordens.

Metteram-se na carruagem de Luciano, e durante o curto trajecto da rua Fortuny até Prony, Maximo passou pelas mais extraordinarias impressões. Era muita fortuna junta! [illegible]

Catharina, que estava espreitando a chegada do seu rapaz, [illegible]

(Continúa)